

QUESTÃO 01

This day my students and I play the opposites game with a line from Emily Dickinson. "My life had stood a loaded gun", it goes and I write it on the board, pausing so they can call out the antonyms –

my	your
life	death
had stood?	Will sit
a	many
loaded	empty
gun	?

CONSTANTINE, Brendan. "The opposites game".

Disponível em: <https://theamericanjournalofpoetry.com>. Acesso em: 18 abr. 2021.

No poema, o eu lírico realiza uma atividade com seus alunos que consiste em

- A** recriar livremente uma citação de Emily Dickinson.
- B** basear-se na citação de Dickinson para criar uma canção.
- C** pensar em palavras opostas àquelas que compõem a citação.
- D** dar prosseguimento à citação de Dickinson, criando uma história.
- E** substituir as palavras da citação por outras com o mesmo significado.

Resolução

01. Resposta correta: C

C | 2 | H | 5

- a)(F) Tanto a palavra *antonyms* (antônimos), citada no poema, como a segunda estrofe do texto não indicam uma atividade de produção livre, mas sim orientada.
- b)(F) Em nenhum momento o poema cita a possibilidade de criar uma canção tendo como base a citação apresentada de Emily Dickinson.
- c)(V) A palavra *antonyms* (antônimos) indica a ideia de opostos, a qual é reforçada não só pela segunda estrofe do poema, que relaciona palavras opostas, mas também pelo nome da atividade, *Opposites Game*.
- d)(F) Em certa medida, pode-se até afirmar que os alunos estão dando prosseguimento à citação de Dickinson. Contudo, eles não estão criando uma história – esse não é o objetivo.
- e)(F) Vocábulos com o mesmo significado – ou significados semelhantes – são *synonyms* (sinônimos), e não *antonyms* (antônimos), como cita um dos versos do poema.

QUESTÃO 02

How describe the citizens of Omelas? They were not simple folk, you see, though they were happy. But we do not say the words of cheer much anymore. All smiles have become archaic. [...] They did not use swords or keep slaves. They were not barbarians. I do not know the rules and laws of their society, but I suspect that they were singularly few. As they did without monarchy and slavery, so they also got on without the stock exchange, the advertisement, the secret police, and the bomb. Yet I repeat that these were not simple folk, not dulcet shepherds, noble savages, bland utopians. They were not less complex than us. The trouble is that we have a bad habit, encouraged by pedants and sophisticates, of considering happiness as something rather stupid.

LE GUIN, Ursula K. *The Ones Who Walk Away From Omelas*.
Disponível em: <http://sites.asiasociety.org>. Acesso em: 18 abr. 2021.

De acordo com o trecho apresentado do conto, os cidadãos de Omelas podem ser descritos como pessoas

- A** simplórias, que se contentavam com pouco.
- B** felizes, que levavam a vida de forma tranquila.
- C** bárbaras, que dependiam da escravidão e da guerra.
- D** sofisticadas, que atrelavam a felicidade a bens materiais.
- E** atrasadas, que não sabiam o que era propaganda ou polícia.

Resolução

02. Resposta correta: B

C 2 H 6

- a)(F) Logo no início do texto, o trecho "They were not simple folk" destaca que os cidadãos de Omelas não eram pessoas simples. Essa ideia é retomada mais adiante, no trecho que afirma: "Yet I repeat that these were not simple folk".
- b)(V) Na segunda frase do texto, a autora afirma que os cidadãos de Omelas eram felizes: "They were not simple folk, you see, though they were happy". Além disso, ao longo da descrição, ela traz evidências que comprovam que, em Omelas, as pessoas viviam de forma tranquila e simples: elas não tinham escravos, espadas, bolsas de valores, propaganda etc.
- c)(F) De acordo com o texto, os cidadãos de Omelas não eram bárbaros ("They were not barbarians"). Eles também não dependiam da escravidão e da guerra ("They did not use swords or keep slaves").
- d)(F) Ao citar a palavra **sofisticados**, a autora do texto se refere ao seu próprio povo, e não aos cidadãos de Omelas – "The trouble is that we have a bad habit, encouraged by pedants and sophisticates, of considering happiness [...]".
- e)(F) O texto comenta que Omelas não contava, entre outras coisas, com propaganda ou polícia ("they also got on without the [...] advertisement, the secret police"). Contudo, em nenhum momento, ele afirma que, por conta disso, os cidadãos do local eram atrasados.

QUESTÃO 03

Now we demand a chance to do things for ourselves
we're tired of beatin' our head against the wall
and workin' for someone else

We're people, we're just like the birds and the bees
we'd rather die on our feet
than be livin' on our knees
say it loud, I'm black and I'm proud

Disponível em: <https://www.cifraclub.com.br>. Acesso em: 18 abr. 2021.

Lançada em 1969, a canção de James Brown continua atual por abordar a

- A** discriminação racial na sociedade.
- B** poluição e seus efeitos sobre os animais.
- C** violência típica dos grandes centros urbanos.
- D** dificuldade na conquista de um bom emprego.
- E** relação belicosa entre trabalhadores e patrões.

Resolução

03. Resposta correta: A

C / 2 H / 6

- a)(V) Ao longo da canção, o eu lírico relaciona situações que o grupo ao qual pertence vivencia (por exemplo, "We're tired of beatin' our head against the wall") para, no final, destacar que elas têm a ver com a questão racial: "Say it loud, I'm black and I'm proud".
- b)(F) A canção não fala sobre poluição. No trecho que trata de pássaros e abelhas, o eu lírico os compara ao seu grupo – "We're people, we're just like the birds and the bees".
- c)(F) A canção não fala exatamente sobre esse tipo de violência. Os trechos sobre violência se referem àquela vivida pelo grupo do eu lírico – "We're tired of beatin' our head against the wall".
- d)(F) A canção não fala sobre emprego. Nela, o eu lírico diz que as pessoas de seu grupo estão cansadas de trabalhar para os outros – "We're tired of [...] workin' for someone else".
- e)(F) Embora, em certa medida, aborde relações de trabalho, a canção não as tem como foco. Essas relações, na verdade, são usadas como exemplo do racismo na sociedade.

QUESTÃO 04



Disponível em: <https://cdn.wfp.org>. Acesso em: 18 abr. 2021.

No cartaz apresentado, a imagem da lata de lixo

- A denuncia o problema da fome no mundo.
- B busca naturalizar o ato de jogar comida fora.
- C aponta a importância de jogar o lixo no lugar certo.
- D reforça a ideia de que se deve evitar o desperdício.
- E denuncia o desperdício praticado por bilhões de pessoas.

Resolução

04. Resposta correta: D

C | 2 | H | 6

- a)(F) Embora a fome seja usada como argumento para se combater o desperdício de alimento, ela não é o foco do cartaz divulgado pelo *World Food Programme*.
- b)(F) O cartaz busca justamente o contrário: normalizar o fim do desperdício ("Stop the waste"), e não o ato de jogar comida fora.
- c)(F) O foco do cartaz do *World Food Programme* é conscientizar o público acerca do desperdício de alimento, e não de onde jogar o lixo.
- d)(V) A imagem da lata de lixo como um lembrete de que devemos evitar o desperdício é reforçada pela frase que a acompanha: "Buy only what you need".
- e)(F) Ao citar bilhões de pessoas, o cartaz destaca que a quantidade de alimento desperdiçado poderia alimentá-las – "[...] we could save enough food to feed 2 billion people", mas não que o desperdício de alimentos é praticado por bilhões de pessoas.

QUESTÃO 05



Reprodução/Instagram



• • •



Curtido por **sofiabalgiss e outras pessoas**

⚠️ Breaking news, the IUCN has released a new endangered and critically endangered status for #AfricanElephants.

🐘 Forest elephants have declined 86% in 31 years

🐘 African savanna elephants have declined by at least 60% over the last 50 years

😢 The leading cause? Poaching

Considerando as características e o conteúdo do texto apresentado, é possível afirmar que se trata de um

- A** *flyer* de uma exposição que tem como foco animais da África.
- B** cartaz sobre a importância dos elefantes africanos para o turismo.
- C** artigo de opinião publicado em uma revista especializada em animais.
- D** perfil dos elefantes africanos publicado em um *site* voltado para a ciência.
- E** *post* em uma rede social sobre a delicada situação dos elefantes africanos.

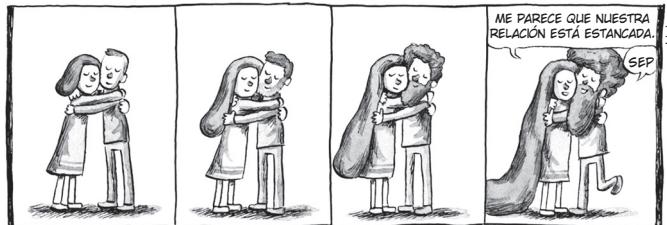
Resolução

05. Resposta correta: E

C / 2 H / 6

- a) (F) O texto não apresenta elementos que seriam encontrados no *flyer* de uma exposição, como endereço, horários e contatos. Além disso, ele não trata de uma exposição.
- b) (F) Diferentemente do texto apresentado, os cartazes costumam contar com frases de impacto que se apoiam em uma imagem. Além disso, o texto não trata de turismo.
- c) (F) O texto exposto se baseia em fatos, e não em opiniões. Além disso, por meio dele, não é possível saber se o veículo de comunicação é especializado em animais em geral.
- d) (F) O texto não traz informações geralmente encontradas no perfil de um animal, como alimentação e hábitos. Além disso, pelo que foi exposto, não é possível afirmar que a plataforma de publicação é um *site* voltado para a ciência.
- e) (V) O texto possui uma série de elementos que remetem a um *post* em rede social, como hashtag, ícones e linguagem direta. Além disso, ele fala da situação dos elefantes africanos, cujo risco de extinção passou a ser muito alto – “[...] the IUCN has released a new endangered and critically endangered status for #AfricanElephants”.

QUESTAO 01



Na tira, a palavra “estancada” revela que a relação entre as personagens é

- A longeva.
- B monótona.
- C multifacetada.
- D submissa.
- E variável.

Resolução

01. Resposta correta: A

C | 2 | H | 5

- a)(V) A palavra *estancada* é usada no sentido de resistente e duradoura em relação ao tempo em que as personagens permanecem juntas. As imagens foram produzidas para gerar efeito de passar do tempo.
- b)(F) A forma como as personagens parecem encarar a relação não faz alusão à possibilidade de uma relação monótona.
- c)(F) As imagens e o texto verbal não permitem inferir ou deduzir sobre as várias faces de uma relação. Essa multimodalidade presente no texto é construída para mostrar a resistência de uma relação feliz no decorrer do tempo.
- d)(F) As personagens aparecem em perspectiva de igualdade, por isso não é possível inferir ou deduzir que se mantém entre elas relação de submissão.
- e)(F) A relação entre texto verbal e não verbal leva à percepção de que o tempo passa, mas a relação permanece estável.

QUESTÃO 02

A principios de agosto volamos de España a Buenos Aires. Pasamos en pocas horas del calor español a las gélidas temperaturas de Argentina. De la gran ciudad Buenos Aires en busca del calmado mar de la Península Valdés, con el fin de ver el juego de las ballenas y lobos marinos. A continuación, visitamos los siete lagos de Bariloche atravesando su famosa nacional 40 y escuchando los sonidos de su “Cerro Tronador”. No satisfechos con este glaciar, fuimos a uno más impresionante: “El Perito Moreno”. Cansados del frío, decidimos ir a tierras más cálidas y acercarnos a nuestro objetivo: Brasil. Verdaderamente, las cataratas de Iguazú se pueden considerar “maravillas naturales”. En todo momento, el agua se mezcla con la frondosa vegetación. Todo este vergel está enmarcado de continuos arcos iris. La selva brasileña no se queda atrás. La ciudad de Bonito, en Mato Grosso do Sul, es el refugio de interesantes plantas y animales, algo imposible de deslumbrar en el territorio europeo. [...]

Disponível em: <https://quatrocantosdomundo.wordpress.com>. Acesso em: 18 abr. 2021.

Para expressar sua vivência de viajar pela América do Sul, o autor

- A** revela sua visão negativa sobre o Brasil por meio de uma descrição subjetiva do país.
- B** recorre à descrição subjetiva para relatar as características dos locais pelos quais passou.
- C** usa o tempo futuro para falar sobre como ele imagina que será a viagem, antes de chegar ao Brasil.
- D** utiliza o tempo pretérito para aproximar o leitor da sua narrativa, de modo que se sinta dentro da história.
- E** realiza uma descrição objetiva e imparcial a fim de mostrar aos leitores a realidade sobre os locais visitados.

Resolução

02. Resposta correta: B

C / 2 H / 7

- a)(F) A visão do autor sobre o Brasil é positiva, uma vez que os adjetivos e expressões “maravillas naturales”, “frondosa” e a comparação com a Europa apontam para isso.
- b)(V) O autor revela sua subjetividade por meio de palavras e expressões como “maravillas naturales”, “frondosa”, entre outras. Ao utilizá-las, ele visa apresentar ao leitor uma descrição dos locais pelos quais passou, apresentando seu ponto de vista.
- c)(F) O relato é composto pelo tempo verbal pretérito e algumas ocorrências no presente. O tempo futuro não é utilizado no texto.
- d)(F) Em relatos de viagem é comum a utilização do presente histórico para a aproximação do leitor da sua narrativa, mas o pretérito não cumpre essa função. A narrativa no tempo verbal pretérito apenas revela que o acontecimento já ocorreu.
- e)(F) A descrição do autor não é objetiva ou imparcial, uma vez que ele revela seus sentimentos em relação aos locais pelos quais passa e vale-se bastante de adjetivos subjetivos para caracterizá-los.

QUESTÃO 03

Los bosques de algas, los pastos marinos, las ciénagas y los manglares son uno de los mayores depósitos de carbono proveniente de la atmósfera y el océano y son vitales para ralentizar el calentamiento global, pero su degradación podría liberar miles de millones de toneladas de CO₂ y otros de gases de efecto invernadero si no se invierte en su conservación, advierte un nuevo informe de la UNESCO. Durante las últimas décadas, los científicos han descubierto que estos ecosistemas, llamados “de carbono azul”, se encuentran entre los sumideros de carbono más intensivos de la biosfera. [...] A pesar de representar menos del 1% del área oceánica mundial, estos sitios y las áreas circundantes inmediatas para las que se dispone de datos comprenden al menos el 21% del área mundial de ecosistemas de carbono azul y el 15% de los activos mundiales. Más específicamente, estas reservas de carbono equivalen a aproximadamente el 10% de las emisiones mundiales de gases de efecto invernadero en 2018. [...]

ALGAS, pastos marinos, ciénagas y manglares: otra barrera contra el cambio climático en peligro. *Noticias ONU*. Disponible em: <https://news.un.org>. Acesso em: 18 abr. 2021.

O texto revela que, apesar de representar um pequeno percentual da área oceânica, o chamado “carbono azul” é essencial para reduzir o ritmo do aquecimento global, pois esses ecossistemas

- A** retêm gás carbônico e outros gases de efeito estufa, por isso precisam ser preservados para evitar a liberação destes.
- B** contribuem para liberar cerca de 10% dos gases de efeito estufa, colaborando para o resfriamento do planeta.
- C** armazenam gás carbônico, por isso precisam ser degradados para evitar o acúmulo desse gás na atmosfera.
- D** mantêm grande quantidade de gás, mas sua preservação não apresenta risco para o aquecimento global.
- E** liberam gases em quantidade relevante, mas precisam ser preservados para manter o equilíbrio.

Resolução

03. Resposta correta: A

C 2 H 6

- a)(V) Os ecossistemas “de carbono azul” auxiliam na desaceleração do aquecimento global porque retêm gases do efeito estufa, portanto a preservação desses ambientes é essencial para que esses gases não sejam liberados na atmosfera.
- b)(F) Os ecossistemas “de carbono azul” armazenam gás carbônico e, em seu estado natural, não liberam esses gases, o que poderia acelerar o processo do aquecimento global.
- c)(F) Os ecossistemas “de carbono azul” armazenam bilhões de toneladas de CO₂, quantidade relevante quando se trata do aquecimento global, e devem ser preservados a fim de que esses gases não prejudiquem o planeta.
- d)(F) Os ecossistemas “de carbono azul” apresentam grande quantidade de gases do efeito estufa, por isso a preservação desses é essencial para o meio ambiente.
- e)(F) Em seu estado natural, esses ecossistemas não liberam gases, mas sim os retêm.

QUESTÃO 04



Divulgação

O texto verbal da campanha revela que as mulheres

- (A) são negligenciadas pelos governos.
- (B) precisam ser encorajadas a denunciar.
- (C) têm sofrido mais violência nos últimos anos.
- (D) desconfiam de pessoas que tentam ajudá-las.
- (E) desconhecem como identificar formas de violência.

Resolução

04. Resposta correta: B

C | 2 | H | 7

- a)(F) O texto não faz alusão à falta de apoio governamental no combate à violência de gênero, por isso a alternativa é inválida.
- b)(V) O texto verbal dialoga diretamente com as leitoras. As construções diretas, em tom de diálogo, levam o público a identificar situações que podem se configurar como violência, encorajando as mulheres a denunciar essas práticas. Esse encorajamento se torna evidente na utilização do verbo no modo imperativo "Atrévete".
- c)(F) O texto não fornece nenhum dado que se permite concluir que a violência contra as mulheres vem sendo intensificada ao longo dos últimos anos.
- d)(F) A alternativa ultrapassa as informações fornecidas pelo texto verbal, por isso está incorreta.
- e)(F) Ao apontar situações ou sentimentos pelos quais uma mulher pode passar, o texto revela que as mulheres já são conscientes do que lhes fazem mal, o que invalida a alternativa.

QUESTÃO 05

Descartes es conocido sobre todo por ser el filósofo de la duda metódica. Si decide “rechazar como absolutamente falso todo aquello en lo que pudiera imaginar la menor duda”, es con el fin de encontrar algo que sea “enteramente indudable”. Todo su esfuerzo está motivado por el “deseo de aprender a distinguir lo verdadero de lo falso, para ver claro en mis acciones y caminar con seguridad en esta vida”. No obstante, si bien la duda es una necesidad para la reflexión filosófica, que, en su búsqueda de la verdad, debe ser capaz de eliminar el error, es también un obstáculo para las acciones, que “a menudo no admiten ninguna demora”. Para no dejar sin resolver sus acciones mientras la razón le obligase a realizar sus juicios, Descartes adoptó una “moral provisional”. Su segunda máxima, “ser lo más firme y decidido que pudiera en las acciones propias”, expresa una condena radical de la irresolución.

HADJI, Charles. *Ayudar a los hijos a ganar confianza en sí mismos: el consejo de tres grandes filósofos*. Disponível em: <https://theconversation.com>. Acesso em: 19 abr. 2021.

De acordo com o texto, Descartes considera que a dúvida é

- A resultante do erro.
- B inerente ao ser humano.
- C impeditiva do raciocínio.
- D condenadora radical do pensamento.
- E fundamental para a busca da verdade.

Resolução

05. Resposta correta: E

C | 2 | H | 7

- a)(F) Com base no trecho “la duda es una necesidad para la reflexión filosófica, que, en su búsqueda de la verdad, debe ser capaz de eliminar el error”, a dúvida é capaz de eliminar o erro.
- b)(F) O texto não afirma que a dúvida é inerente ao ser humano. Ela é apontada como uma etapa do processo de reflexão e de busca de soluções; logo, demanda esforço.
- c)(F) No texto, a dúvida é considerada um obstáculo para as ações, e não para o pensamento.
- d)(F) Na verdade, trata-se do contrário: a dúvida é apontada como uma necessidade da reflexão filosófica, que suscita pensamentos e leva à verdade.
- e)(V) O trecho “la duda es una necesidad para la reflexión filosófica, que, en su búsqueda de la verdad, debe ser capaz de eliminar el error” comprova a afirmação, ou seja, Descartes considera a dúvida importante para a busca da verdade e o ponto de partida da reflexão filosófica.

QUESTÃO 06

Como artefato cultural, a dança também produz identidades e diferenças e estas, muitas vezes, também estão na escola. De longe é possível reconhecer o grupo das bailarinas clássicas, com seus coques impecáveis, das dançarinhas de funk com suas calças de brim justíssimas, dos dançarinos de *hip-hop* com seu estilo próprio de usar calças e bonés. Corpos que falam sua cultura e são falados por quem dela não participa. Corpos que representam aspectos peculiares de um grupo, corpos que são representados de forma depreciativa por membros de outro grupo. A questão central é: quem tem força para representar e determinar o Outro. No jogo da identidade e da diferença, a representação é marcada por relações de poder. É por meio da representação que a identidade e a diferença se ligam a sistemas de poder, adquirem sentido e são fixadas e perturbadas.

ANDRADE, B. C.; NUNES, M. L. F. *Estudos culturais e a dança: um encontro possível na educação física escolar*. Disponível em: <http://www.gpef.fe.usp.br>. Acesso em: 10 maio 2021.

O texto evidencia uma questão cultural que envolve a dança, mas que, na dinâmica das manifestações artísticas, acaba por

- A** desordenar as relações sociais, intensificando a busca por um estilo único.
- B** influenciar os julgamentos exteriores, apontando para um conflito de forças entre grupos.
- C** desumanizar o outro na visão do grupo, desvalorizando os aspectos socioculturais diferentes.
- D** ser um ponto de expressão identitária, transpassando a ideia de atividade de valor individual.
- E** empoderar os integrantes de um grupo, conferindo um valor de superioridade dentro do próprio grupo.

Resolução

06. Resposta correta: D

C / 3 H / 9

- a)(F) O texto não fala em desordenação, e sim em uma busca pelo estilo que se diferencie dos demais, uma ideia que não é necessariamente o preconceito (que pode surgir a partir disso), mas o julgamento do outro, a partir do momento em que, pelas roupas, estilo e ritmo de dança, pode-se identificar a que grupo o outro pertence.
- b)(F) No texto, fala-se em relações de conflitos entre os grupos, mas que esses conflitos decorrem da diferenciação e não necessariamente são dados pela força física, e sim pela representação.
- c)(F) O texto trata da diferenciação e menciona que, em dados momentos, cada grupo procura subjugar o outro em seus julgamentos, em um jogo de representações determinado pelas expressões artísticas, mas não fala em desumanizar, apenas reflete sobre um conflito existente.
- d)(V) De acordo com o texto, a dança proporciona uma identificação individual com algum grupo, sobretudo quando se percebe na escola essas diferentes representações. Ao se tornar membro de um desses grupos, o indivíduo deixa de ter na dança apenas uma expressão individual e passa a ter uma expressão coletiva.
- e)(F) O texto não fala em um valor de superioridade dentro do próprio grupo, mas em uma noção de pertencimento, que se reflete na identidade cultural do grupo e que faz os indivíduos transpassarem a expressão individual da dança.

QUESTÃO 07

Os *flashmobs* espalham-se rapidamente por todo o mundo ocidental, tornando-se, nos últimos anos, uma forma inovadora de *performance* que estimula o aparecimento de comunidades criativas, ao passo que respondem a uma gama de tópicos de relevância social, política, cultural, artística e assim por diante.

Os *flashmobs* tornam-se visíveis dentro da esfera pública por intermédio de atos performáticos breves e chamativos, percebidos como lúdicos, libertadores e propiciadores de uma maior integração entre pessoas e espaços.

ALBACAN, Ioana Aristita. *O flashmob como performance e o ressurgimento de comunidades criativas*. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 18 abr. 2021. (adaptado)

Flashmob é uma reunião de pessoas que repentinamente realizam uma *performance* artística ou de movimento em dado local, dispersando-se logo em seguida. Esses atos performáticos, segundo o texto, surgem da necessidade de

- A** oferecer aos mais pobres acesso à arte.
- B** criar grupos de apoio a dançarinos profissionais.
- C** integrar-se a atividades físicas de modo gratuito.
- D** engajar-se em um tipo de socialização recreativa.
- E** transformar a esfera pública em espaço de protesto.

Resolução

07. Resposta correta: D

C | 3 | H | 9

- a)(F) Embora o *flashmob* seja uma manifestação artística em local público, o que garante o acesso à *performance* de modo livre a quem estiver por perto, o texto não expressa uma vinculação precisa do fenômeno com a democratização da arte aos mais pobres – isso seria, portanto, atribuir ao texto informações não presentes nele.
- b)(F) O texto não menciona profissionais da dança. Não fica claro se o *flashmob* deve ser executado especificamente por dançarinos. O que se diz apenas é que, ao redor dos *flashmobs*, comunidades criativas se constroem, ou seja, grupos de pessoas que se organizam em prol de determinada manifestação. Não é possível concluir que o fenômeno se trate de algo em apoio aos dançarinos profissionais – mas trata-se de um fenômeno coletivo, em que se entende que a participação é livre e ampla.
- c)(F) Ainda que dê a entender que a *performance* dos *flashmobs* seja algo global e de acesso a quem quiser, o texto não menciona o aspecto financeiro como um motivador para que as pessoas participem dessas manifestações. Assim, não é possível afirmar que o surgimento dos *flashmobs* tenha relação com a busca por atividades físicas que não sejam caras.
- d)(V) O texto demonstra que o *flashmob* nasce de uma necessidade de socialização, esta por meio do movimento e da ocupação de espaços: “[...] atos performáticos breves e chamativos, percebidos como lúdicos, libertadores e propiciadores de uma maior integração entre pessoas e espaços”; o aspecto “lúdico” confirma, ainda, o fator de “recreação”, próprio das performances de *flashmob*.
- e)(F) De fato, o *flashmob* faz uso do espaço público, como afirma o texto. Mas esse espaço é reivindicado não como via de protesto, o que indicaria um teor político mais evidente, e sim como uma forma de se divertir e de socializar. Embora o texto mencione uma relevância “política” para o *flashmob*, ele é indicado como um fenômeno que nasce de motivações festivas, vinculadas ao exercício físico e ao fator da “surpresa” ao público; não necessariamente surge como algo revoltoso.

QUESTÃO 08



MALFATTI, Anita. *A estudante*. 1915-1916. Óleo sobre tela. 61 cm x 76 cm. MASP, São Paulo.
Disponível em: <https://masp.org.br>. Acesso em: 19 abr. 2021.

O quadro filia-se à vanguarda expressionista, estética que prioriza a subjetividade e o retrato das emoções humanas, o que pode ser percebido pelo(a)

- A valorização do cenário ao redor da mulher.
- B aspecto de pobreza perceptível pelos trajes.
- C perfeccionismo clássico na composição física.
- D tendência trágica impressa nos gestos retratados.
- E enfoque na figura e na expressão de uma pessoa.

Resolução

08. Resposta correta: E

C | 4 H | 12

- a)(F) O cenário não diz respeito a elementos “subjetivos”, uma vez que a emoção humana é passada no quadro pelos elementos contidos na própria figura humana – sem haver quase nada ao redor, a não ser a própria cadeira em que a figura está sentada. Assim, pela paisagem “estéril”, não é correto afirmar que a emoção esteja contida também no cenário ao redor da mulher, e sim nela mesma.
- b)(F) As roupas que a mulher usa no quadro não especificam uma condição de pobreza – não há sinais de estarem gastas, furadas ou velhas, por exemplo. Muito embora o retrato das emoções humanas possa ser entendido também pela condição social atribuída a uma figura retratada – e isso se vê, com frequência, pelo modo como se veste uma personagem –, essa informação não pode ser extraída a partir dos trajes que a mulher usa, pois não há indícios neles que sugerem miséria.
- c)(F) O físico da mulher não traz o elemento clássico, que prioriza a perfeição dos traços, o equilíbrio das formas. A mulher, pelo contrário, encontra-se em posição relaxada e tem a sua estrutura física um tanto desigual. Além disso, as vanguardas não buscavam recriar padrões clássicos tradicionais nas artes plásticas, mas sim quebrá-los ou reinventá-los – como acontece também no Expressionismo, em que a preocupação com a perfeição estética é abandonada em nome de um registro mais sincero e criativo da emoção humana, por vezes desigual e imperfeita.
- d)(F) Uma tendência “trágica” sugere o exagero, os elementos grandiosos. A figura retratada, contudo, não traz gestos que possam ser identificados como trágicos. Suas emoções estão impressas no rosto distraído ou abatido, na postura relaxada, na quietude transmitida por seu rosto. Assim, embora o elemento trágico possa estar ligado à manifestação de fortes emoções, a emotividade da figura é transmitida de maneira mais recolhida, com certa introspecção, o que contraria a ideia do dramático.
- e)(V) Quando se fala em “subjetividade” (como lido no enunciado da questão), está se tratando sobre “sujeitos”, a matéria humana e sua condição. Portanto, o quadro expressionista aborda essa subjetividade ao colocar como elemento principal da pintura uma figura humana. O tema da obra é o rosto, a expressão da figura, que deixa ver sua emoção – a qual pode ser lida como cansaço, distração, e outras coisas relacionadas. Assim, é correto afirmar que a subjetividade expressa pela pessoa ilustrada é o que garante a filiação do quadro à estética expressionista.

QUESTÃO 09



Alexandre Beck

Na tira, a diferença entre os conceitos de escolaridade e de educação reside na ideia de que o(a)

- (A) educação de uma pessoa está ligada ao quanto ela conviveu com outras em cursos e escolas.
- (B) pessoa que estudou bastante tem mais recursos para entender certos comportamentos sociais.
- (C) membro de uma família em que todos estudam influencia positivamente os seus descendentes.
- (D) facilidade nos estudos está intimamente ligada à relação da família com a educação da criança.
- (E) quantidade de anos de estudo não indica como uma pessoa se comporta em relação aos outros.

Resolução

09. Resposta correta: E

C | 7 | H | 21

- a)(F) Na fala do pai de Armandinho, fica clara a distinção: escolaridade é o quanto uma pessoa estudou (os graus de instrução que possui), e isso nada tem a ver com a educação da pessoa, que é a maneira como ela trata as outras.
- b)(F) Embora seja verdade que mais estudos indicam melhores condições de entender certos comportamentos, essa não é uma questão estabelecida na diferenciação proposta, que tem a ver com o modo como as pessoas tratam as outras.
- c)(F) É verdade que um membro de uma família com mais estudos pode influenciar positivamente seus descendentes a estudar mais; porém, como fica claro na fala do pai, isso não quer dizer que ela vai ser uma pessoa educada do ponto de vista social.
- d)(F) É verdade que em famílias com pessoas que estudaram mais, a escolarização das crianças pode ser facilitada, porém, como fica claro no texto, isso não tem relação com a educação dessa pessoa.
- e)(V) No texto, o pai de Armandinho procura ensinar sobre o fato de que a escolarização (a quantidade de anos que uma pessoa estuda) não implica, necessariamente, uma boa educação (a compreensão sobre a vida e sobre a maneira de conviver e tratar os outros). Ao estabelecer essa diferença, o pai quer mostrar a Armandinho que não importa se uma pessoa estuda muito, o que conta para dizer que é bem-educada é algo que não se aprende em cursos específicos.

QUESTÃO 10

Da Senzala...

De dentro da senzala escura e lamacenta
Aonde o infeliz
De lágrimas em fel, de ódio se alimenta
Tornando meretriz

A alma que ele tinha, ovante, imaculada
Alegre e sem rancor,
Porém que foi aos poucos sendo transformada
Aos vivos do estertor...

De dentro da senzala
Aonde o crime é rei, e a dor – crânios abala
Em ímpeto ferino;

Não pode sair, não,
Um homem de trabalho, um senso, uma razão...
e sim um assassino!

CRUZ E SOUSA. O Livro derradeiro. In: *Poesia completa*.
Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br>. Acesso em: 10 maio 2021.

Na terceira estrofe do poema, ocorre a personificação de “crime” e “dor” para indicar o(a)

- A modo como os assassinos se comportam.
- B desejo do eu lírico de acabar com a escravidão.
- C razão que leva o homem escravizado a morrer.
- D punição pela qual os criminosos devem passar.
- E violência que gera na pessoa o desejo de vingança.

Resolução

10. Resposta correta: E

C | 5 | H | 16

- a)(F) O texto revela a transformação do homem escravizado, antes alegre e sem rancor, em um ser amargurado e desejoso de vingança, por isso o eu lírico declara ao final que de uma senzala não pode sair um homem de trabalho, e sim um assassino.
- b)(F) No poema, não está expresso literalmente o desejo pelo fim da escravidão, apenas que a senzala (local destinado aos escravizados dentro das fazendas) apresentava condições de profunda desumanidade, o que gerava em muitos dos escravizados um instinto assassino.
- c)(F) A razão que leva o homem a morrer não está presente no texto, o que é apresentado é a razão que o leva a ter o desejo de vingança, uma vez que ele vive em condições sub-humanas.
- d)(F) O texto não fala em punições aos criminosos, mas sim no sofrimento do homem escravizado que fica relegado à senzala.
- e)(V) Na terceira estrofe, personificam-se o crime (“o crime é rei”) e a dor (“crânios abala”) com o objetivo de descrever a degradação de todas as condições dentro da senzala, local onde o homem escravizado perde toda sua humanidade. Com isso, não poderia ninguém esperar que ali saísse um trabalhador, mas sim um homem que deseja a vingança, um assassino, alguém que não vai agir de acordo com uma razão objetiva.

QUESTÃO 11



Divulgação

Os elementos verbais e não verbais empregados na peça da campanha destacam principalmente

- (A) os riscos impostos a terceiros ao dirigir alcoolizado.
- (B) os perigos decorrentes de uma direção defensiva.
- (C) a irreversibilidade dos danos de beber e dirigir.
- (D) os efeitos do álcool na saúde física e mental.
- (E) as sequelas da violência no trânsito.

Resolução

11. Resposta correta: C

C | 7 | H | 21

- a)(F) A peça de campanha foca sua atenção não apenas no risco a terceiros, mas principalmente no risco gerado ao próprio indivíduo que dirige alcoolizado.
- b)(F) O termo “direção defensiva” faz referência ao conjunto de medidas de condução de veículos que visam reduzir ou evitar acidentes de trânsito; sendo assim, não é essa a forma de se dirigir à responsável por situações perigosas no tráfego. A campanha trata especificamente dos perigos da aliança entre embriaguez e direção.
- c)(V) A imagem da cadeira de rodas e a afirmação de que “Nem sempre os efeitos do álcool passam depois da ressaca” sinalizam que as sequelas decorrentes da combinação entre álcool e direção podem ser permanentes.
- d)(F) A peça publicitária trata especificamente da embriaguez ao volante, e não dos efeitos do álcool na saúde mental.
- e)(F) A peça não se concentra nessas consequências, e sim na necessidade de prevenir acidentes de trânsito decorrentes da embriaguez.

QUESTÃO 12

As histórias postadas neste site são criações originais ou ficções criadas por fãs – *fanfiction* – de animes, seriados, filmes, livros e muito mais. Este site nasceu com o intuito de divulgar as séries originais e proporcionar momentos de lazer através da leitura, assim como incentivar as pessoas a trabalharem seu lado criativo escrevendo suas próprias histórias com suas personagens favoritas.

NYAH! FANFICTION. [Apresentação]. Disponível em: <https://fanfiction.com.br>. Acesso em: 18 abr. 2021. (adaptado)

Retirado da página inicial de um website destinado à publicação de *fanfiction*, o trecho descreve a produção e veiculação desse gênero textual como uma forma de

- A** estimular a produção de textos.
- B** promover reuniões entre fãs.
- C** possibilitar a admiração a ídolos.
- D** publicar biografias virtualmente.
- E** criar mais fã-clubes para artistas.

Resolução

12. Resposta correta: A

C | 1 | H | 3

- a)(V) A apresentação do site esclarece que, ao divulgar a produção de *fanfictions*, acaba por "incentivar as pessoas a trabalharem seu lado criativo" quando escrevem as próprias histórias com seus ídolos e suas personagens favoritas. Logo, está correto afirmar que o estímulo à escrita criativa é um dos propósitos de se veicular *fanfictions* nesse espaço.
- b)(F) Embora os textos divulgados no site sejam produções escritas por fãs, a apresentação do website não expressa qualquer informação sobre promover reuniões entre esses fãs a partir do espaço de veiculação oferecido. Logo, as informações presentes no texto não dizem respeito ao site ser destinado a organizar reuniões, não podendo ser esse, consequentemente, o objetivo do site ao divulgar as *fanfictions*.
- c)(F) O trecho expressa a criação das *fanfictions* como uma consequência da admiração que esses autores já nutrem pelas personagens – geralmente ídolos reais – de suas histórias. Logo, o site é um lugar que agrupa aqueles que já possuem algum tipo de admiração a figuras públicas, não sendo o espaço para o desenvolvimento desse incentivo. O texto não expressa esse propósito específico.
- d)(F) A apresentação do site identifica-o como um lugar em que se veiculam determinadas histórias, estas pertencentes ao gênero textual *fanfiction*, mas o texto não menciona a publicação de "biografias", que são um outro gênero textual. Logo, embora haja a veiculação de histórias originais no site, criadas por seus usuários, normalmente envolvendo a vida de seus ídolos, não há especificação sobre ser possível publicar nesse espaço biografias, de maneira geral.
- e)(F) O texto define o site como um espaço em que os fãs podem publicar textos sobre seus ídolos e suas personagens favoritas, mas não se destina a organizar fã-clubes inéditos para ídolos, uma vez que o objetivo principal do site, conforme o fragmento, é a veiculação de um gênero textual, e não a formação de novas comunidades de fãs. As *fanfictions*, narrativas criadas por fãs e inspiradas em determinada obra, são fruto do processo criativo de um agrupamento de fãs – denominado *fandom*. Esses fãs se relacionam com diferentes formas de produção cultural: livros, séries, filmes, animações, músicas, quadrinhos etc.

QUESTÃO 13

A importância da caminhada para a saúde

A porta de entrada para muitas pessoas que querem aderir a um estilo de vida mais saudável é a caminhada. Segundo estudo publicado pela ATVB (*Arteriosclerosis, Thrombosis and Vascular Biology*), ela tem os mesmos benefícios que a corrida, mesmo que a intensidade seja diferente. Caminhar diminui em 7,2% o risco de hipertensão; o colesterol alto, em 7%; doenças coronarianas, de 9% a 12,3%. É um exercício físico aeróbico, de baixo impacto e que envolve grandes grupos musculares. Dessa forma, promove a melhora do sistema cardiorrespiratório, o desenvolvimento de uma estrutura muscular mais forte e resistente, e contribui para o fortalecimento dos ossos – aspecto importante para a prevenção da osteoporose.

ESPN. Disponível em: <http://www.espn.com.br>. Acesso em: 18 abr. 2021. (adaptado)

Um argumento usado no texto para defender a importância de se praticar atividades físicas como a caminhada é o(a)

- A** diminuição do risco de se desenvolver diversas doenças.
- B** necessidade de se adequar a determinado padrão social.
- C** contribuição do exercício físico para uma boa saúde mental.
- D** semelhança entre corrida e caminhada para a perda de peso.
- E** agravamento do sedentarismo como causa de morte precoce.

Resolução

13. Resposta correta: A

C | 3 | H | 10

- a)(V) O trecho do artigo afirma que a caminhada contribui para um “estilo de vida mais saudável”, e essa busca por saúde estaria relacionada ao efeito direto do exercício, ou seja, o de evitar o aparecimento de doenças como as citadas, “hipertensão”, “doenças coronarianas” etc. O argumento do texto se foca, assim, em defender a validade da caminhada com base em seu combate a males de saúde e a prevenção desses.
- b)(F) Embora, por vezes, os exercícios físicos estejam aliados à busca por determinado tipo de corpo ou relacionados à preocupação com o peso e outros aspectos estéticos, o texto não se baseia na busca pela beleza e na defesa de certos padrões sociais de aparência para defender os benefícios da caminhada; seus argumentos se pautam exclusivamente na prevenção de doenças e no combate ao sedentarismo.
- c)(F) Embora a saúde mental integre também a saúde do corpo, como um todo – e a caminhada garanta o bem-estar físico –, o texto não chega a explorar os benefícios do exercício para a mente e o psicológico. Sendo assim, não se pode afirmar que a defesa da caminhada se paute na saúde mental, já que não há informações no texto que confirmem os benefícios da caminhada para esse aspecto da saúde humana.
- d)(F) O texto, a princípio, chega a comparar os benefícios da corrida e da caminhada como equivalentes – isso se dá para demonstrar que a caminhada não pode ser subestimada por ter um ritmo mais leve, já que seus efeitos sobre a saúde também são positivos, independentemente do ritmo; contudo, o texto não afirma que corrida e caminhada são positivas porque garantiriam a perda de peso. O fator do “peso” não é o foco de defesa do texto.
- e)(F) O texto cita uma série de doenças que podem ser evitadas com a prática da caminhada, e essas doenças, evidentemente, se não tratadas ou combatidas, podem conduzir à morte. Contudo, o texto não chega a afirmar o fator da morte ou o risco específico que o sedentarismo representaria para pessoas mais jovens – ocasionando a morte “precoce”. Assim, quando fala dos benefícios da caminhada, o texto aborda seus pontos positivos como um todo, sem especificar a quem se destinaria o exercício ou quais seriam as consequências fatais das doenças mencionadas.

QUESTÃO 14

TEXTO I



DELAPLANCHE, Eugène. *Eva antes do pecado*. 1891. Museu d'Orsay, Paris.
Disponível em: <https://commons.wikimedia.org>. Acesso em: 18 abr. 2021.

TEXTO II



BOTERO, Fernando. *Mulher sentada*. Disponível em: <https://www.lot-art.com>.
Acesso em: 18 abr. 2021.

As esculturas, produzidas em épocas diversas, opõem padrões estéticos porque

- (A) utilizam superfícies de apoio inusitadas.
- (B) adotam formas corporais de contornos diferentes.
- (C) representam figuras femininas de idades distintas.
- (D) enaltecem traços físicos hoje desvalorizados, como pés.
- (E) contrastam noções de sagrado e profano por meio do corpo.

Resolução

14. Resposta correta: B

C | 4 | H | 13

- a)(F) Mencionando-se os padrões estéticos das esculturas, a questão busca saber sobre os traços físicos que diferenciam os nus representados. Esses padrões, portanto, dizem respeito ao aspecto da beleza valorizado nas épocas em que as esculturas foram produzidas, não tendo isso relação direta com o tipo de superfície em que as obras são montadas.
- b)(V) A principal diferença estética e visível entre as esculturas representadas são os tipos de forma física que elas ilustram. Os corpos apresentam volumes e curvas diferentes, a partir dos quais é possível determinar a existência de padrões estéticos distintos. Essa diferença, portanto, contribui para que se tenha uma visão do ideal de beleza existente nas épocas em que as peças foram produzidas.
- c)(F) Pela análise dos dados na imagem, não é possível determinar a "idade" que deveriam ter as mulheres representadas pelas esculturas. Os padrões estéticos que a questão pede que se identifiquem devem ser percebidos a partir de uma comparação de dados claros e evidentes na imagem. Determinar a "idade" das mulheres figuradas nas estátuas não é possível.
- d)(F) Não é possível determinar que os pés das esculturas, especificamente, tenham traços que se oponham, de modo a criar uma diferença entre os padrões estéticos das duas imagens. Além disso, determinar os pés como traços físicos desvalorizados nos dias de hoje, mesmo se fosse possível afirmar isso com certeza, não é suficiente para demonstrar a existência de um padrão de beleza diverso entre as esculturas comparadas – a opção é incorreta também porque parece opor o presente ao passado, e não as duas esculturas entre si, as quais devem ser comparadas para se chegar à resposta pedida pela questão.
- e)(F) Em termos de "recato", "pureza", "sensualidade", não há nada que diferencie as imagens despidas, já que se encontram no mesmo grau de nudez; assim, não se pode afirmar que uma é mais "profana", outra mais "sacra". As duas esculturas trazem a nudez feminina representada de modo similar, sem que haja um elemento forte de distinção entre elas. Não se pode detectar, assim, traços que garantam a sua distinção como objetos religiosos ou profanos.

QUESTÃO 15



DAHMER, André. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Na tira de André Dahmer, o cenário é fundamental para a compreensão global do texto, pois

- A) permite identificar o perfil socioeconômico da personagem.
- B) ilustra a sensação de insegurança sentida pela personagem.
- C) sugere que o otimismo da personagem provém de uma confusão mental.
- D) demonstra as condições econômicas adversas em que vive a personagem.
- E) ressalta a necessidade de se observar o todo da situação de forma otimista.

Resolução

15. Resposta correta: A

C | 1 | H | 4

- a)(V) Na tira, o cenário complementa o sentido do texto verbal, pois, observando o cenário, o leitor pode inferir o perfil socioeconômico da personagem que fala. Infere-se que se trata de alguém que vive em um centro urbano e possivelmente pertence à classe média ou alta, pois fala da cobertura de um prédio situado em meio a outros prédios semelhantes, o que caracteriza os aglomerados urbanos habitados por uma população mais abastada.
- b)(F) O discurso da personagem não demonstra insegurança, e sim otimismo, tendo em vista que ela acredita que no futuro as situações adversas serão vistas como algo engraçado.
- c)(F) Embora se possa atribuir certa alienação ao discurso da personagem, a crítica presente na tira permite associá-la mais a aspectos sociais do que psicológicos, sobretudo considerando-se a relação entre texto verbal e cenário, como requer o enunciado.
- d)(F) O local onde a personagem está é a cobertura de um prédio grande em um centro urbano, o que não pode ser considerado, por si só, um indício de condições socioeconômicas adversas.
- e)(F) A fala da personagem tem um teor otimista; no entanto, em vez de reforçar essa mensagem otimista, o cenário do homem sozinho em contraste com os enormes prédios contribui para a crítica feita ao tipo de discurso representado por essa fala.

QUESTÃO 16

No Brasil, o basquete em cadeira de rodas tem forte presença na história do movimento paraolímpico, sendo a primeira modalidade praticada aqui, desde 1958. As cadeiras de rodas utilizadas por homens e mulheres são adaptadas e padronizadas pelas regras da Federação Internacional de Basquete em Cadeira de Rodas. O jogador deve quicar, arremessar ou passar a bola a cada dois toques dados na cadeira. As dimensões da quadra e a altura da cesta seguem o padrão do basquete olímpico. Para assegurar a competitividade, os atletas precisam usar cadeiras que obedeçam aos valores estipulados de diâmetro máximo dos pneus e de altura máxima do assento e do apoio para os pés em relação ao chão.

REDE NACIONAL DO ESPORTE. Disponível em: <http://rededoesporte.gov.br>.
Acesso em: 18 abr. 2021. (adaptado)

O texto aborda a inclusão social no mundo do esporte ao descrever o(a)

- A importância do combate ao sedentarismo.
- B conjunto de regras do basquete internacional.
- C atividade física destinada a atletas não profissionais.
- D interação entre desportistas olímpicos e paraolímpicos.
- E modo de competição praticada por pessoas com deficiência.

Resolução

16. Resposta correta: E

C / 3 H / 11

- a)(F) Embora o texto fale sobre a prática de esportes – que se liga, de alguma maneira, ao combate ao sedentarismo, como algo oposto à atividade física –, o foco do texto, ao discutir o esporte, não é o sedentarismo da população em geral, e sim as condições de prática do basquete para pessoas cadeirantes. A opção é incorreta porque não considera o fator da inclusão social e aborda uma temática não diretamente relacionada ao texto.
- b)(F) O trecho traz a descrição de um conjunto de regras, de fato, mas essas regras dizem respeito ao basquete praticado por pessoas com deficiência. A menção ao termo “internacional” aparece apenas no nome da federação responsável pelas regras estipuladas ao basquete com cadeira de rodas, especificamente. A opção é incorreta, portanto, porque aborda o assunto de maneira superficial e não apresenta o fator indispensável da inclusão social, demandado pela questão.
- c)(F) A opção não considera o fator da inclusão social ao mencionar apenas atletas “não profissionais”, sem menção à condição de cadeirante dos atletas mencionados. Além disso, o texto aborda as regras do basquete profissional, de modo específico. Os cadeirantes são atletas especializados em sua modalidade, por isso praticam o esporte seguindo as regras da Federação à risca.
- d)(F) O texto não aborda a questão do basquete considerando a modalidade praticada por atletas não cadeirantes. O texto focaliza apenas a questão do basquete para atletas cadeirantes, sem mencionar outro tipo de interação.
- e)(V) O texto tematiza a inclusão de pessoas com deficiência ao descrever um tipo de basquete pensado justamente de modo a acolher, de maneira justa e competitiva, as pessoas cadeirantes. Assim, pode-se afirmar que a inclusão abordada no texto se reflete a partir da descrição do modo como as pessoas com deficiência podem competir em meio a um esporte adaptado para as suas condições específicas de locomoção.

QUESTÃO 17

Como a internet passa de um continente para o outro?

Ao contrário do que muita gente imagina, as informações da internet não são transmitidas somente por satélites que orbitam a Terra, mas por uma gigantesca rede de *backbones* submarinos que cruza os oceanos de nosso planeta. Quando você envia uma mensagem para alguém, por exemplo, essa sai do seu computador, passa pelo *modem* e é entregue ao seu provedor de internet. Em seguida, essa empresa “despeja” os dados em uma rede de conexões capaz de levar tudo isso até um *backbone*. Um *backbone* funciona como uma estrada principal, uma avenida de fibra óptica, que trabalha levando as informações de forma rápida até uma nova rede de dados. Hoje em dia, os *backbones* não só cruzam vários países, como também interligam seis dos sete continentes da Terra. Esses cabos atravessam os mares de todo o planeta e fazem com que a troca de informações entre os mais longínquos países seja rápida e eficiente.

Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br>. Acesso em: 18 abr. 2021. (adaptado)

O artigo explica como a tecnologia dos *backbones* é responsável por

- A criar websites para a interação internacional.
- B melhorar a conexão entre a Terra e seus satélites.
- C tornar possível conectar-se à internet em submarinos.
- D garantir a privacidade dos usuários no espaço cibernético.
- E possibilitar a comunicação intercontinental por meio de cabos.

Resolução

17. Resposta correta: E

C / 9 H / 30

- a)(F) Os *backbones* consistem em cabos que contribuem para a troca de informações via internet. São, portanto, “peças” físicas indispensáveis à conexão entre os continentes. De fato, trata-se de conexões “internacionais” – pois ligam continentes –, mas não têm relação com a criação de sites.
- b)(F) Ao mencionar os satélites, o texto explica que esse é outro tipo de conexão. Enquanto ferramentas, os *backbones*, portanto, diferenciam-se do tipo de acesso oferecido pelos satélites e não têm relação com estes últimos, como observado no trecho: “[...] as informações da internet não são transmitidas somente por satélites que orbitam a Terra, mas por uma gigantesca rede de *backbones* submarinos [...]”.
- c)(F) O texto menciona a palavra “submarino” para indicar que as ligações dos *backbones* se dão por via submersa, entre os oceanos, a fim de conectar os continentes. Portanto, não se trata de um tipo de acesso dentro do meio de transporte, o submarino, e sim de uma forma subaquática de se interligar as informações entre continentes.
- d)(F) Os *backbones* não dizem respeito a configurações de segurança ao se usar a internet. O texto não menciona aspectos sobre privacidade ou controle de dados, não podendo, portanto, ser esse um assunto relacionado ao funcionamento das ferramentas descritas no texto. Embora a opção mencione “espaço cibernético”, os *backbones* atuam em um “espaço” físico, sob mares, conectando os lugares de maneira material; não se faz referência a aspectos virtuais de navegação dos usuários, como suas preferências de compartilhamento de dados.
- e)(V) O texto esclarece que os *backbones* são, de fato, cabos, ou grandes “avenidas” compostas por fibra ótica, como se lê: “Um *backbone* funciona como uma estrada principal, uma avenida de fibra óptica, que trabalha levando as informações de forma rápida até uma nova rede de dados. [...] Esses cabos atravessam os mares [...]. Os *backbones*, portanto, ligam os continentes como grandes “fios” que passam sob os mares.”

QUESTÃO 18

TEXTO I



Reprodução

TEXTO II



Reprodução

Os dois memes apresentados se baseiam na mesma ideia, utilizando imagens que adquirem significado justamente pela repetição, sendo possível aplicá-las a inúmeras situações.

A linguagem usada segue o padrão de aliar elementos verbais e não verbais para

- A** submeter um pensamento polêmico à prova do leitor.
- B** ampliar o conhecimento sobre as expressões utilizadas.
- C** conferir um significado objetivo às ideias apresentadas em primeiro plano.
- D** indicar ao leitor uma ambiguidade decorrente do emprego inadequado da sintaxe.
- E** trazer uma ideia no primeiro quadro e, em seguida, sobrepor uma ideia que a contextualiza.

Resolução

18. Resposta correta: E

C / 1 / H / 1

- a)(F) Embora os memes possam discutir os mais variados assuntos, nos casos apresentados, não há qualquer pensamento polêmico, o que se constrói é o humor a partir das "lacunas" deixadas pelo discurso.
- b)(F) Em nenhuma das expressões utilizadas há qualquer ampliação do conhecimento, o que se constrói é o humor com base no que não fica explícito, gerando a possibilidade de interpretação fornecida em seguida.
- c)(F) O significado é subjetivo em todos os casos, pois o gato aproveita a lacuna do seu discurso para moldá-lo a outra necessidade.
- d)(F) A ambiguidade presente nos memes não decorre da sintaxe, e sim da situação (primeiro caso) e do léxico (segundo caso).
- e)(V) Em ambos os casos, o meme apresenta a mulher em posição de indignação apontando para um gato, que está no segundo quadro. A linguagem verbal atribuída ao gato se sobrepõe à ideia anterior. A fala presente no segundo quadro explica a primeira, traz um ponto de vista em relação ao que é afirmado no primeiro quadro.

QUESTÃO 19

Na *Enciclopédia negra*, Flávio dos Santos Gomes, Jaime Lauriano e Lilia Moritz Schwarcz passam em revista a história do Brasil, da colonização aos dias atuais, a fim de restabelecer o protagonismo negro. E o fazem alcançando o que há de singular, multifacetado e profundo na existência particular de mais de quinhentos e cinquenta personagens. São profissionais liberais; mães que lutaram pela alforria da família; ativistas e revolucionários; curandeiros e médicos; líderes religiosos que reinventaram outras Áfricas no Brasil, pessoas cujas feições foram apagadas pela história. Por isso, 36 artistas negros criaram retratos inspirados pelos verbetes desta enciclopédia, aqui reunidos em um belíssimo caderno de imagens. [...]

Disponível em: <https://www.companhiadasletras.com.br>. Acesso em: 13 jun. 2021.

A apresentação de um livro geralmente antecipa informações sobre a obra. Com base na apresentação do livro *Enciclopédia negra*, infere-se que, além de recorrer ao gênero enciclopédia, o livro é composto pelo gênero textual

- (A) resenha, ao estabelecer críticas sobre a escravidão e estimular a fruição dos retratos artísticos.
- (B) biografia, ao registrar dramas particulares de pessoas negras, trazendo protagonismo a elas.
- (C) diário, por ser narrado em primeira pessoa e servir como memorial de relatos cotidianos.
- (D) romance, por criar personagens que dialogam entre si em um mesmo tempo e espaço.
- (E) conto, por conter narrativas ficcionais e breves de diferentes protagonistas negros.

Resolução

19. Resposta correta: B

C | 1 | H | 1

- a)(F) A resenha é caracterizada como um texto expositivo e argumentativo acerca de determinada obra visando influenciar o receptor. Conforme a apresentação, os trinta e seis artistas negros criaram os retratos com base nos verbetes da enciclopédia, entretanto não há informações de que tais produções tenham recebido resenhas críticas para estimular a fruição. De acordo com o fragmento, o livro conta a história sobre a vida de quinhentas e cinquenta personagens negras, a qual foi apagada da história do Brasil.
- b)(V) A biografia é caracterizada como relato da vida e dos fatos que marcaram a existência de uma pessoa. O excerto antecipa que o livro apresenta questões singulares, multifacetadas e profundas que envolvem a existência particular de mais de quinhentas e cinquenta personagens e constitui, assim, um inventário de experiências individuais e coletivas. Diante disso, infere-se que a obra é composta também por biografias de negros e negras.
- c)(F) O livro cumpre a função de disseminar informações sobre a vida de pessoas negras cujas experiências foram apagadas da história. No entanto, não há informações de que os verbetes foram escritos em primeira pessoa, uma das principais características do gênero diário.
- d)(F) Embora a obra em questão tenha uma quantidade maior de personagens, como um romance, esse gênero literário é associado à ficção, o que não ocorre nos verbetes, que são provenientes de pesquisas históricas. Além disso, não é possível concluir que as personagens se relacionam, ocupam o mesmo tempo e o mesmo espaço, já que a obra revisita a história desde a colonização até os dias atuais.
- e)(F) Não há narrativas ficcionais na obra apresentada, mas sim dados reais, advindos de pesquisas. Trata-se de um trabalho de resgate da memória daqueles que foram silenciados pelo colonialismo e pelo racismo no decorrer da História do Brasil.

QUESTÃO 20

A autora faz um convite para que possamos abrir nosso coração. Vale uma ressalva quanto à expressão “abrir o coração”, geralmente lida como um clichê. Para Bell Hooks, trata-se de uma prática, uma forma de agir no mundo. Ou seja, o livro insiste que amar é um ato. “Esse ato de abrir o coração nos possibilita receber a cura que nos é oferecida por aqueles que cuidam.” A cura e o cuidado integram um posicionamento político, o que desfaz os significados equívocos do “amor” apenas como um sentimento romântico, experimentado mais pela sua ausência do que pela sua presença. Boa parte da cultura popular, nas canções, nos romances ou nos filmes, apresenta o amor sob a ótica de um romantismo idealizado e lança luz sobre corações despedaçados. *Tudo sobre o amor* propõe um deslocamento que começa com uma definição que passa pela leitura de Erich Fromm, um autor que permanece com pouco prestígio acadêmico. No livro, Hooks define o amor como um empenho para o próprio crescimento espiritual e o de outra pessoa.

NOGUERA, Renato. Para abrir o coração. *Quatro cinco um*, 1 abr. 2021.
Disponível em: <https://www.quatrocincoun.com.br>.
Acesso em: 15 abr. 2021.

Nesse fragmento de uma resenha de livro, a ressalva feita por Renato Nogueira contribui para

- A conferir valor à obra resenhada.
- B especificar um ponto negativo do livro.
- C descrever uma personagem da narrativa.
- D contextualizar os trabalhos anteriores da autora.
- E caracterizar a obra como um clichê sobre o amor.

Resolução

20. Resposta correta: A

C | 1 | H | 3

- a)(V) Ao afirmar que o livro resenhado é um “convite para abrir o coração”, o autor da resenha faz uma ressalva ao sentido da expressão “abrir o coração”, explicando que, no livro em questão, esta é compreendida como “uma forma de agir no mundo”, e não somente como uma prática específica do contexto das relações amorosas. Essa ressalva confere valor à obra resenhada, evidenciando um diferencial dela, que é a conceituação de amor como um posicionamento perante a vida, em vez de reduzi-lo à ideia de amor romântico.
- b)(F) Ainda que as ressalvas sejam feitas comumente para emendar um equívoco, não é essa a utilização que ocorre na resenha. Nessa, a ressalva volta-se para esclarecer o uso de uma expressão pelo resenhista e está relacionada a um ponto positivo, e não crítico, do livro.
- c)(F) Pelo excerto da resenha, percebe-se que não se trata de uma obra de ficção, mas de um livro que tem por tema o amor, trazendo uma conceituação teórica sobre este. Portanto, não há referência a uma personagem de ficção no texto.
- d)(F) No excerto lido, não são mencionadas outras obras da autora, havendo referência somente ao livro *Tudo sobre o amor*, sobre o qual trata a resenha.
- e)(F) Na caracterização da obra feita na resenha, ocorre justamente o contrário: o livro é descrito como uma forma de definir o amor diferente da definição clichê do amor romântico.

QUESTÃO 21

TEXTO I

O Bonde de São Januário

Quem trabalha
É quem tem razão
Eu digo
E não tenho medo
De errar

Quem trabalha...

O Bonde de São Januário
Leva mais um operário
Sou eu que vou trabalhar

O Bonde de São Januário...

[...]

"O Bonde de São Januário", de Wilson Batista.

TEXTO II

O samba “O Bonde de São Januário”, de autoria de Wilson Batista, composto em 1940 e interpretado por Ataulfo Alves, foi censurado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda do governo de Getúlio Vargas durante o Estado Novo. A letra original dizia: “O bonde de São Januário/Leva mais um sócio otário/Só eu não vou trabalhar”. O DIP determinou que a letra fosse modificada, pois associava a imagem do trabalhador como idiota, o oposto da proposta de governo de Getúlio Vargas. Essa música permite uma discussão sobre o Estado Novo e o controle de Getúlio Vargas sobre as manifestações culturais populares do Brasil.

Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br>.
Acesso em: 10 maio 2021. (adaptado)

A modificação da letra da música “O Bonde de São Januário” propicia a discussão sobre o papel da arte nos meios culturais, pois, segundo a situação mencionada, a arte

- A** constrói uma visão de sociedade que se deseja em detrimento daquela que seria a ideal.
- B** influencia o comportamento das pessoas, podendo inspirar a seguir determinados caminhos.
- C** indica o caminho do progresso das sociedades, impondo uma visão unilateral daqueles que a produzem.
- D** abandona posicionamentos críticos, impondo-se como meio de desinformação e manipulação governamental.
- E** introduz nas camadas mais populares o pensamento exigido pelas elites para melhorar as condições de vida de todos.

Resolução

21. Resposta correta: B

C / 4 H / 12

- a) (F) No caso apresentado especificamente, não é correto afirmar que a arte produza uma visão de sociedade que se deseja em detrimento de uma sociedade ideal, já que, pela mudança na letra, percebe-se que esses dois paradigmas se fundem em uma visão elitista: deseja-se uma sociedade que nutra paixão pelo trabalho, o que é também uma sociedade ideal para essas mesmas elites.
- b) (V) Como se vê no caso apresentado, o departamento de censura do governo Vargas utilizou a música, uma forma de arte, para influenciar o comportamento das pessoas, procurando valorizar o ideal de trabalho. Ao fazer isso, não estavam apenas pensando nos trabalhadores, mas nos interesses defendidos pelas elites.
- c) (F) A visão não é somente de quem produz a arte, mas, como se vê no caso, daqueles que detêm o poder e usam-no para modificá-la, adaptando-a às suas necessidades.
- d) (F) A arte pode ser um meio de manipulação, mas não necessariamente significa o abandono de uma posição crítica, pois, como se vê no caso apresentado, pode-se usá-la para criticar ideias.
- e) (F) No caso apresentado, a intenção era valorizar o trabalho, mas não com vistas necessariamente à melhoria das condições de vida, e sim para garantir interesses das elites.

QUESTÃO 22



ALEXANDRE, Maxwell. *Éramos as cinzas agora somos o fogo*. 2018. Látex, graxa, hené, betume, corante, acrílica, vinilílica, grafite, caneta esferográfica, carvão e bastão oleoso sobre papel pardo. 318,7 x 480 cm. Museu de Arte de São Paulo. Disponível em: <https://masp.org.br>. Acesso em: 20 jun. 2021.

Éramos a cinza e agora somos o fogo, de Maxwell Alexandre, é uma obra contemporânea cujo título retrata o cotidiano da favela da Rocinha, no Rio de Janeiro, fazendo referência aos versos da música “Quadros”, do rapper BK. Por meio do título e da conjuntura das cenas pintadas, conclui-se que a obra proclama reflexões e focaliza principalmente a ideia de

- (A) apagamento do genocídio de negros e negras da memória histórica.
- (B) empoderamento negro, reforçado pelas posições ativas de afrodescendentes.
- (C) vandalismo ao patrimônio público e violência física policial contra moradores de periferias.
- (D) segregação racial, que marginaliza e impossibilita a ascensão de determinados grupos sociais.
- (E) distanciamento entre escolarizados e não escolarizados, evidenciado pelas vestimentas das personagens.

Resolução

22. Resposta correta: B

C | 4 H | 12

- a)(F) O título e as imagens retratadas no quadro remetem ao empoderamento e protagonismo de pessoas negras, porém não se busca apagar o genocídio sofrido por essa população da memória histórica.
- b)(V) A obra representa o cotidiano das comunidades cariocas, em especial a Rocinha, e já proclama em seu título a ideia de empoderamento negro, defendido pelo artista. É possível observar que as pessoas negras nessa cena assumem posições ativas: são pessoas se formando, fazendo poses para fotos, cantando e participando de shows. Percebem-se também referências a personalidades afrodescendentes, como o pintor estadunidense Jean-Michel Basquiat, o artista brasileiro Arthur Bispo do Rosário e a cantora estadunidense Nina Simone.
- c)(F) Há na obra a retratação de pessoas empurrando um carro e uma viatura da polícia capotada, ato que retrata vandalismo (e que sugere crítica às intervenções policiais nos morros); porém, não é apresentada violência física policial contra os moradores.
- d)(F) Na verdade, o quadro demonstra as conquistas e a ascensão da população negra, trazendo um viés de celebração em vez de denúncia ou crítica.
- e)(F) O foco não é no distanciamento entre pessoas escolarizadas e não escolarizadas, mas na coletividade negra se reafirmando, ascendendo socialmente.

QUESTÃO 23



Disponível em: <https://www.vivadecora.com.br>.
Acesso em: 14 jun. 2021.

A fotografia revela que foram inseridas divisórias de metal no banco. Dentro do contexto de locais públicos dos centros urbanos, essa estratégia de *design* é compreendida como hostil porque

- A** é avessa à natureza, configurando-se como não sustentável.
- B** exprime barreiras direcionadas às pessoas com deficiência.
- C** restringe as formas de uso, segregando determinados grupos sociais.
- D** valoriza figuras geométricas em sua extensão.
- E** ressalta a estética em detrimento da função.

Resolução

23. Resposta correta: C

C | 4 | H | 13

- a)(F) O conceito de arquitetura hostil perpassa a ideia de um ambiente urbano criado especificamente para a segregação socioespacial de indivíduos. Em vez de buscar a convivência, pauta-se na exclusão. Diante disso, não é a falta de elementos naturais que torna o *design* do banco hostil, e sim a exclusão gerada por esse tipo de *design*.
- b)(F) Esse não é o principal público excluído pela arquitetura hostil, e sim as pessoas em situação de rua. A segregação de pessoas com deficiência é ocasionada por construções e designs inacessíveis.
- c)(V) A estratégia de usar divisórias nos bancos é configurada como arquitetura hostil por impedir usos ou comportamentos de determinadas pessoas, especialmente dos moradores de rua, os quais não podem se deitar nesses bancos. O olhar atento para o *design* do banco possibilita a análise da finalidade de exclusão que esse desenho tem.
- d)(F) A valorização de figuras geométricas não torna o banco hostil. É possível, inclusive, criar espaços com figuras geométricas convidativos e acessíveis. A hostilidade está no fato de o ambiente ter como principal função a inibição de comportamentos como o de dormir nos bancos, o que é feito pelos moradores de rua.
- e)(F) Ao contrário do que é afirmado na alternativa, as divisórias nos bancos não ressaltam a estética, além de terem caráter e função hostis, pois apresentam como objetivo a exclusão de pessoas desses espaços.

QUESTÃO 24

Moradores da fronteira do Brasil com a Bolívia, o casal Känátsi, de 78 anos, e Híwa, de 76, são os dois últimos falantes ativos da língua warázu, do povo indígena Warazukwe.

Os dois se expressam mal em castelhano e português e conversam entre si somente em warázu – embora seus filhos e netos que moram com eles falem em português e espanhol. [...] “Aquele casa desperta, para quem entra nela, uma sensação incômoda de estranheza, como se o casal idoso que vive nela viesse de outro planeta, de um mundo que eles nunca poderão ressuscitar”, escrevem os pesquisadores Henri Ramirez, Valdir Vegini e Maria Cristina Victorino de França em um estudo publicado na revista Liames, da Unicamp. Com ajuda do casal idoso, esses linguistas da Universidade Federal de Rondônia descreveram pela primeira (e possivelmente a última) vez o idioma do povo Warazukwe.

MORI, Letícia. O Brasil tem 190 línguas indígenas em perigo de extinção. BBC. 4 mar. 2018. Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 14 jun. 2021.

O trabalho de documentação apresentado no texto é importante para a preservação do patrimônio linguístico, pois a extinção de uma língua traz como principal consequência o(a)

- A** dominação e a imposição de uma língua em relação às outras de grupos minoritários.
- B** aniquilação de expressões fundamentais para a comunicação de novas gerações.
- C** perda de registros orais e escritos quando os últimos falantes ativos morrem.
- D** substituição de termos dela usados nas línguas oficiais.
- E** desaparecimento da identidade e da cultura de um povo.

Resolução

24. Resposta correta: E

C | 6 | H | 20

- a)(F) A alternativa revela uma das causas, e não a principal consequência da extinção de uma língua. Quando há dominação e imposição de um idioma a grupos sociais, como ocorreu e ocorre no Brasil com as diferentes línguas e culturas indígenas, enfraquece-se a identidade, a cultura, a forma de ver o mundo de determinadas comunidades. A extinção de línguas tem como consequência o desaparecimento de tudo que foi construído pelas gerações de falantes dessas línguas.
- b)(F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, a comunicação permanece, pois há uma substituição por outra língua, como está acontecendo com o warázu, o qual tende a deixar de ser usado quando os dois idosos referidos no texto morrerem; no entanto, os filhos e netos deles continuarão a se comunicar em português e espanhol.
- c)(F) A extinção de uma língua traz perdas grandes para a humanidade. Contudo, se for documentada por linguistas, como aconteceu com a língua warázu, quando todos os falantes morrerem, a língua não desaparece, pois os registros escritos e orais (por meio gravações) podem perdurar por muito tempo.
- d)(F) A principal consequência da extinção de uma língua não é a substituição de termos dela usados nas línguas oficiais. A preocupação não é com o idioma dominante, mas com a língua a ser extinta. Além disso, no caso referido no texto, caso os filhos e netos do casal de idosos usem expressões do warázu ao falarem em português e espanhol, essas expressões continuarão a existir após a morte do casal.
- e)(V) O warázu é uma língua da família tupi-guarani dos povos warazukwe, que habitavam a fronteira entre o Brasil e a Bolívia. Essa língua em estágio avançado de extinção é falada pelo casal Känátsi, de 78 anos, e Híwa, de 76, provavelmente os dois últimos falantes ativos dessa língua. A principal consequência da extinção de uma língua é o desaparecimento da identidade, da arte, da ciência, da política, da história de um povo. Quando uma língua desaparece, uma parte da humanidade, uma forma de ver o mundo de gerações seculares e até milenares, desaparece junto com ela.

QUESTÃO 25

O que me importa
Seu carinho agora
Se é muito tarde
Para amar você...

O que me importa
Se você me adora
Se já não há razão
Pra lhe querer...

O que me importa
Ver você sofrer assim

Se quando eu lhe quis
Você nem mesmo soube dar
Amor!...

O que me importa
Ver você chorando
Se tantas vezes
Eu chorei também...

O que me importa
Sua voz chamando
Se pra você jamais
Eu fui alguém...

[...]

"O que me importa", de Marisa Monte.

O sentimento manifestado pelo eu lírico nos versos da canção reflete uma reação ao(à)

- A traição amorosa.
- B sentimento de vingança.
- C amor não correspondido.
- D apego amoroso excessivo.
- E postura alheia de indiferença.

Resolução

25. Resposta correta: E

C / 5 H / 15

- a)(F) Não há indícios no texto de que houve uma traição, mas fica implícito um tratamento negligente por parte do interlocutor.
- b)(F) Na verdade, o sentimento de revanchismo ou vingança não é o reflexo do comportamento do interlocutor, mas sim o resultado da indiferença sofrida pelo eu lírico.
- c)(F) Não se trata de um amor não correspondido propriamente. Dá-se a entender no texto que se consumou um relacionamento amoroso, mas que este foi pautado pela indiferença.
- d)(F) O eu lírico não demonstra uma reação a um sentimento de apego, mas sim o oposto disso, sendo sua expressão fruto de uma postura de indiferença sofrida.
- e)(V) A postura do eu lírico é motivada pela indiferença do interlocutor, o que pode ser percebido pelos versos "se quando eu lhe quis/ Você nem mesmo soube dar/ Amor!" e "Se pra você jamais/ Eu fui alguém...".

QUESTÃO 26

[...] O cinematógrafo fica modesta e gloriosamente como o arrolador da vida atual, como a grande história visual do mundo. [...] Daí a multidão abandonar tudo pelo cinematógrafo, porque além dessas qualidades, com ele não se cansa e não se fatiga. Daí, já assustados, romancistas e dramaturgos a escrever cenários para os cinematógrafos. Daí não haver pequena de rampa que não queira ser reproduzida pelo aparelho. É uma feição científica da arte – arte que o é quando o querem, arte que declina dessa honra quando meia dúzia de prevenidos protesta, mas a única que reproduz o polimorfismo integral da vida, e que não melindra ninguém por não passar de reflexos. A crônica evoluiu para a cinematografia. Era reflexão e comentário, o reverso desse sinistro animal de gênero indefinido a que chamam: o artigo de fundo. Passou a desenho e a caricatura. Ultimamente era fotografia retocada mas sem vida. Com o delírio apressado de todos nós, é agora cinematográfica – um cinematógrafo de letras [...].

RIO, João do. *Cinematógrafo: crônicas cariocas*. Rio de Janeiro: ABL, 2009. p. 5-6.
Disponível em: <https://www.academia.org.br>. Acesso em: 20 abr. 2021.

Nessa crônica, de 1908, João do Rio descreve a experiência do homem moderno e urbano com a entrada do cinematógrafo no Rio de Janeiro. Nesse fragmento, há reflexões sobre o(a)

- A** influência positiva da literatura na arte cinematográfica.
- B** inaptidão do gênero crônica de se adequar à modernidade.
- C** desprezo dos artistas pela escrita devido ao surgimento do cinematógrafo.
- D** medo dos espectadores de terem suas imagens reproduzidas pelo aparelho.
- E** capacidade singular do cinematógrafo de reproduzir a mecânica do movimento.

Resolução

26. Resposta correta: E

C | 5 | H | 15

- a)(F) O texto mostra a influência do cinema sobre o gênero crônica, inclusive a partir dos recursos linguísticos, e não a influência da literatura sobre o cinema, o que contraria o que é afirmado na alternativa. A contração "daí" é um exemplo disso: um recurso (usado pelo escritor) que sugere maior agilidade na narrativa, já que o cinema e a modernidade contribuíram para que houvesse o "delírio apressado de todos nós".
- b)(F) A crônica também evoluiu, conforme o texto, passando por um artigo de fundo, um desenho, uma caricatura, uma fotografia retocada e sem vida até se tornar cinematográfica: um cinematógrafo de letras. Diante disso, ela se tornou adequada à modernidade.
- c)(F) Não se trata do desprezo dos artistas pela escrita, e sim do quanto assustados os romancistas e dramaturgos ficaram com o surgimento do cinematógrafo. Eles ficaram com receio de essa arte substituir a Literatura. Diante disso, eles não desprezaram a escrita, mas passaram a escrever cenários para os cinematógrafos.
- d)(F) Os espectadores queriam ser reproduzidos pelos cinematógrafos, conforme afirma a seguinte passagem: "Daí não haver pequena de rampa que não queira ser reproduzida pelo aparelho". "Pequena" nesse contexto é "moça". Também há um trecho que reforça que o cinematógrafo "não melindra ninguém por não passar de reflexos".
- e)(V) João do Rio descreve o frenesi do homem moderno que vislumbra as tecnologias presentes no início do século XX, especificamente na cidade do Rio de Janeiro. Nessa crônica, narram-se o contato com o cinema, as experiências citadinas, as mudanças urbanas. Há uma reflexão sobre o cinematógrafo como arrolador da vida atual, "a única [arte] que reproduz o polimorfismo integral da vida, e que não melindra ninguém por não passar de reflexos".

QUESTÃO 27

O recruta

O noivo da moça
Foi para a guerra
E prometeu se morresse
Vir escutar ela tocar piano
Mas ficou para sempre no Paraguai

ANDRADE, Oswald de. *Poesias reunidas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

No texto, a liberdade formal dos versos entra em consonância com a proposta estética do primeiro momento do Modernismo, no qual se explora também o(a)

- (A) final inesperado, que subverte um ideal lírico romântico.
- (B) temática da violência, que assombra aquele momento histórico.
- (C) intransigência do eu lírico, que ironiza a atitude da personagem.
- (D) objetividade conferida ao texto, que se baseia em uma história real.
- (E) representação do sentimento amoroso, que é pautado na reciprocidade eterna.

Resolução

27. Resposta correta: A

C | 5 | H | 16

- a)(V) O poema se encerra de uma forma inesperada, com o noivo, no caso, não cumprindo sua promessa de retornar, subvertendo o mencionado ideal lírico romântico, no qual os amantes sempre ficavam juntos, ainda que na ocorrência da morte. Não fica claro no trecho se o soldado de fato morreu e não voltou (uma descrença na vida após a morte) ou se teria ficado no Paraguai por opção própria após o fim da guerra, porém destaca-se esse lirismo que pende para o lado humorístico, característica também da primeira geração modernista.
- b)(F) A violência e as guerras são próprias de diversos momentos históricos. Além disso, a Guerra do Paraguai aconteceu ao menos 50 anos antes das primeiras manifestações modernistas no Brasil, ou seja, o poema já remete a um contexto anterior.
- c)(F) O eu lírico não demonstra intransigência ao ironizar a atitude da personagem e ao inserir no poema um final que não é esperado, longe daquele final feliz amplamente construído nas narrativas e líricas de períodos anteriores. Ele apenas enfatiza o sentimento não romântico do rapaz, que não volta para ouvir a amada tocar piano, como havia prometido.
- d)(F) Não há como ter certeza da veracidade da história, pois o único fato real a que ela remete é a guerra; mas, quanto às personagens, não há como saber.
- e)(F) O sentimento amoroso não é pautado em reciprocidade eterna, tendo em vista que, independentemente do motivo, o noivo não retorna para a amada.

QUESTÃO 28



DE OBESIDADE a AVC, os problemas de saúde relacionados a noites maldormidas. Disponível em: <https://www.terra.com.br>. Acesso em: 19 abr. 2021. (adaptado)

Pela análise do infográfico, conclui-se que, a fim de se ter uma boa qualidade do sono, o indivíduo deve evitar

- A** o hábito de acordar muito cedo.
 - B** a inserção de atividades físicas na rotina.
 - C** a execução de tarefas que exijam concentração.
 - D** a ingestão de substâncias que acelerem o corpo.
 - E** os alimentos com presença de açúcar durante o dia.

- Resolução

28. Resposta correta: D

C 7 H 21

- a)(F) O infográfico não menciona como negativo o hábito de "acordar cedo", e, na verdade, nem faz menção específica ao horário que se deva acordar – embora haja um relógio ilustrando o despertar em horário matinal, às "7:35 am". Em relação a tempo, o que o infográfico ressalta é a necessidade de que se durma determinado número de horas por noite. Portanto, acordar cedo não é o problema a ser evitado, contanto que as horas de sono mínimas sejam observadas (recomendação de "7 a 9 horas diárias de sono").
 - b)(F) Para uma boa qualidade do sono, o indivíduo deve procurar executar atividades físicas, e não as evitar. Isso porque, segundo os dados do infográfico, a falta de atividade física e o sedentarismo são "vilões do sono", relacionando-se à obesidade, que traz a predisposição à apneia (ronco), a qual, consequentemente, contribui para um sono de má qualidade.
 - c)(F) O infográfico mostra que um dos efeitos maléficos da falta de sono é a dificuldade de concentração. Isso, portanto, não é algo que se possa evitar a fim de se ter uma boa noite de sono – é, na verdade, uma consequência das noites mal dormidas, um efeito colateral.
 - d)(V) "Bebidas excitantes, como café", são motivações por trás da falta de sono, como informa o infográfico. Assim, é correto afirmar que, de acordo com o infográfico, a ingestão de substâncias energéticas é um dos vilões, pois elas "aceleram o corpo" e devem ser evitadas para que o indivíduo tenha uma noite de repouso de qualidade.
 - e)(F) O infográfico afirma que "comer alimentos pesados antes de dormir" pode afetar a qualidade do sono. A opção, portanto, atribui uma especificidade não presente nas informações.

QUESTÃO 29

Cárcere das Almas

Ah! Toda a Alma num cárcere anda presa,
soluçando nas trevas, entre as grades
do calabouço olhando imensidades,
mares, estrelas, tardes, natureza.

Tudo se veste de uma igual grandeza
quando a alma entre grilhões as liberdades
sonha e sonhando, as imortalidades
rasga no etéreo Espaço da Pureza.

Ó almas presas, mudas e fechadas
nas prisões colossais e abandonadas,
da Dor no calabouço, atroz, funéreo!

Nesses silêncios solitários, graves,
que chaveiro do Céu possui as chaves
para abrir-vos as portas do Mistério?!

CRUZ E SOUSA, J. *Poesia completa*. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura/
Fundação Banco do Brasil, 1993.

O poema de Cruz e Sousa é marcado por elementos temáticos do movimento simbolista, como o(a)

- A tensão entre matéria e espírito.
- B fusão entre amor e morte.
- C invocação das musas.
- D citação da música.
- E culto da forma.

Resolução

29. Resposta correta: A

C 5 H 16

- a)(V) Contrapondo-se à literatura parnasiana, que cultuava o objeto e a forma, a literatura simbolista direciona o foco para o sujeito e as questões existenciais que o acompanham. Entre essas questões, destacam-se o desejo do transcendenre e a tensão entre a realidade empírica, representada pela matéria, e a dimensão espiritual, temática predominante no poema "Cárcere das Almas", cujo título já sinaliza essa tensão. Nesse poema, o eu lírico valoriza a alma em detrimento da matéria, destacando que esta constitui uma prisão na qual a alma, que é superior, é enclausurada e permanece em estado de sofrimento, como se observa nos versos "Ah! Toda a Alma num cárcere anda presa, / soluçando nas trevas, entre as grades" e "Ó almas presas, mudas e fechadas / nas prisões colossais e abandonadas".
- b)(F) O amor por vezes é tratado como algo trágico e relaciona-se à morte nos poemas simbolistas, entretanto essa temática não está presente no poema em questão, o qual focaliza a valorização da transcendência.
- c)(F) Não há invocação das musas no poema. O uso da inicial maiúscula em alguns nomes, como Alma, Espaço da Pureza, Dor, Céu, Mistério, corresponde à forma como os simbolistas se dirigiam a algumas instâncias abstratas e mudas para atribuir a esses nomes um valor absoluto e transcendental.
- d)(F) A musicalidade, marcada como tema e por meio dos recursos sonoros utilizados nos poemas, como as aliterações, ressonância e rimas, é uma das principais características da poesia simbolista, contudo a música não é o tema do poema em questão, não havendo referência a ela no texto.
- e)(F) Embora o poema tenha sido escrito sob a forma de soneto, o que indicam os vestígios formais do Parnasianismo que acompanham alguns poetas simbolistas, a valorização da forma não é uma das principais preocupações do Simbolismo, pois essa estética atribui maior importância à simbologia das palavras, ou seja, aos sentidos expressos pelos termos, e não ao aspecto formal. Ademais, o enunciado solicita a focalização dos elementos temáticos do poema, e não formais.

QUESTÃO 30

Talvez espante ao leitor a franqueza com que lhe exponho e realço a minha mediocridade; advirta que a franqueza é a primeira virtude de um defunto. Na vida, o olhar da opinião, o contraste dos interesses, a luta das cobiças obrigam a gente a calar os trapos velhos, a disfarçar os rasgões e os remendos, a não estender ao mundo as revelações que faz à consciência; e o melhor da obrigação é quando, à força de embaçar os outros, embaça-se um homem a si mesmo, porque em tal caso poupa-se o vexame, que é uma sensação penosa, e a hipocrisia, que é um vício hediondo. Mas, na morte, que diferença! que desabafo! que liberdade! [...] O olhar da opinião, esse olhar agudo e judicial, perde a virtude, logo que pisamos o território da morte; não digo que ele se não estenda para cá, e nos não examine e julgue; mas a nós é que não se nos dá do exame nem do julgamento. Senhores vivos, não há nada tão incomensurável como o desdém dos finados.

ASSIS, Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Porto Alegre: LP&M, 1997. p. 71-72.

O chamado “defunto autor” do romance explicita que há vantagens em escrever suas memórias depois de morto, porque o(a)

- A** distanciamento em relação ao tempo-espacô de sua vida aguça sua crítica e memória.
- B** julgamento sobre a hipocrisia dos vivos tem maior embasamento teórico.
- C** juventude mundana dele pode ser questionada pelas pessoas.
- D** solidão dos finados impossibilita o olhar da opinião dos vivos.
- E** relato do morto é livre e despreocupado em relação a julgamentos.

Resolução

30. Resposta correta: E

C / 5 H / 16

- a)(F) O distanciamento em relação ao tempo-espacô de sua vida, conforme o narrador, torna-o menos sensível às críticas das pessoas sobre a sua mediocridade. O olhar crítico dele sobre a sua vida e a dos outros é, de fato, mais franco porque ele já está morto, não teme por embaraços. Todavia, no fragmento, não há informações sobre o aguçamento da memória de Brás Cubas.
- b)(F) A vantagem de escrever enquanto defunto não diz respeito ao embasamento teórico para julgar a hipocrisia dos vivos, mas sim à franqueza e à liberdade de um morto para contar, desabafar, rechaçar a mediocridade.
- c)(F) A juventude dele será julgada e questionada pelas pessoas que o leem, todavia essa não é a vantagem de ser um defunto autor, de escrever depois de morto. O benefício está no fato de que a morte possibilita ao autor ser mais franco, livre, não temer a crítica, já que o olhar agudo e judicial da opinião dos outros perde a força no território da morte.
- d)(F) Conforme o trecho, o olhar da opinião se estende aos mortos, mas estes o desprezam, recebem-no com indiferença, porque já estão mortos. O seguinte trecho reforça isso: “O olhar da opinião, esse olhar agudo e judicial, perde a virtude, logo que pisamos o território da morte; não digo que ele se não estenda para cá, e nos não examine e julgue; mas a nós é que não se nos dá do exame nem do julgamento”.
- e)(V) O relato do defunto autor é feito, segundo ele afirma, com franqueza, a ponto de ele realçar a sua mediocridade. Isso ocorre porque o morto se sente livre para desabafar, já que recebe críticas com desdém. Essa vantagem é evidenciada no seguinte trecho: “Mas, na morte, que diferença! que desabafo! que liberdade!”. Portanto, enquanto os vivos sentem a força da opinião dos outros, por isso acabam sendo hipócritas, omissos e dissimulados, os mortos já não se preocupam com a crítica alheia, porque já estão mortos.

QUESTÃO 31



Nessa campanha publicitária, a relação entre as estruturas com verbos modais estabelece uma delimitação entre

- A** o que as mulheres podem fazer e o que elas devem fazer.
- B** os deveres das mulheres e o apoio dado a elas pela sociedade.
- C** os direitos das mulheres e o dever dos demais de respeitar esses direitos.
- D** a busca das mulheres por ocupar espaços de poder e o dever dos homens de apoiá-las.
- E** o direito das pessoas de ir e vir e a responsabilidade do Estado de assegurar esse direito.

Resolução

31. Resposta correta: C

C / 6 H / 18

- a)(F) A campanha não tem por objetivo contrastar direitos e deveres das mulheres. O contraponto estabelecido no cartaz pelas expressões "elas podem" e "você deve" se relaciona à liberdade que as mulheres têm de fazer o que quiserem, devendo ter suas escolhas respeitadas.
- b)(F) Não é dos deveres das mulheres que trata a campanha, e sim do direito delas de agir livremente de acordo com as próprias escolhas.
- c)(V) Ao contrapor construções verbais iniciadas pelas expressões "elas podem" e "você deve", a campanha busca delimitar os direitos das mulheres, de liberdade e igualdade, por exemplo, e o dever que as demais pessoas têm de respeitar esses direitos e apoiar as mulheres no exercício deles. Assim, por meio da expressão "elas podem", o cartaz destaca que é direito das mulheres "sair à noite", "sair sozinhas" e "sair com quem elas quiserem"; e com a expressão "você deve", o cartaz dirige-se ao leitor, que é o público em geral, para reforçar que ele tem o dever de respeitar e apoiar a liberdade das mulheres.
- d)(F) O cartaz não contempla a luta das mulheres por ocupar espaços de poder, pois a mensagem centra-se no direito das mulheres de ir e vir livremente.
- e)(F) A mensagem do cartaz, de fato, remete à liberdade de ir e vir, contudo não considera todas as pessoas, mas apenas as mulheres, já que a finalidade da campanha é mobilizar a sociedade para a luta pela igualdade de gênero. É responsabilidade do Estado assegurar esse direito, no entanto a expressão "você deve" é destinada ao leitor, que deve respeitar e apoiar a liberdade feminina.

QUESTÃO 32

Poema da tristeza

Sou triste porque sonhei
coisas inalcançáveis,
que se não devem sonhar...
Choram os meus olhos,
castigados por se terem erguido
para lá dos céus que se veem...
Foram punidas as minhas mãos,
e sangram,
pelo pecado de quererem tocar
aqueles flores maravilhosas
dos teus vergéis...
Morre-me a voz,
de cantar-te,
ó Eleito,
e que eternidades não tem de sofrer
esse pobre, esse mísero canto,
para chegar
do meu coração ao teu!...
[...]

MEIRELES, Cecília. *Poesia completa*. São Paulo: Global, 2017.

No poema, além da função poética da linguagem, destaca-se a função emotiva, marcada pela

- A** transformação do próprio cantar poético em assunto do poema.
- B** referência a um interlocutor por meio de um vocativo que sugere exaltação.
- C** preocupação com a escolha e a disposição das palavras visando à beleza do texto.
- D** recorrência da primeira pessoa, utilizada para expressar os sentimentos do eu lírico.
- E** presença de adjetivos que caracterizam o ser amado, ao qual a mensagem é dirigida.

Resolução

32. Resposta correta: D

C / 6 H / 19

- a)(F) O assunto principal do poema é o estado de tristeza em que se encontra o eu lírico, e não o seu cantar poético, embora este seja mencionado no verso “esse pobre, esse mísero canto”. Além disso, a utilização do fazer poético como assunto do poema caracterizaria a função metalingüística, e não a função emotiva.
- b)(F) O eu lírico, de fato, exprime uma exaltação ao interlocutor ao chamá-lo pelo vocativo “ó Eleito”, no entanto a referência ao interlocutor não está relacionada à função emotiva, mas sim às funções fática e conativa.
- c)(F) Por se tratar de um texto poético, certamente é possível observar uma preocupação com a escolha e a disposição das palavras no texto, tendo em vista que se busca a beleza da forma de expressão, contudo esse aspecto não caracteriza a função emotiva da linguagem, mas sim a função poética.
- d)(V) A função emotiva ocorre quando o foco da mensagem é o próprio emissor, que utiliza a linguagem para expressar as próprias emoções e pensamentos. É isso o que ocorre no poema, no qual o eu lírico exprime a forma triste como se sente por não alcançar a correspondência amorosa do amado. O uso recorrente da primeira pessoa é um dos recursos característicos da função emotiva, como se observa nos versos: “Sou triste porque sonhei”, “Choram os meus olhos”, “Foram punidas as minhas mãos”, “Morre-me a voz”.
- e)(F) Os adjetivos são utilizados no texto para caracterizar o próprio eu lírico e para fazer referência às possibilidades sonhadas por ele de viver o amor pelo qual sofre, conforme identifica-se nas expressões “Sou triste”, “coisas inalcançáveis”, “flores maravilhosas”, “esse pobre, esse mísero canto”. Não há no texto adjetivos que caracterizem diretamente o ser amado.

QUESTÃO 33



Cesar Barreto

Os primeiros jardins de Burle Marx, concluídos no início de 1930, emprestaram tradições de planejamento francesas, enquanto incorporaram a flora nativa do Brasil.

Disponível em: <https://www.archdaily.com.br>. Acesso em: 14 jun. 2021. (adaptado)

Roberto Burle Marx, um importante paisagista do século XX, incorporou estéticas plásticas à criação das paisagens. A estética evidente nessa paisagem que incorpora a flora nativa é caracterizada pelo(a)

- A uso de recursos modernistas e de formas sinuosas.
- B referência às esculturas tecnológicas e futuristas.
- C valorização da fantasia e da loucura surrealista.
- D caos e pela desordem potente do Dadaísmo.
- E sentimentalismo denso do Expressionismo.

Resolução

33. Resposta correta: A

C | 4 | H | 14

- a)(V) O jardim de Burle Marx é reconhecido como modernista, tendo em vista a tendência de buscar inspiração nas vanguardas europeias para a produção de trabalhos inovadores e nacionais. O jardim recorre aos planejamentos franceses enquanto incorpora a flora nativa brasileira. Além disso, percebe-se o uso de formas ondulantes, sinuosas, comuns na Art Nouveau.
- b)(F) Não é possível afirmar que o jardim seja pautado em referências às esculturas tecnológicas e futuristas, as quais reforçam a velocidade e o dinamismo. Inclusive, a própria escultura do jardim retrata uma pessoa sentada; nesse sentido, é marcada pela rigidez.
- c)(F) O Surrealismo é caracterizado por temáticas que perpassam o pensamento livre, a espontaneidade e a criação de imagens irreais e que valorizam o inconsciente, como a fantasia e a loucura. Essas temáticas não estão evidentes no jardim em questão, que recorre às tradições francesas e às plantas nativas.
- d)(F) Uma das características marcantes do movimento dadaísta é a sua ruptura com modelos tradicionais e clássicos, a busca pelo caos e a desordem. Todos esses elementos divergem do jardim, uma vez que este é organizado e empresta tradições de planejamento francesas.
- e)(F) O Expressionismo é marcado pela valorização do universo psicológico, pelo sentimentalismo denso, o que não é evidente no jardim, que empresta tradições de planejamento francesas e incorpora plantas nativas. A organização do jardim não recupera técnicas abruptas, como plantas mais densas ou marcas intensas de exploração da plasticidade do concreto, com traços fortes e muito contraste.

QUESTÃO 34



EM UM MUNDO DE DIFERENÇAS ENXERGUE A IGUALDADE

Disponível em: <https://www.mppa.mp.br>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Nessa peça publicitária, a combinação das linguagens verbal e não verbal busca mobilizar a sociedade para a necessidade de

- (A) convencer os indígenas a preservarem sua cultura.
- (B) instruir as crianças brasileiras sobre a sua origem étnica.
- (C) garantir aos médicos indígenas um tratamento igualitário.
- (D) assegurar às crianças de todas as etnias oportunidades iguais.
- (E) reconhecer que os povos indígenas pertencem a diferentes etnias.

Resolução

34. Resposta correta: D

C | 7 | H | 21

- a)(F) A propaganda não tem como pauta o local habitado pelos indígenas brasileiros ou a preservação cultural desses povos, os quais podem optar por viver em zonas urbanas ou rurais e experienciar diferentes culturas. O que é pautado na campanha é o direito das crianças indígenas de terem oportunidades que lhes garantam a equidade em relação às demais crianças brasileiras.
- b)(F) A campanha não contempla a necessidade de esclarecimento das crianças brasileiras sobre as diversas etnias às quais pertencem, mas volta-se para o esclarecimento da população em geral sobre o tratamento igualitário que devem ter todas as crianças brasileiras, independentemente da etnia.
- c)(F) O cartaz faz referência à profissão de médico somente para ilustrar que a criança indígena da imagem pode alcançar um futuro promissor como qualquer outra, desde que lhe sejam dadas oportunidades adequadas.
- d)(V) A campanha utiliza o slogan "em um mundo de diferenças, enxergue a igualdade" para chamar a atenção do público para o fato de que o mundo é composto por diferentes etnias e de que as diferenças entre cada uma delas não devem ser motivo de discriminação. A imagem de uma criança indígena e o texto verbal identificando-a como um futuro médico reforçam a mensagem de que, independentemente da etnia a que pertencem, as crianças devem ser tratadas com equidade, para que tenham oportunidades de desenvolvimento iguais.
- e)(F) Embora os povos indígenas correspondam, de fato, a uma diversidade de etnias, todas com suas particularidades culturais, o objetivo do cartaz não é a conscientização da sociedade sobre esse aspecto. O cartaz trata-se de uma campanha do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e busca mobilizar a sociedade contra o racismo.

QUESTÃO 35

A internet mudou o mundo – e também o meu mundo. Os textos agora podem ter o tamanho que exigirem. E descobrir o seu tamanho é parte do desafio de escrever. Há quem defenda que a internet foi feita para textos curtos e notícias instantâneas. Só se fôssemos doidos de perder essa chance. Na internet cabem todos os formatos, mas, para jornalistas e para leitores, talvez a maior conquista seja a ampliação da possibilidade de escrever – e de ler – textos de profundidade, analíticos, que respeitam a complexidade dos temas. E, assim, ficar menos dependente da disputa por espaço e por páginas, que, se é importante quando traduz um debate movido pela relevância, é também uma afirmação de poder e de hegemonia de uma visão de mundo sobre outras.

BRUM, Eliane. *A menina quebrada*. Porto Alegre: Arquipélago, 2013.

O texto, ao estabelecer um comparativo entre a mídia tradicional e a internet, sugere que esta

- A prioriza a divulgação de assuntos relevantes.
- B induz à aceitação de visões de mundo dominantes.
- C privilegia a formatação de textos curtos e objetivos.
- D proporciona debates acalorados sobre temas complexos.
- E permite uma produção de conteúdo mais livre e democrática.

Resolução

35. Resposta correta: E

C / 7 H / 22

- a)(F) Segundo o texto, há liberdade maior na internet para divulgar quaisquer temas e debates, não ocorrendo uma priorização de determinadas temáticas em detrimento de outras.
- b)(F) De acordo com o texto, a internet torna as pessoas menos dependentes dessas visões tidas como dominantes, algo que ocorre com frequência na mídia tradicional.
- c)(F) A autora refuta a ideia de que a internet deve ser usada para textos curtos, afirmando que há espaço para textos de todos os tamanhos.
- d)(F) A alternativa é incorreta, pois no texto não há menção direta ou indireta a debates acalorados na internet.
- e)(V) Como não ocorrem tantas disputas por espaços de divulgação na internet, as pessoas se sentem mais livres para escrever e ler, sem serem tão influenciadas pelas visões dominantes. Essa participação mais ampla proporciona um espaço mais livre e democrático.

QUESTÃO 36

Sempre pensei que as fronteiras são a fonte dos piores preconceitos, que elas criam inimizades entre os povos e provocam as estúpidas guerras. E que, por isso, é preciso tentar afiná-las pouco a pouco, até que desapareçam totalmente. Isso está ocorrendo, sem dúvida, e essa é uma das boas coisas da globalização, embora haja também algumas ruínas, como o aumento, até extremos vertiginosos, da desigualdade econômica entre as pessoas. Mas é verdade que a língua primeira é uma verdadeira pátria, que depois, com a correria da vida moderna, às vezes vai se perdendo, confundindo-se com outras. E isso é provavelmente a prova mais difícil que os imigrantes têm de enfrentar, essa maré humana que cresce a cada dia, à medida que se amplia o abismo entre os países prósperos e os miseráveis, a de aprender a viver em outra língua, isto é, em outra maneira de entender o mundo e expressar a experiência, as crenças, as pequenas e grandes circunstâncias da vida cotidiana.

LLOSA, Mario Vargas. O regresso à Grécia. *El País*. Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 29 jun. 2021. (adaptado)

O autor, ao caracterizar a língua nativa como “uma verdadeira pátria”, reforça especificamente o argumento de que

- A** os imigrantes são demasiadamente ligados à terra natal.
- B** a vivência em outras línguas é um desafio enfrentado por muitos.
- C** as fronteiras entre países geram preconceitos e inimizades.
- D** a globalização tem acentuado as desigualdades entre países.
- E** a diversidade de línguas é uma exigência do mundo globalizado.

Resolução

36. Resposta correta: B

C | 7 | H | 22

- a)(F) De acordo com o texto, os imigrantes estão mais ligados à sua língua nativa, ou língua primeira, do que propriamente à sua terra natal.
- b)(V) Ao caracterizar a língua primeira ou nativa como uma verdadeira pátria, o texto destaca como pode ser desafiador para as pessoas vivenciarem uma outra língua.
- c)(F) Embora essa afirmação esteja presente no texto, essa passagem não diz respeito à língua nativa, argumento solicitado no enunciado.
- d)(F) O texto afirma, de fato, que a globalização tem acentuado as desigualdades, mas isso não se relaciona exatamente com a língua nativa das pessoas. O que ocorre é que, com a globalização, as pessoas se sentem mais desafiadas a vivenciar outras línguas.
- e)(F) No texto, não se aponta a diversidade de línguas como uma exigência, mas sim que vivenciar outras línguas é um desafio, haja vista a importância da língua nativa na vida das pessoas.

QUESTÃO 37

O consumidor brasileiro ainda tem muito com o que se preocupar, pois paga caro por carros compactos com poucos equipamentos, nem sempre seguros, e com preço acima dos R\$ 40 mil. Muito dinheiro para uma população na qual grande parte vive de salário mínimo. O carro no Brasil continua muito caro, seja pelos altos impostos, seja pela margem de lucro elevada, e muitas vezes fica devendo em itens de segurança e conforto. É preciso encontrar a fórmula certa para estimular a produção, mas também melhorar a condição para que o consumidor tenha poder aquisitivo e incentivos, como juros baixos.

VISÃO do Correio: o que esperar do setor automotivo? *Correio Brasiliense*. Disponível em: <https://www.correiobrasiliense.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2020. (adaptado)

Neste trecho, retirado de um editorial sobre carros, a progressão temática ocorre pela

- A diversidade de soluções para a melhoria da situação.
- B crítica ao comportamento do consumidor brasileiro.
- C exibição de dados da indústria automotiva no Brasil.
- D comparação entre diferentes modelos de automóveis.
- E divergência entre preço, qualidade e poder de compra.

Resolução

37. Resposta correta: E

C 6 H 18

- a)(F) Embora o editorial compartilhe uma visão negativa sobre as práticas da indústria automotiva no Brasil, ele não se propõe a apresentar uma diversidade de soluções concretas.
- b)(F) O editorial defende o consumidor brasileiro contra os valores praticados pela indústria automotiva, ao contrário do que é afirmado na alternativa.
- c)(F) O texto constrói a argumentação sem utilizar dados sobre a indústria automotiva ou outros aspectos.
- d)(F) Uma breve menção é feita ao modelo compacto de carros, sem, no entanto, compará-lo a qualquer outro.
- e)(V) Para dar continuidade à ideia inicial de que o consumidor brasileiro paga caro por seus carros, o editorial menciona um preço (R\$ 40 mil) que serve de contraste para as informações subsequentes sobre a qualidade dos automóveis e o poder aquisitivo da população.

QUESTÃO 38

No caso dos marcadores de gênero, começamos esbarrando em limitações impostas pelo nosso idioma. Não apenas porque quase todas as palavras em português estão no masculino ou no feminino. A escolha do masculino como genérico e a maneira como são construídas frases ocultando o gênero feminino reforçam e perpetuam estereótipos do que um dia foram considerados “papéis adequados” para mulheres e homens na sociedade. A existência de um gênero neutro, presente em idiomas como latim e alemão, ou a ausência de gênero em substantivos, como no finlandês e no turco, não implicam a diminuição do machismo em uma cultura.

FISCHER, André. *Manual ampliado de linguagem inclusiva*. São Paulo: Matrix, 2021. (adaptado)

O autor do texto se refere a uma regra gramatical vigente na língua portuguesa para

- A** associar tal norma a padrões culturais ultrapassados.
- B** propor um padrão de uso genérico do gênero feminino.
- C** contrapor o uso de variantes linguísticas não cultas a cultas.
- D** atribuir as normas às origens latina e germânica do português.
- E** defender a importância de se utilizar a norma-padrão da língua.

Resolução

38. Resposta correta: A

C | 7 | H | 23

- a)(V) O autor discorre sobre os marcadores de gênero no português, destacando que o uso genérico do gênero masculino é resultante de uma cultura ultrapassada e reforça preconceitos no tocante aos papéis sociais atribuídos a homens e mulheres. Para o autor, a predominância do gênero masculino nas construções sintáticas do português acaba ocultando o gênero feminino e aprofundando o machismo manifestado na língua.
- b)(F) Ao se referir à primazia do masculino no português, o autor chama a atenção para o fato de que esse aspecto reforça estereótipos e provoca a exclusão de pessoas que não se identificam com esse gênero, mas não propõe que o uso genérico do masculino seja substituído pelo do feminino. O que se subentende do texto é que nenhum gênero deveria se sobrepor ao outro.
- c)(F) A crítica feita à regra gramatical de predominância do gênero masculino em construções do português dirige-se ao que é postulado pela norma-padrão, e não pelas demais variantes linguísticas, as quais nem mesmo são referidas no texto.
- d)(F) Os idiomas latim e alemão são mencionados no texto para exemplificar línguas nas quais existe um gênero neutro, não para falar da ascendência do português, que de fato apresenta diversas palavras com origem nessas línguas, sobretudo o latim.
- e)(F) Em vez de defender o uso da norma-padrão, o autor questiona aquilo que é considerado padrão, atribuindo essa escolha a comportamentos culturais ultrapassados e excludentes.

QUESTÃO 39

No princípio, se um de nós caía, a dor doía ligeiro.
Um beijo seu curava a cabeça batida na terra, o dedo
espremido na dobradiça da porta, o pé tropeçado no
degrau da escada, o braço torcido no galho da árvore.
Seu beijo de mãe era um santo remédio. Ao machucar,
pedia-se: mãe, beija aqui!

QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. *Vermelho amargo*. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

O efeito de sentido decorrente da maior parte das formas verbais empregadas no fragmento está associado ao(a)

- A relato de diversas ações simultâneas.
- B repetição habitual de ações no passado.
- C descrição estática de um evento passado.
- D narração de eventos pontuais no passado.
- E exposição de cenas habituais no presente.

Resolução

39. Resposta correta: B

C / 8 H / 27

- a)(F) O uso do pretérito imperfeito no texto não denota ações simultâneas, e sim eventos rotineiros, que se repetem.
- b)(V) No texto, a maior parte dos verbos está flexionado no pretérito imperfeito do indicativo, que, nesse contexto, sinaliza ações no passado que foram habituais.
- c)(F) Há uma relação de anterioridade e posterioridade nas ações relatadas, pois o contexto permite identificar uma sequência de eventos que não se configuram como estáticos, ou seja, não têm um fim bem delimitado.
- d)(F) O tempo verbal pretérito imperfeito indica a ocorrência de ações que se repetem, e não apenas eventos pontuais, como afirma a alternativa.
- e)(F) A alternativa é incorreta, uma vez que o texto se remete a ações do passado, e não do presente.

QUESTÃO 40

Não coides que era o desejo de andar de carro, por mais que tivesse o gosto da condução. Em pequeno, lembra-me que ia assim muita vez com minha mãe às visitas de amizade ou de cerimônia, e à missa, se chovia. Era uma velha sege de meu pai, que ela conservou o mais que pôde. O cocheiro, tão velho como a sege, quando me via à porta, vestido, esperando minha mãe, dizia-me rindo:

- Pai João vai levar nhonhô!
- E era raro que eu não lhe recomendasse:
- João, demora muito as bestas; vai devagar.
- Nhá Glória não gosta.
- Mas demora!
- [...]

ASSIS, M. *Obras Completas*. v. I. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. (adaptado)

No excerto do romance *Dom Casmurro*, as falas de Pai João são retratadas em uma variante linguística na qual se percebe o(a)

- A** indistinção fonética entre consoantes.
- B** inversão sintática entre sujeito e predicado.
- C** supressão e repetição de sílabas em palavras.
- D** emprego de neologismos pela união de raízes conhecidas.
- E** construção de tempos verbais em desacordo com a norma.

Resolução

40. Resposta correta: C

C 8 H 25

- a)(F) A personagem distingue consoantes de maneira bastante clara, mesmo em casos característicos de certas variantes em que isso não ocorre, como no par /r/ e /l/ (ele diz "Glória", quando há variantes que pronunciariam "Grória").
- b)(F) Não há inversão sintática em nenhuma das falas da personagem, pois em ambas o sujeito aparece antes do predicado, o que é a ordem natural da sentença.
- c)(V) A personagem suprime uma sílaba da palavra **sinhá** (nhá) e, além da supressão, repete a sílaba na palavra **nhonhô** (senhor). Dessa forma, a variante utilizada por ela adota esses processos especificamente nessas palavras.
- d)(F) As palavras que caracterizam a variante linguística da personagem (nhonhô e nhá) não são resultado de união de raízes conhecidas nem mesmo representam neologismos.
- e)(F) Na primeira fala de Pai João, ele utiliza a construção verbal com verbo auxiliar (vai levar), o que não está em desacordo com a norma, tratando-se apenas de uma construção analítica de futuro (que está presente na língua desde o século XIX).

QUESTÃO 41



Na ideia defendida pela personagem Calvin, subtende-se um(a)

- A** crítica à metodologia atual de ensino.
- B** alusão ao poder de síntese da internet.
- C** referência à superficialidade da mídia televisiva.
- D** desapontamento com a falta de objetividade da professora.
- E** destaque para a mudança na relação entre professor e aluno.

Resolução

41. Resposta correta: C

C / 7 H / 24

- a)(F) No segundo quadrinho, Calvin deixa bem claro que o método empregado pela professora não satisfaz a geração dele, o que dá a entender que se trata de uma metodologia ultrapassada, não atual. Além disso, pelo uso da palavra **factoide**, percebe-se que a crítica subentendida não tem como alvo a metodologia de ensino, mas as mídias televisivas.
- b)(F) Na tirinha, não se fala de internet em momento algum, mas sim da televisão.
- c)(V) No último quadrinho, faz-se alusão à televisão, dando a entender que a TV explora factoides, ou seja, informações fúteis, muitas vezes sem comprovação, repetidas à exaustão como verdade. Isso evidencia a ideia de que a mídia televisiva pode ser superficial em sua abordagem.
- d)(F) O desapontamento está explícito no comportamento e nas falas de Calvin, e não subentendido. Além disso, a crítica feita por Calvin não relaciona a metodologia da professora à falta de objetividade, já que a metodologia usada pode ser objetiva, ainda que não alinhada às expectativas dele.
- e)(F) Na verdade, a tirinha não sinaliza mudança, mas sim manutenção das relações entre professor e aluno, uma vez que o aluno se encontra em uma posição passiva diante do professor.

QUESTÃO 42

[...] O pesquisador [Renato Bonfatti, da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)] avalia que talvez o maior problema do *home office* seja o número de informações que as pessoas devem processar a cada momento. Com ferramentas como Facebook, Whatsapp e *e-mail*, a quantidade de informações que chega a todo momento é grande, e isso tende a colocar as pessoas em um estado de dispersão e angústia. “É importante saber selecionar quais informações você vai ter acesso para não ficar dispersivo. Esse cuidado é necessário para dar conta da exigência cognitiva, de raciocínio, que aumenta muito neste momento”, ressalta Bonfatti. [...]

VALENTE, J. Teletrabalho demanda cuidados com postura, equipamentos e jornada. *Agência Brasil*. 2 abr. 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 10 maio 2021. (adaptado)

Ao ressaltar os cuidados que o trabalhador deve ter durante o teletrabalho, o pesquisador menciona as redes sociais porque, segundo essa visão, elas impactam o(a)

- A** modelo de trabalho do usuário, implicando maior ou menor adaptação ao trabalho remoto.
- B** processamento das informações pelo usuário, produzindo distrações que podem atrapalhar no trabalho.
- C** seleção de conteúdos que o usuário deseja ver, indicando que ele vai precisar de mais tempo no trabalho.
- D** forma como as notícias chegam ao usuário, gerando distorções de realidade que comprometem a atenção.
- E** saúde ocupacional dos usuários, ampliando o horário de trabalho em razão da perda de tempo em redes sociais.

Resolução

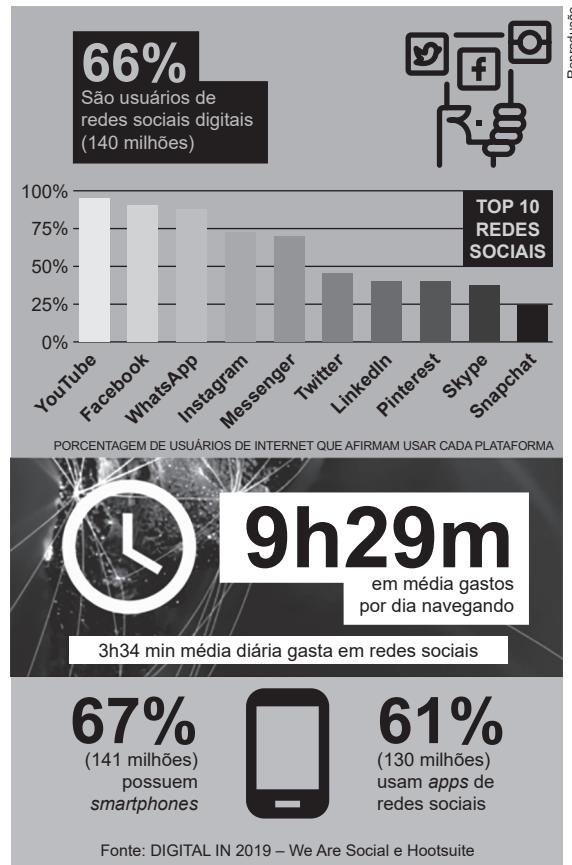
42. Resposta correta: B

C | 9 | H | 28

- a)(F) O trabalhador precisa controlar os conteúdos que aparecem nas redes sociais, mas nada no texto relaciona isso com a maior ou menor adaptação do trabalhador, e sim com a consciência sobre o volume de informações e a forma como isso impacta o trabalho.
- b)(V) A pessoa que trabalha de casa deve ter cuidado com o grande volume de informações gerado em redes sociais, uma vez que ele acaba dispersando e gerando angústia, seja pelo conteúdo recebido ou por não ser possível processá-lo. Por isso, o pesquisador aconselha que o trabalhador tenha cautela e selecione aquilo que vai ver ou ler, para não ficar disperso.
- c)(F) Não é apresentado no texto o fato de o trabalhador precisar de mais tempo como uma consequência direta; cabe a cada um administrar o próprio tempo e o volume de informações que recebe, para não ficar disperso.
- d)(F) Não se fala no texto sobre o conteúdo das informações, se estas seriam reais ou distorcidas, mas sim do volume, pois uma grande quantidade impacta a forma como o trabalhador vai lidar com o próprio trabalho.
- e)(F) O texto trata do impacto do *home office* na saúde, mas não porque, necessariamente, o horário de trabalho será ampliado, e sim porque o volume de informações é grande, o que pode comprometer, sobretudo, a atenção do trabalhador e torná-lo disperso. Isso não tem impacto direto no tempo (embora possa haver), e sim na qualidade do trabalho.

QUESTÃO 43

Internet no Brasil – Dados de 2019



De acordo com os dados apresentados no infográfico, o comportamento do brasileiro na internet revela que o(a)

- A** principal meio utilizado para acessar redes sociais é a internet móvel.
- B** penetração da internet em regiões afastadas dos grandes centros urbanos é baixa.
- C** presença do brasileiro em redes sociais todos os dias é de mais de 9 horas ininterruptas.
- D** maior parte dos usuários aderiu às redes sociais mais acessadas, em especial, ao Twitter e ao LinkedIn.
- E** porcentagem de usuários de redes sociais por aplicativos é próxima da de usuários de redes sociais digitais.

Resolução

43. Resposta correta: E

C / 9 H / 30

- a)(F) Embora o texto revele que a maior parte dos usuários de internet possui smartphones (67%) e que 61% desses usuários utilizam aplicativos para redes sociais, não é possível inferir que usem internet móvel, pois podem utilizar pontos fixos (Wi-Fi).
- b)(F) Trata-se de um dado que não está presente no infográfico, pois ele trata apenas dos números gerais, sem entrar em detalhes sobre regiões.
- c)(F) O infográfico traz apenas o total de horas que o brasileiro passa, em média, nas redes sociais. Contudo, não há indícios que essa quantidade de tempo diário seja ininterrupta.
- d)(F) A maior parte dos usuários aderiu aos cinco primeiros colocados, porém, a partir do Twitter, a incidência de usuários é de menos de 50%, ou seja, não se trata da maioria.
- e)(V) O infográfico revela que 66% das pessoas que usam a internet no Brasil têm perfis em redes sociais e que 61% utilizam por meio de aplicativos (apps). Como os dados são independentes, ou seja, revelam porcentagens relativas ao total (149 milhões de usuários), verifica-se que a quase totalidade dos usuários de redes sociais as utiliza por meio de aplicativos (apenas 5% não o faz).

QUESTÃO 44

Use estes botões com as categorias abaixo para facilmente buscar nossos recursos em informações, publicações acadêmicas e pesquisa sobre os idiomas em risco de extinção no mundo! Nossos recursos incluem informações sobre antropologia, sociologia, educação, ciência cognitiva, ciência ambiental, política pública, além de outras, e foram enviados por usuários e pesquisadores que compartilham do mesmo interesse. Se você tem recursos ou amostras de idiomas em risco de extinção, envie os seus trabalhos, apresentações, *links*, gravações etc. usando o botão de “Enviar” no topo da página.



Disponível em: <http://www.endangeredlanguages.com>. Acesso em: 14 jun. 2021.

Esse recurso *on-line* para o armazenamento e o compartilhamento de idiomas tem como principal objetivo o(a)

- A** disseminação de regras gramaticais de uso de línguas em risco de desaparecimento.
- B** coleta de pesquisas para a produção de materiais de ensino de língua estrangeira.
- C** restauração do idioma, da cultura e da arte de povos oprimidos e oprimidos.
- D** fortalecimento e a preservação das línguas ameaçadas de extinção.
- E** construção de idiomas heterogêneos de maneira colaborativa.

Resolução

44. Resposta correta: D

C 9 H 30

- a)(F) Dependendo do conteúdo produzido pelo colaborador, é possível haver a disseminação de regras gramaticais de uso da língua. Todavia, esse não é o objetivo principal do recurso *on-line*, o qual conta com a colaboração de pessoas diversas para o fortalecimento de idiomas em risco de extinção.
- b)(F) Em um dos botões com categorias, lê-se: “Ensino de línguas”. Esse campo disponibiliza materiais para a aprendizagem das línguas, sendo apenas um dos recursos específicos disponíveis para o cumprimento do objetivo principal, que é inibir o desaparecimento de línguas.
- c)(F) O fortalecimento de uma língua pode contribuir para a restauração da cultura e da arte de um povo. No entanto, conforme o texto, o recurso é destinado às línguas que estão em risco de extinção, de povos que foram oprimidos e silenciados. Nesse sentido, não há restauração da identidade dos povos dominantes.
- d)(V) Quando se busca preservar a língua, consequentemente se resguarda a cultura, a identidade, a história de um povo. Ao armazenar e compartilhar idiomas em risco de extinção contando com a colaboração de falantes e pesquisadores, o recurso *on-line* referido estimula o estudo e a aprendizagem dessas línguas, tornando-as fortes, evitando-se a extinção dessas.
- e)(F) O recurso é alimentado de forma colaborativa, porém a sua principal finalidade é a preservação e o fortalecimento de línguas ameaçadas de extinção, e não a construção de um idioma heterogêneo. A criação de uma língua não é algo simples e artificial; trata-se de um processo que pode durar vários séculos.

QUESTÃO 45

A vereança de Itaguaí, entre os pecados de que é arguida pelos cronistas, tinha o de não fazer caso dos dementes. Assim é que cada louco furioso era trancado em uma alcova, na própria casa, e, não curado, mas descurado, até que a morte o vinha defraudar do benefício da vida; os mansos andavam à solta pela rua. Simão Bacamarte entendeu desde logo reformar tão ruim costume; pediu licença à câmara para agasalhar e tratar no edifício que ia construir todos os loucos de Itaguaí e das demais vilas e cidades, mediante um estipêndio, que a câmara lhe daria quando a família do enfermo o não pudesse fazer. A proposta excitou a curiosidade de toda a vila, encontrou grande resistência, tão certo é que dificilmente se desarraigam hábitos absurdos, ou ainda maus. A ideia de meter os loucos na mesma casa vivendo em comum, pareceu em si mesma sintoma de demência, não faltou quem o insinuasse à própria mulher do médico.

ASSIS, Machado de. *O alienista*. In: ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

O excerto do conto *O alienista*, de Machado de Assis, ilustra as discussões em voga na época relacionadas ao(à)

- (A) destaque dado à ciência em detrimento da religião.
- (B) atribuição de novas competências às câmaras municipais.
- (C) luta pela substituição do trabalho escravizado pelo trabalho livre.
- (D) modelo de tratamento de doentes pautado no acolhimento familiar.
- (E) surgimento de teorias e métodos científicos de estudo da mente humana.

Resolução

45. Resposta correta: E

C | 5 | H | 15

- a)(F) Embora uma crítica ao cientificismo exagerado, em especial ao Positivismo, em voga no século XIX, possa ser inferida da narrativa em questão, na qual o médico Simão Bacamarte enquadraria como loucos todos aqueles que agem fora do padrão de normalidade estabelecido por ele, essa crítica não está relacionada, no trecho, à sobressalência da ciência sobre a religião, uma vez que não há qualquer referência a esta.
- b)(F) A referência à vereança e à inficiência da câmara municipal no excerto é somente uma forma de justificar as ações do médico, que se propõe a conduzir a abertura de um espaço na cidade para tratar casos de demência, devendo a câmara apenas contribuir com as despesas.
- c)(F) A questão abolicionista também fazia parte das principais discussões em voga à época da escrita do conto, contudo não é essa a questão primordial pautada em *O alienista*, mas sim o cientificismo positivista, que admitia haver somente uma única verdade.
- d)(F) O excerto explora a forma como as pessoas com distúrbios psíquicos em Itaguaí eram tratadas antes e depois da chegada de Simão Bacamarte, que representa alguns padrões científicos em voga no século XIX de forma caricatural. Percebe-se que em nenhuma dessas formas de tratamento havia acolhimento, mas sim segregação, ou seja, as pessoas com transtornos psíquicos eram isoladas, antes, em um espaço específico na própria casa e, depois, passaram a ser isoladas em espaços comuns, como os manicômios.

QUESTÃO 46

Para Heidegger, a morte, por assim dizer, permite que o ser-aí se antecipe e se decida, pois é o único que tem consciência de própria finitude. Enquanto a morte não exerce seu papel fundamental de aniquilamento das possibilidades do ser-aí, ela mesma é possibilidade que permite realizar todas as outras.

DA COSTA, Poliana. Inautenticidade e finitude em Heidegger.
Disponível em: <http://www.periodicos.ufrn.br>. Acesso em: 12 jul. 2021. (adaptado)

De acordo com o texto e com o pensamento de Heidegger, ter consciência sobre a morte

- A** proporciona autonomia e sentido à existência humana.
- B** desestimula a reflexão e o poder de ação dos indivíduos.
- C** desencadeia crises existenciais devido ao fim inevitável da vida.
- D** promove medo e excesso de precauções durante a convivência social.
- E** delimita a liberdade e mitiga a significância dos comportamentos individuais.

Resolução

46. Resposta correta: A

C / 1 H / 1

- a)(V) Para Martin Heidegger, ter consciência e viver para a morte é a via para cultivar um modo de vida autônomo, pois impede que o indivíduo fique preso aos fatos e às circunstâncias, tornando sua liberdade mais plena.
- b)(F) Segundo Martin Heidegger, o exercício da consciência sobre a morte evitaria que a pessoa temesse o inevitável. A partir disso, seria desenvolvida uma angústia positiva para as pessoas se motivarem a viver e a realizar plenamente os seus sonhos.
- c)(F) Conforme o pensamento de Martin Heidegger, ter consciência sobre a morte não desencadeia crises existenciais devido ao fim inevitável da vida. Pelo contrário, proporciona a conscientização sobre a finitude da vida, motivando a elaboração e execução de projetos conforme os interesses e desejos das pessoas.
- d)(F) Segundo Heidegger, o indivíduo se constrói e se define na liberdade, que pode ser limitada pelos medos. Nesse sentido, para esse filósofo, ter consciência e refletir sobre a morte ajuda a superar os medos, inclusive os de convivência.
- e)(F) Para Martin Heidegger, a conscientização sobre a morte também promove a ampliação do senso de liberdade e qualifica o significado e a finalidade dos comportamentos individuais porque permite que os seres humanos percebam que sua presença no mundo é temporária. Assim, eles devem aproveitar o tempo que possuem para viver da melhor maneira possível.

QUESTÃO 47

"Muita gente em Mara Rosa pensou que a terra fosse se abrir e o mundo acabar", conta Lucas Barros, chefe do Observatório Sismológico da Universidade de Brasília (UnB). Nas semanas seguintes, Barros e sua equipe instalaram sismógrafos em Mara Rosa, cidade no interior de Goiás, e nos municípios vizinhos para acompanhar a reverberação daquele tremor. Em seis meses, outros 800 sismos, menos intensos, ocorreram ali e ajudaram a determinar a causa direta do desassossego da terra naquela região.

ZOLNERKEVIC, Igor. Por que a terra treme no Brasil.

Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br>. Acesso em: 22 abr. 2021. (adaptado)

O fenômeno descrito no texto é explicado pelo(a)

- A alívio de tensão em falhas geológicas.
- B ocorrência de movimento convergente.
- C soerguimento de dobramentos modernos.
- D deslocamento lateral entre placas tectônicas.
- E reativação tectônica da plataforma sul-americana.

Resolução

47. Resposta correta: A

C | 6 | H | 29

- a)(V) A ocorrência de terremotos de baixa magnitude como a citada no texto está associada à liberação de energia sísmica em áreas de falhas geológicas, que constituem uma espécie de fratura existente na placa tectônica. No contexto brasileiro, destaca-se o lineamento transbrasiliano, uma extensa cicatriz na crosta terrestre que atravessa o território no sentido nordeste-sudoeste.
- b)(F) Os tremores mencionados no texto não são decorrentes de um movimento de colisão entre placas tectônicas, visto que o estado de Goiás não se encontra em um limite convergente, e sim na porção central da placa sul-americana.
- c)(F) O soerguimento de dobramentos modernos é a elevação da superfície terrestre que ocorre devido a processos tectônicos nas bordas das placas, formando grandes cordilheiras montanhosas e provocando abalos sísmicos intensos. No entanto, o estado de Goiás está situado distante dos limites da placa sul-americana.
- d)(F) O limite transformante, definido pelo deslocamento lateral entre placas tectônicas, é recorrente em áreas de contato de placas tectônicas. O estado de Goiás, bem como o restante do território brasileiro estão posicionados no centro da placa sul-americana, portanto não é possível observar um fenômeno decorrente disso no Brasil.
- e)(F) A reativação tectônica da placa sul-americana constituiu um processo da Era Mesozoica, causada pela fragmentação da Pangeia. Na contemporaneidade o que existe são reativações tectônicas de falhas nessa placa, que causam os sismos relatados no texto.

QUESTÃO 48

Quem não quer que o rio chegue próximo às suas casas? A ideia antiga é a transposição do São Francisco, que vai saindo do papel. A água captada em pontos como o de Cabrobó vai correr quase sempre por gravidade, mas também terá que subir, em etapas, até 300 metros, puxada por estações elevatórias. Ao longo do canal, são construídas várias barragens, para formar reservatórios.

GASPAR, Alberto. Rio São Francisco divide interesses e o clima acentua os conflitos. G1

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 26 abr. 2020. (adaptado)

Um dos impactos, para o Nordeste, do projeto citado no texto é o(a)

- A** definição de margens fluviais como áreas de proteção.
- B** ampliação do acesso à água em trechos do semiárido.
- C** aumento dos indicadores de preservação ambiental.
- D** interrupção da geração de energia hidrelétrica.
- E** resolução de históricos conflitos culturais.

Resolução

48. Resposta correta: B

C / 6 H / 27

- a) (F) A classificação das margens fluviais como áreas de proteção permanente está presente no Código Florestal brasileiro, criado em 1934. Assim, essa classificação não é consequência do projeto de transposição do Rio São Francisco.
- b) (V) A transposição mencionada no texto constitui um projeto justificado pela possibilidade de ofertar água à população de parte do Sertão nordestino por meio da captação das águas do Rio São Francisco, único grande rio perene que atravessa o semiárido. Assim, espera-se que essa ação fomente atividades econômicas, como a agricultura e o abastecimento doméstico, colaborando para o desenvolvimento regional.
- c) (F) A bacia do Rio São Francisco transcende a área utilizada no projeto de transposição, citado no texto. Uma das críticas que se faz a esse projeto é a ausência de uma política bem estruturada que garanta a manutenção e a revitalização do próprio Rio São Francisco, que, ao longo do seu curso, sofre com diferentes impactos ambientais.
- d) (F) No texto, pontua-se a construção de barragens específicas para o armazenamento da água captada do Rio São Francisco, e não uma interrupção do uso de barragens de hidrelétricas. A geração de energia hidrelétrica constitui uma das formas de apropriação dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do São Francisco e é necessária à segurança elétrica da Região Nordeste e do Brasil.
- e) (F) A transposição mencionada no texto é responsável por aumentar o acesso à água na região do Sertão nordestino, porém não garante a resolução de conflitos culturais.

QUESTÃO 49

Essa triste rotina dos séculos começou com o ouro e a prata, e seguiu com o açúcar, o tabaco, o café, o petróleo. O que nos legaram esses esplendores? Nem herança nem bonança. Jardins transformados em desertos, campos abandonados, montanhas esburacadas, águas estagnadas. Agora é a vez da soja transgênica, dos falsos bosques da celulose e do novo cardápio dos automóveis, que já não comem apenas petróleo ou gás, mas também milho e cana-de-açúcar de imensas plantações.

GALEANO, Eduardo. *Veias abertas da América Latina*. Porto Alegre: L&PM, p. 6, 2017.

No trecho sobre a economia brasileira, o autor faz uma crítica ao(à)

- A priorização da industrialização tardia.
- B retrocesso tecnológico no espaço agrícola.
- C crescimento recente da agricultura familiar.
- D preocupação sobre as mudanças climáticas.
- E histórico de exploração dos recursos naturais.

Resolução

49. Resposta correta: E

C | 6 | H | 27

- a)(F) Ao longo do texto, o autor não faz menções claras ao processo de industrialização de países periféricos. No caso, ele concentra o seu posicionamento crítico em relação aos diferentes impactos associados à produção de commodities (bens primários) ao longo da história.
- b)(F) O texto aponta diferentes cultivos resultantes do progresso tecnológico que se instaura no espaço agrícola dos países periféricos a partir da segunda metade do século XX. Dessa forma, apresenta críticas aos impactos ambientais e sociais causados pela modernização das práticas agrícolas, e não ao retrocesso tecnológico no uso desse espaço.
- c)(F) Ainda que o texto destaque os impactos ambientais provocados pela atividade agrícola, o excerto promove uma crítica acerca das consequências da prática da agricultura comercial e monocultura, cuja produção é destinada ao mercado externo. Por essa razão, não se observa no texto críticas à expansão da agricultura familiar.
- d)(F) No excerto, pode-se perceber um tom crítico em relação a fatores que produzem mudanças climáticas, porém a alternativa cita uma crítica à preocupação com essas mudanças. E, na verdade, essa preocupação é visível no texto, e não criticada nele.
- e)(V) Em decorrência da herança histórica deixada pela colonização, os países periféricos inserem-se na economia mundial, sobretudo, como exportadores de bens primários. Assim, a crítica à exploração dos recursos naturais é realizada quando o autor cita as consequências negativas causadas por essa exploração, como a contaminação dos solos e de recursos hídricos, o desmatamento, além de mencionar os efeitos no âmbito socioeconômico.

QUESTÃO 50

TEXTO I

Entre os diversos mitos sobre a formação da nacionalidade brasileira, o bandeirante certamente ocupa um lugar de destaque. Desbravador dos sertões incultos, temível conquistador de povos selvagens, essa figura heroica marca presença tanto nos manuais de História quanto nos monumentos e nos nomes de ruas, estradas e escolas no Brasil inteiro. Por outro lado, uma tendência recente na bibliografia tem construído um antímito, o do bandeirante exterminador de índios.

MONTEIRO, John. O Escravo Índio, esse desconhecido. In: Luís Donisete Benzi Grupioni (org.), *Índios no Brasil*. São Paulo: Secretaria da Cultura, 1992. p. 105. (adaptado)

TEXTO II

O Monumento às Bandeiras, no Ibirapuera, e a estátua de Borba Gato, em Santo Amaro, ambos na Zona Sul da capital paulista, amanheceram pichados com tintas coloridas na manhã desta sexta-feira (30 set. 2019). As mesmas cores, rosa, verde-claro e amarelo, foram usadas nos dois monumentos. Ao redor da estátua de Borba Gato, na Avenida Santo Amaro, havia cascas de ovo com restos de tinta.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 24 abr. 2021. (adaptado)

A comparação entre os textos demonstra que, na sociedade brasileira contemporânea, há destaque para a

- A** celebração do papel das bandeiras na expansão territorial.
- B** desvalorização da memória sobre os patrimônios públicos.
- C** falta de conhecimento sobre as pessoas homenageadas.
- D** visão contrastante sobre a atuação dos bandeirantes.
- E** campanha governamental de revitalização histórica.

Resolução

50. Resposta correta: D

C | 1 | H | 4

- a)(F) Por muitos anos, houve a noção quase exclusiva de que a atuação bandeirante havia contribuído de maneira determinante para a formação territorial brasileira. Contudo, a historiografia mais recente também levantou questionamentos sobre os problemas dessa expansão territorial, de modo a criticar a atuação dos bandeirantes no aprisionamento e extermínio de diversos povos originários. Assim, a sociedade brasileira também se manifesta de modo contrário a essa exploração causada pelos bandeirantes, o que pode ser observado no texto II.
- b)(F) As intervenções feitas nos monumentos aos bandeirantes não representam necessariamente a desvalorização da memória acerca dos patrimônios públicos, e sim o questionamento da legitimidade das homenagens feitas por esses patrimônios. Na visão das pessoas que picharam os monumentos, os bandeirantes não deveriam ser considerados heróis nacionais dignos de homenagem, mas sim pessoas que tiveram sua atuação diretamente atrelada ao extermínio de populações nativas.
- c)(F) O fato de os bandeirantes serem homenageados em monumentos públicos e de esses monumentos sofrerem intervenções civis demonstra que se sabe quem são os homenageados nesses monumentos. Assim, o que pode ser observado a partir da comparação entre os textos é a disputa de narrativas entre os grupos sociais para saber se essas homenagens são legítimas ou não.
- d)(V) Há, no imaginário popular brasileiro, uma dupla noção sobre o papel dos bandeirantes na história do Brasil. Enquanto algumas análises insistem em valorizar o papel dos bandeirantes na expansão territorial brasileira, outros pontos de vista destacam que esse grupo foi o responsável direto pela morte de vários povos indígenas. Essa visão contrastante é refletida na pichação dos monumentos, ação que demonstra o questionamento da legitimidade das homenagens públicas aos bandeirantes.
- e)(F) O governo de Getúlio Vargas fez uma grande campanha de valorização da figura dos bandeirantes nos anos 1930, com o resgate desses grupos para simbolizar grandes heróis paulistas. No entanto, atualmente há um forte questionamento da legitimidade da atuação bandeirante, pois a expansão territorial trazida por eles causou o extermínio de vários grupos indígenas.

QUESTÃO 51

Gráfico 1
Temperatura x Latitude

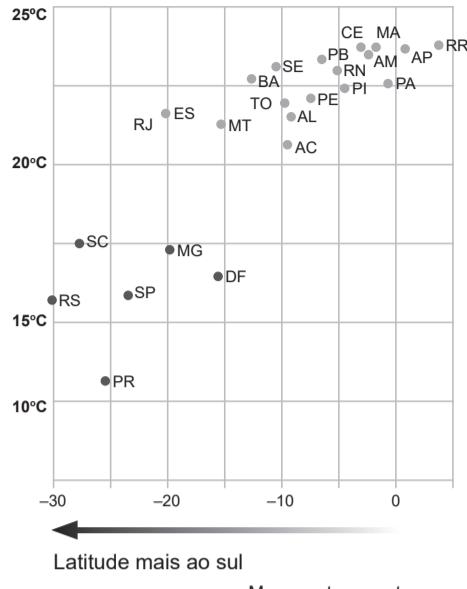
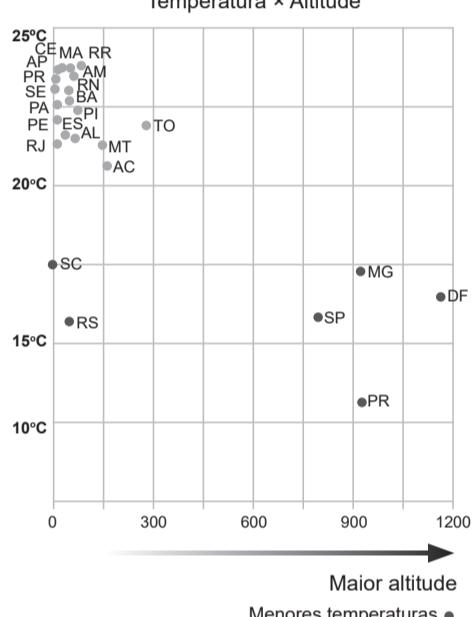


Gráfico 2
Temperatura x Altitude



ALMEIDA, Rodolfo; ZANLORENSSI, Gabriel. Como a temperatura das capitais brasileiras varia ao longo do ano. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br>. Acesso em: 17 abr. 2021. (adaptado)

A distribuição das médias de temperatura apresentada nos gráficos resulta, respectivamente, do(a)

- (A) zona climática e do nível de elevação.
- (B) índice de refletância e da influência oceânica.
- (C) grau de urbanização e das correntes marítimas.
- (D) ausência de faixa litorânea e da cobertura vegetal.
- (E) atuação de massas de ar polar e do efeito orográfico.

Resolução

51. Resposta correta: A

C / 2 / H / 6

- a)(V) O gráfico 2 mostra que os estados com menor temperatura estão localizados em regiões com maiores altitudes, o que implica baixas médias térmicas. No gráfico 1, o fator de influência é a latitude. Quanto mais distante os estados estão da Linha do Equador – linha imaginária representada pelo 0° e que está inserida na zona climática que apresenta as maiores temperaturas do planeta – menores são as temperaturas registradas.
- b)(F) O albedo, caracterizado pela capacidade de reflexão de um material, constitui um fator climático que exerce influência em nível local, não sendo capaz de explicar o comportamento das médias de temperatura de áreas extensas, como as dos estados exemplificados nos gráficos. A influência oceânica, também chamada de maritimidade, possui a capacidade de amenização térmica em nível local ou regional, porém nenhum dos gráficos expõe elementos que indiquem a influência desse fator na temperatura dos estados expostos.
- c)(F) Os fatores urbanísticos que influenciam o aumento das temperaturas médias dos locais são: a impermeabilização do solo com materiais com baixo nível de albedo, o despejo de poluentes na atmosfera e a destruição de áreas verdes. Esses fatores não podem ser examinados nos gráficos. As correntes marítimas exercem influência na formação dos climas terrestres em uma macroescala e interferem na variação da temperatura média do planeta, e não especificamente dos estados expostos nos gráficos.
- d)(F) Áreas que não possuem faixa litorânea podem ter temperaturas mais elevadas, inclusive quando associadas à ausência de vegetação. Porém, o gráfico expõe valores de altitude e latitude para análise. Ainda que sejam considerados erroneamente os valores de altitude como sendo a distância de uma região em relação ao litoral, não seria possível associar o aumento ou a redução das temperaturas a essa característica, pois, para isso, os gráficos deveriam expor também os níveis de urbanização e de industrialização locais.
- e)(F) As massas polares colaboram para a redução das temperaturas na Região Sul do Brasil, principalmente, mas os gráficos não expõem dados que se refiram a esse fenômeno. O efeito orográfico ocorre quando uma massa de ar encontra uma barreira natural e se eleva, encontrando um ar mais frio e gerando precipitações na área. Porém, esse tipo de evento não é um fator que interfere diretamente no aumento ou na diminuição das médias de temperatura de um local.

QUESTÃO 52

Há algumas verdades que superaram todo poder da razão humana, como a verdade de que Deus é uno e trino. Outras verdades podem ser pensadas pela razão natural, por exemplo, as verdades de que Deus existe, de que Deus é uno, e outras mais [...] É necessário recorrer à razão, à qual todos devem assentir.

AQUINO, Tomás de. In: REALE, Giovanni. *História da Filosofia: Patrística e Escolástica*. 3. ed. São Paulo: Paulus, 2007. p. 213. (adaptado)

De acordo com o texto e com o pensamento teórico de São Tomás de Aquino, as “outras” verdades divinas são

- A** dissociadas da fé humana.
- B** criadas pelo entendimento humano.
- C** decifradas e subordinadas à filosofia.
- D** analisadas e compreendidas racionalmente.
- E** comprovadas por meio de experiências empíricas.

Resolução

52. Resposta correta: D

C | 1 | H | 1

- a)(F) Para Aquino, as verdades divinas são reveladas devido à existência da fé humana. Logo, é incorreto afirmar que elas são dissociadas da fé.
- b)(F) Para Tomás de Aquino, a capacidade de raciocinar é o que une todos os indivíduos, cristãos ou não. Essa capacidade permite verificar a validade das informações e construir conhecimentos verdadeiros. Entretanto, a razão humana não tem a capacidade de criar as verdades divinas, apenas de compreendê-las.
- c)(F) Segundo Tomás de Aquino, o conhecimento filosófico, ou racional, é limitado para conhecer completamente todas as coisas. Assim, a filosofia oferece um conhecimento imperfeito e a fé pode aperfeiçoar ou complementar esse conhecimento. Nesse sentido, as verdades divinas são complementares à filosofia e não devem, portanto, ser subordinadas ao conhecimento filosófico.
- d)(V) Na teoria de Tomás de Aquino, não existe contraposição entre fé e razão. Nesse sentido, as verdades divinas podem ser compreendidas por meio de análises racionais. Portanto, a inteligência humana é um dom divino que pode compreender e confirmar as verdades reveladas.
- e)(F) Para Tomás de Aquino, o ser humano é racional e recebeu essa capacidade do próprio Criador. Dessa forma, a inteligência humana é um dom de Deus e deve ser colocada em prática. Contudo, para Aquino, as verdades divinas não dependem de comprovação por meio de demonstrações empíricas ou científicas.

QUESTÃO 53

TEXTO I

Entre as festas populares brasileiras que trazem as celebrações da fé e mística, a Congada representa as crenças angolanas e católicas, com músicas, danças e encenações. A Congada se tornou famosa principalmente em cidades do interior de Minas, Paraíba, Pernambuco e Paraná. Ela é realizada no mês de outubro e mostra as cruzadas e a coroação dos reis africanos do Congo.

Disponível em: <https://diariodoestadog.com.br>. Acesso em: 20 abr. 2021. (adaptado)

TEXTO II

No caso das Congadas, elas representam meios de sobrevivência dos vestígios da memória africana, durante séculos de sua repressão social e cultural nas colônias americanas. Por meio das *performances* rituais, podem ser vislumbrados alguns dos processos de criação de suplementos que buscam cobrir as faltas, os vazios e as rupturas das culturas e dos sujeitos que se reinventaram.

BRETTAS, Aline Pinheiro. FROTA, Maria Guiomar da Cunha. O registro do Congado como instrumento de preservação do patrimônio mineiro: novas possibilidades. In: *Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio*. Rio de Janeiro, vol. 5, n. 1, p. 34, 2012. (adaptado)

A comparação entre os textos indica que a celebração mencionada alcançou *status* de patrimônio cultural por

- A** iniciar a criação de relações importantes entre Brasil e África.
- B** disseminar suas expressões culturais pelo território nacional.
- C** simbolizar a importância da tradição afro-brasileira no Brasil.
- D** apresentar valor artístico e técnicas apuradas.
- E** unificar atributos de cunho divino e humano.

Resolução

53. Resposta correta: C

C | 1 | H | 4

- a)(F) A Congada não é uma celebração que deu início às relações entre Brasil e África, mas é fruto de uma experiência afro-brasileira específica, que representa a resistência e a memória histórica de antepassados escravizados. Assim, o fator indicado na alternativa não foi o responsável por tornar a Congada um patrimônio artístico e cultural.
- b)(F) A Congada não é uma celebração disseminada por todo o território nacional. Além disso, o que faz com que uma tradição seja reconhecida como patrimônio não é necessariamente a disseminação dela, e sim a sua importância cultural para a formação histórica do país.
- c)(V) A Congada é uma manifestação cultural e histórica que possui raízes nas tradições africanas trazidas para o Brasil no processo de escravização. Ademais, de acordo com o texto, a Congada representa a sobrevivência dos vestígios da memória africana no Brasil. Assim, por possuir um importante significado simbólico e histórico para parte da população brasileira, essa manifestação foi reconhecida como patrimônio cultural.
- d)(F) A Congada é uma forma de celebração que possui importância artística e modos específicos de realizá-la, por meio de cantos e batuque de tambores. Contudo, essa celebração não se tornou patrimônio cultural por esses motivos, e sim devido à importância histórica e simbólica desse festejo.
- e)(F) Apesar de a Congada representar uma mistura entre as crenças dos indivíduos na fé católica e nos ritos angolanos, é incorreto afirmar que a mescla desses elementos transformou essa festa em um patrimônio cultural.

QUESTÃO 54

O dalai-lama não vive no Tibete. Depois de uma revolta malsucedida contra a ocupação chinesa do Tibete em 1959, ele fugiu para a Índia, onde estabeleceu um governo no exílio em Dharamsala, liderando milhares de tibetanos que o seguiram até lá. Embora o dalai-lama originalmente esperasse que seu exílio fosse apenas temporário, o controle chinês sobre o Tibete ficou cada vez mais forte, tornando seu retorno improvável. Hoje, o governo da China o vê como um separatista e, portanto, está ansioso para que a próxima reencarnação de seu papel se alinhe com os objetivos políticos chineses.

COMO a reencarnação de dalai-lama pode gerar uma crise política na China.
Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br>. Acesso em: 25 abr. 2021. (adaptado)

A revolta mencionada no texto foi motivada pela requisição da

- A anexação do Tibete ao governo indiano.
- B produção de petróleo independente da China.
- C liberação de atividades religiosas no Tibete atual.
- D emancipação do território tibetano do regime chinês.
- E manutenção do sistema tradicional para a escolha do líder.

Resolução

54. Resposta correta: D

C | 2 | H | 7

- a) (F) Conforme o texto, dalai-lama foi para a Índia, mas tinha o objetivo de voltar para o Tibete. Ademais, não há evidências no trecho de que esse líder desejava anexar o território tibetano ao indiano.
- b) (F) A região propícia para a produção de petróleo pelo governo chinês é Xinjiang, que faz parte das Zonas Econômicas Especiais (ZEE) e que também é foco de conflitos separatistas. No entanto, essa região não está relacionada ao contexto citado no excerto.
- c) (F) Atualmente, as atividades religiosas no Tibete já são liberadas, e não há conflitos religiosos nesse sentido, e sim lutas pela autonomia política e territorial do país.
- d) (V) A revolta no Tibete, mencionada no excerto, foi ocasionada pelo interesse dos tibetanos de se libertarem da dominação chinesa no Tibete, visto que os chineses dominavam o território tibetano desde a invasão ocorrida em 1950.
- e) (F) A manutenção da escolha tradicional de líderes não é questionada no fragmento. Na verdade, o governo chinês espera que o próximo líder do Tibete esteja alinhado aos objetivos políticos da China.

QUESTÃO 55

Após sua morte física e social, Tiradentes foi esquecido até à época do Segundo Reinado, quando se inicia um resgate de sua memória. Já na década de 1850, do século XIX, é descrito pelo francês Ribeyrolles, em sua obra *Brazil Pittoresco* (1859), como defensor da liberdade na luta contra a tirania de Portugal. Mas os militares republicanos é que realizaram uma releitura épica do movimento, dando a Tiradentes a alcunha de mártir.

Disponível em: <https://bd.tjmg.jus.br>. Acesso em: 19 jul. 2021. (adaptado)

O resgate da representação de Tiradentes no século XIX ocorreu devido ao(à)

- (A) chegada da missão artística francesa no Brasil.
- (B) enaltecimento de políticos nacionais do passado.
- (C) tentativa de criar um herói nacional para a nova forma de governo.
- (D) reconhecimento da importância histórica de Tiradentes.
- (E) valorização da figura de grandes cristãos pela Igreja Católica.

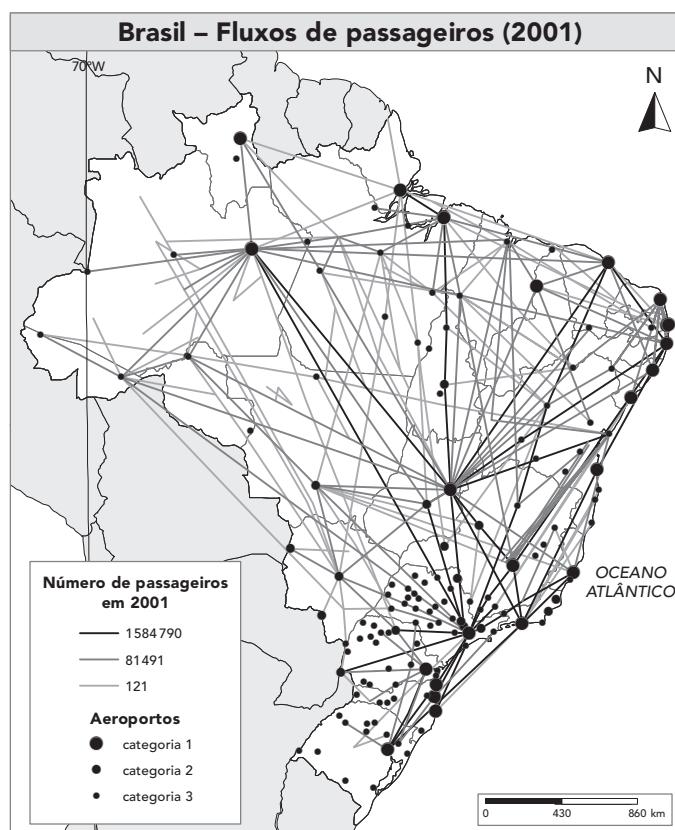
Resolução

55. Resposta correta: C

C / 1 H / 2

- a)(F) Embora a missão artística francesa tenha se deslocado para o Brasil no início no século XIX, é incorreto afirmar que a vinda dessa missão foi a causa da retomada da valorização histórica de Tiradentes. Na realidade, no século XIX, ocorreu a Proclamação da República e com ela houve a valorização de um imaginário de heroísmo popular, por meio do resgate de figuras históricas nacionais, como Tiradentes.
- b)(F) Embora tenha participado diretamente de um dos mais icônicos movimentos de resistência política da história do Brasil, Tiradentes não era um político. Além disso, não se pode observar um movimento de valorização dos políticos nacionais de uma maneira geral, e sim a busca por alguma personagem da História que pudesse representar e sintetizar os ideais de heroísmo com os quais a República recém-fundada desejava se associar.
- c)(V) A ausência de participação popular no processo de Proclamação da República brasileira tornou necessária a criação de figuras heroicas do movimento no imaginário popular. Com esse propósito, os republicanos, ao final do século XIX, passaram a procurar uma personagem histórica de projeção heroica nacional e a encontraram em Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. Foi a partir desse momento que obras públicas e artísticas sobre Tiradentes começaram a ser produzidas.
- d)(F) A produção de obras artísticas e públicas sobre Tiradentes não representou uma valorização do papel dele na História nacional, e sim uma tentativa de associá-lo a uma narrativa heroica de mito nacional durante o processo de Proclamação da República. Não por acaso essa produção de imagens e textos sobre Tiradentes ocorreu de maneira muito intensa entre o final do século XVIII e início do XIX, período em que os republicanos foram mais atuantes.
- e)(F) A retomada da valorização da imagem de Tiradentes não foi originada pelo interesse de membros da Igreja Católica em resgatar a representação de grandes personalidades cristãs, e sim pelo interesse de grandes nomes do republicanismo no Brasil, que buscavam em Tiradentes uma personagem histórica capaz de sintetizar os esforços heroicos da fundação da República brasileira. Portanto, mais do que um caráter religioso, essa escolha teve caráter político.

QUESTÃO 56



ARCHELA, Rosely Sampaio; THÉRY, Hervé. Orientação metodológica para construção e leitura de mapas temáticos. *Confins*, v. 3, 2008. Disponível em: <https://journals.openedition.org>. Acesso em: 23 jul. 2021. (adaptado)

As variações entre os fluxos de passageiros e o tamanho dos aeroportos brasileiros, representados pelos símbolos e pelas legendas utilizados no mapa, indicam, respectivamente, relações de

- A** abrangência e quantificação.
- B** intensidade e hierarquização.
- C** simultaneidade e regionalização.
- D** superficialidade e padronização.
- E** pontualidade e homogeneização.

Resolução

56. Resposta correta: B

C 2 H 6

- a)(F) A abrangência compreende a extensão e a dimensão de um fenômeno em determinada área da superfície terrestre, representada por meio da técnica de diferenciação de cores entre territórios específicos, que não foi utilizada no mapa em análise. Ademais, a variação do tamanho e a indicação da categoria do aeroporto não indicam uma contabilização do número de aeroportos, e sim uma classificação.
- b)(V) Ao apresentar os fluxos de passageiros, o mapa apresenta os movimentos e as ligações entre dois ou mais pontos no território brasileiro. Uma vez mensurados, a representação dos valores de acordo com uma escala de cor indica a intensidade do fluxo. Por sua vez, a variação de tamanho de acordo com a categoria do aeroporto expressa uma relação de classificação e hierarquia, destacando os pontos de maior relevância em relação ao trânsito aéreo no país.
- c)(F) Apesar de a categorização dos aeroportos não apresentar uma distribuição equivalente no território nacional e, em certa medida, de isso refletir relações baseadas na regionalização, não se pode classificar os fluxos como simultâneos, pois não há dados no mapa que garantam isso.
- d)(F) O mapa revela o nível de detalhamento dos fluxos de passageiros entre os estados brasileiros no ano de 2001. Dessa forma, é incorreto afirmar que o mapa expõe as informações com superficialidade. Além disso, não é correto afirmar que os símbolos presentes no mapa estão dispostos de modo padronizado ou que representam uma padronização.
- e)(F) No mapa, o trânsito de passageiros no espaço aéreo brasileiro não é caracterizado como um fenômeno pontual, que ocorre ocasionalmente, e sim como um fluxo espaçado e abrangente. Por sua vez, no mapa, os aeroportos foram categorizados, e não igualados, como prevê uma relação de homogeneização.

QUESTÃO 57

O pedido do Registro do Ofício das Baianas de Acarajé em Salvador foi solicitado pela associação de Baianas de Acarajé e Mingau do estado da Bahia. Foi inscrito no Livro dos Saberes do IPHAN como patrimônio cultural, a partir da decisão proferida em 1º de dezembro de 2004. Esse ofício consiste em uma prática tradicional de produção e venda em tabuleiro das chamadas comidas de baiana ou comidas de azeite, em que se destaca o acarajé. A feitura desse produto foi trazida pelas escravizadas negras e tem sido reproduzida no Brasil há vários séculos.

Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 16 maio 2021. (adaptado)

A atividade cultural mencionada no texto foi reconhecida como patrimônio cultural devido à

- A** superação do preconceito religioso presente na sociedade, originado no Período Colonial.
- B** padronização do modo de preparo de iguarias trazidas pelos ex-escravizados.
- C** necessidade de preservação da função das baianas para a manutenção dessa tradição histórica.
- D** superioridade dos conhecimentos de origem africana, enraizados na identidade nacional brasileira.
- E** importância do preparo do acarajé, assegurando esse alimento como patrimônio brasileiro.

Resolução

57. Resposta correta: C

C | 1 | H | 5

- a)(F) Embora o preconceito com as religiões de matriz africana seja uma característica presente na sociedade brasileira, é incorreto afirmar que a justificativa para a decisão do IPHAN foi motivada pela necessidade de combater o preconceito religioso.
- b)(F) Não há no texto nenhum elemento que indique que o IPHAN reconheceu o ofício das baianas no acarajé como patrimônio cultural imaterial brasileiro devido à necessidade de padronizar os modos de preparo desse alimento.
- c)(V) O ofício das baianas de acarajé foi reconhecido como patrimônio cultural imaterial pelo IPHAN em 2005. Isso ocorreu devido ao reconhecimento popular da importância desse ofício para a formação da identidade baiana e à necessidade de difundir a importância histórica dessa atividade.
- d)(F) O IPHAN não promove uma hierarquização de conhecimentos e saberes para assegurar que eles serão reconhecidos como patrimônios materiais ou imateriais. Na realidade, o que assegura esse reconhecimento é o modo como determinado bem ou prática integra a identidade de um povo, de uma cultura ou de um local.
- e)(F) Embora o patrimônio do ofício das baianas do acarajé envolva as formas de preparo desse alimento, assim como os elementos relacionados à sua venda, é incorreto afirmar que o bolinho de acarajé foi reconhecido como patrimônio imaterial da cultura brasileira.

QUESTÃO 58

Atualmente, o Brasil está em um momento decisivo de reavaliação do bloco do Mercosul. A primeira dimensão é garantir uma liberdade de negociação para os seus membros. A ideia é que cada membro possa ser um pioneiro e fazer um acordo diferente com outros países do exterior. Se os acordos forem bons, o conjunto dos membros do Mercosul avança naquela direção. Atualmente, há uma proposta de reduzir em 10%, ou seja, baixar a taxa a ser paga sobre determinada mercadoria.

Disponível em: <https://www.infomoney.com.br>. Acesso em: 21 abr. 2021. (adaptado)

Qual ponto referente ao bloco mencionado no texto deve ser discutido?

- A Integração militar por meio de medidas econômicas.
- B Tarifa externa comum entre os países-membros.
- C Implantação de barreiras alfandegárias rígidas.
- D Moeda única adotada pelas nações do bloco.
- E Livre circulação inter-regional de pessoas.

Resolução

58. Resposta correta: B

C | 2 | H | 8

- a) (F) O texto não aborda a possibilidade de haver uma integração militar entre os países-membros do Mercosul. Na realidade, a proposta discutida no texto é a possibilidade de redução da tarifa externa comum do bloco.
- b) (V) O texto relata que o governo brasileiro está reavaliando a liberdade de negociação de acordos entre os países-membros do Mercosul com o mercado exterior. Essa ação está relacionada à característica do bloco de buscar reduzir a tarifa externa comum (TEC) sobre determinada mercadoria.
- c) (F) O excerto não afirma que será reavaliada a imposição de barreiras alfandegárias mais rígidas, e sim aponta para a maior liberdade de negociação dos países-membros do Mercosul com outras economias.
- d) (F) O Mercosul, citado no texto, não adota moeda única entre os países pertencentes ao bloco. Essa característica, na verdade, está relacionada à União Europeia.
- e) (F) A livre circulação de pessoas, serviços e capitais não é uma característica da proposta de reformulação do Mercosul descrita na notícia.

QUESTÃO 59

As origens e a expansão do *Tahuantinsuyu* – “Império Inca” em quéchua – foram contadas como lendas que relatam ações memoráveis dos deuses, heróis e heroínas ancestrais responsáveis pela fundação do governo dos incas. Esses contos tratam especialmente da história político-religiosa do Império, já que descrevem os valores, os conceitos e as normas em torno dos quais deveriam ser estruturados as hierarquias e os papéis sociais na sociedade incaica.

OLIVEIRA, Susane Rodrigues. *Por uma história do possível: feminino e sagrado nos discursos dos cronistas e na historiografia sobre o “Império” Inca*. 2006. Tese (Doutorado em História). Departamento de História, Universidade de Brasília, Brasília, p. 78. (adaptado)

A complexa hierarquia do Império Inca foi criada por

- (A) regulamentações institucionais.
- (B) propagação de narrativas orais.
- (C) intervenção sobrenatural dos deuses.
- (D) atitudes heroicas da população incaica.
- (E) histórias laicas vivenciadas pelo povo inca.

Resolução

59. Resposta correta: B

C | 3 | H | 11

- a)(F) O excerto selecionado mostra que as histórias sobre a construção política inca “foram contadas como lendas”. Assim, é correto afirmar que a criação da divisão hierárquica dos povos incas é consequência das narrativas orais propagadas por esse povo, e não de normas político-institucionais.
- b)(V) O texto-base relaciona o surgimento de “conceitos e as normas em torno das quais deveriam ser estruturados as hierarquias e os papéis sociais na sociedade incaica” à elaboração e propagação de narrativas míticas que relatavam a fundação sobrenatural das estruturas hierárquicas incaicas. Portanto, a complexa hierarquia do Império Inca seria fundada por essas narrativas heroicas.
- c)(F) As ações sobrenaturais dos deuses não foram responsáveis pela criação da complexa hierarquia do Império Inca, mas sim as narrativas e os contos que foram criados acerca dessas personagens. Portanto, não é correto afirmar que houve uma intervenção sobrenatural dos deuses na criação da estrutura social incaica, e sim um embasamento em histórias mitológicas.
- d)(F) As atitudes heroicas às quais o excerto se refere não teriam sido praticadas por membros da comunidade inca comum, mas sim por heróis e heroínas ancestrais. Assim, o processo de formação da hierarquia social indicado no fragmento está relacionado às narrativas heroicas de seus antepassados, e não às atitudes do povo inca.
- e)(F) A complexa hierarquia do Império Inca não foi criada por meio de histórias afastadas do contexto religioso, e sim a partir de narrativas míticas que tratam “especialmente da história político-religiosa do Império, já que descrevem os valores, os conceitos e as normas em torno dos quais deveriam ser estruturados as hierarquias e os papéis sociais na sociedade incaica”.

QUESTÃO 60

Weber procurou construir um esquema interpretativo fundamentado na neutralidade axiológica, ou seja, buscou construir uma ciência social sem pressupostos. Preocupado com o problema da ação, desenvolveu o conceito de ação social significativa, tendo como ponto de partida o indivíduo e sua ação orientada ao outro. Assim, definiu a Sociologia como a ciência da ação social.

MORAES, Lúcio Flávio Renault de; MAESTRO FILHO, Antonio Del; DIAS, Devanir Vieira. O paradigma weberiano da ação social: um ensaio sobre a compreensão do sentido, a criação de tipos ideais e suas aplicações na teoria organizacional. In: *Rev. adm. contemp.*, Curitiba, v. 7, n. 2, p. 57-71, jun. 2003. (adaptado)

De acordo com o texto, Max Weber analisa a sociedade a partir do(a)

- A forma de produção exercida nela.
- B relação formada entre os seres sociais.
- C vínculo conflitante das classes sociais.
- D valorização de ações individualistas.
- E força exercida sobre os indivíduos.

Resolução

60. Resposta correta: B

C / 5 H / 23

- a)(F) O texto não aborda a condição do funcionamento da sociedade a partir da forma de produção, e sim a partir das relações sociais que partem dos indivíduos.
- b)(V) De acordo com o texto, Weber entende que a sociedade é um processo gerado a partir das relações que os indivíduos possuem com os outros no meio social, gerando uma ação a qual ele determina como ação social. Assim, para Weber, essa ação deveria ser o objeto de estudo da Sociologia.
- c)(F) Segundo o texto, Weber tinha o objetivo de construir uma análise sociológica fundamentada em uma neutralidade, ou seja, a sua análise estava dissociada da luta histórica em relação às desigualdades de classes, que estavam mais vinculadas aos estudos de Karl Marx.
- d)(F) O texto aponta que, para Weber, a função da Sociologia é compreender as ações sociais que partem dos indivíduos. No entanto, de acordo com o fragmento, essas ações levam os demais sujeitos sociais em consideração, ou seja, essas ações não são individualistas.
- e)(F) A análise de Weber entende que as relações sociais são determinantes para a construção social e não postula que os indivíduos são moldados por uma força exercida sobre eles, como define o pensamento de Émile Durkheim.

QUESTÃO 61

Em Atenas, é evidente que, no interior do mundo dos escravizados, existem enormes diferenças. Não é a mesma coisa ser *gendanne*, funcionário ou mineiro, ter uma barraca ou ser operário agrícola. Mas juridicamente, do ponto de vista do estatuto pessoal, essas distinções não representam muita coisa, pelo menos no século V a.C.

Disponível em: <http://www.edufrn.ufrn.br>. Acesso em: 15 ago. 2020. (adaptado)

A formação populacional da Grécia Antiga possui caráter heterogêneo, sendo a escravização um fator que

- A** favoreceu a política externa grega e retardou a adoção da democracia.
- B** abrangeu uma multiplicidade de categorias de escravizados na sociedade.
- C** impulsionou a economia das pólis e o acesso à cidadania política.
- D** integrou o mundo rural e estava desvinculado do ambiente urbano das pólis.
- E** caracterizou a forma predominante de trabalho desde a hegemonia micênica.

Resolução

61. Resposta correta: B

C | 5 | H | 24

- a)(F) A lógica da escravização se espalhou por quase todas as cidades-Estado da Grécia Antiga, sendo predominante, inclusive, em regiões em que vigoravam os regimes democráticos, como é o caso de Atenas.
- b)(V) O texto evidencia que a forma de mão de obra escravizada na Grécia Antiga possuía um caráter heterogêneo, pois os escravizados da Antiguidade exerciam diferentes funções e, por isso, usufruíam de diferentes estilos de vida.
- c)(F) Embora tenha contribuído para impulsionar as práticas econômicas dentro das pólis, na sociedade grega, a condição de escravizado limitava o acesso desses indivíduos aos direitos e às práticas cidadãs na Grécia.
- d)(F) O trabalho escravizado se tornou uma instituição presente nas mais diversas esferas públicas, incluindo na zona urbana da polis.
- e)(F) O trabalho escravizado não pode ser considerado hegemônico em toda a Grécia Antiga devido ao caráter distinto de ocupação de cada cidade-Estado. Além disso, os períodos da Antiguidade grega em que houve a predominância de trabalho escravizado foram o Arcaico e o Clássico, e não o período Micênico.

QUESTÃO 62



GÉRÔME, Jean-Léon. *Edipo ou Bonaparte ante a Esfinge de Gizé*. (óleo sobre tela), 1867-1868, Hearst Castle. Disponível em: <https://imgur.com>. Acesso em: 10 fev. 2021.

O quadro revela as consequências da Era Napoleônica ao indicar

- A** o processo de anexação do território egípcio pelas tropas napoleônicas que contou com apoio popular.
- B** a frustração de Napoleão em não conseguir conquistar territórios africanos.
- C** a erudição do imperador ao admirar a cultura de sociedades clássicas.
- D** as conquistas territoriais resultantes do poderio bélico francês.
- E** a superioridade egípcia em relação à nobreza francesa.

Resolução**62. Resposta correta: D****C | 3 | H | 15**

- a)(F) O processo de anexação do Egito pelas tropas napoleônicas não contou com o apoio da população, visto que foi uma imposição dos militares franceses, e ocorreu de forma violenta. Além disso, o quadro não expõe pessoas que apoiavam Napoleão.
- b)(F) O quadro de Jean-Léon Gérôme não apresenta uma frustração de Napoleão. Na realidade, ao retratar Napoleão ao lado da esfinge, o quadro mostra o transcurso da conquista do território egípcio pelas tropas napoleônicas.
- c)(F) O quadro não foi elaborado para demonstrar o apreço de Napoleão pela história das sociedades clássicas, como Roma e Grécia, mas permite deduzir o poder político e militar de Napoleão empregados na conquista do Egito. Assim, a posição desse governante em frente à esfinge de Gizé, famoso monumento egípcio, é um símbolo da campanha napoleônica no Egito.
- d)(V) O quadro mostra Napoleão, vestido com roupas próprias para batalha, no Egito, em frente à esfinge de Gizé. Desse modo, esse quadro representa um símbolo do poderio de Napoleão e das tropas francesas que eram representadas pelo seu líder máximo, o qual foi capaz de conquistar territórios que se expandiam até o Egito.
- e)(F) A posição de Napoleão em relação à esfinge de Gizé não indica a superioridade egípcia em relação à nobreza francesa, e sim demonstra como Napoleão buscava estender suas pretensões imperialistas até o Egito. Portanto, o que está sendo representado no quadro é o desenvolvimento da conquista e a dominação do território egípcio por Napoleão.

QUESTÃO 63

[...] as cidades se preparavam para receber as indústrias investindo em infraestrutura, meios de comunicação e transporte, incentivos fiscais. Contudo, não se investia na produção de um espaço urbano mais humano e equânime. Ao contrário, a política desenvolvimentista atraía cada vez mais mão de obra, formadora da reserva de mercado, e oferecia pouca comodidade – serviços urbanos.

SILVA, Ricardo Toledo. A regulação e o controle público da infraestrutura e dos serviços urbanos no Brasil. In: *O processo de urbanização no Brasil*. São Paulo: Edusp, 2010. p. 261.

O texto retrata uma condição de crescimento desordenado, que tem como consequência o(a)

- A** fomento à cultura do lazer.
- B** expansão da metropolização.
- C** propagação do êxodo urbano.
- D** formação de centros de pesquisa.
- E** investimento em energias renováveis.

Resolução

63. Resposta correta: B

C / 4 H / 19

- a)(F) A falta de serviços urbanos, de espaços e infraestrutura humanizados (praças, parques, escolas, bibliotecas, transportes etc.) em bairros industriais encarece a cultura do lazer e o consumo cultural, pois as pessoas têm de investir suas economias para buscar atividades de lazer em outras localidades.
- b)(V) A metropolização é um fenômeno favorecido pelo crescimento desordenado. Esse fenômeno ocorre quando vários centros urbanos ou aglomerações populacionais crescem e se integram em torno de uma ou mais áreas urbanas principais.
- c)(F) O crescimento desordenado em determinadas regiões geralmente cria postos de trabalhos formais e informais, fomentando a migração populacional para essas localidades e o aumento da demanda pela prestação de serviços, que, por sua vez, gera mais empregos. Assim, é incorreto afirmar que o fenômeno descrito no texto promove a repulsão das pessoas em direção a regiões afastadas dos centros urbanos.
- d)(F) A formação de centros de pesquisa ocorre à medida que há o desenvolvimento das cidades. Contudo, o enunciado solicita especificamente as consequências do crescimento urbano desordenado, não abordando o desenvolvimento de áreas destinadas à pesquisa científica.
- e)(F) Os investimentos em energia limpa e renovável não são consequências do processo de crescimento urbano desordenado. Esses investimentos ocorrem por meio de políticas públicas ou de interesses do setor privado.

QUESTÃO 64

Passando a perna nos constituintes eleitos na ocasião, entre eles o progressista José Bonifácio, o imperador D. Pedro I não só destituiu a Assembleia, como exilou Bonifácio e empurrou sua própria Constituição pela goela da nova nação independente. Entre as invenções criativas do imperador, estabeleceu-se o Poder Moderador. Ainda assim, é bem verdade que aquela Constituição criou um Poder Legislativo eleito democraticamente, ainda que apenas por alguns segmentos da população brasileira.

Disponível em: <https://veja.abril.com.br>. Acesso em: 23 abr. 2021. (adaptado)

A criação do poder mencionado no texto atendia ao objetivo imperial de

- (A) manter uma boa relação com as elites liberais brasileiras.
- (B) assegurar o respeito pela tripartição de poderes do Iluminismo.
- (C) legitimar o reconhecimento da independência externamente.
- (D) defender a manutenção das práticas eleitorais democráticas.
- (E) submeter as decisões políticas às prerrogativas do imperador.

Resolução

64. Resposta correta: E

C | 3 | H | 12

- a)(F) Ao estabelecer um poder que seria superior aos outros, D. Pedro I descontentou parte das elites liberais, que o auxiliaram no processo de independência, assegurando que as vontades do monarca tivessem maior chance de se sobrepor aos demais poderes, visto que ele exerceria o Poder Moderador. Na prática, seria o único poder capaz de tomar algumas decisões políticas sem interferência de outros.
- b)(F) Embora tenha ocorrido a criação dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, a Constituição promulgada por D. Pedro I não cumpriu integralmente a teoria da tripartição de poderes, pois criou um quarto poder que seria, na prática, superior aos outros, deslegitimando assim o ideal democrático que o regime deveria assumir.
- c)(F) Ainda que no âmbito da política externa tenha havido um trabalho pelo reconhecimento da Independência do Brasil, o Poder Moderador foi criado para atuar internamente, submetendo as decisões dos outros poderes – Executivo, Legislativo e Judiciário – às vontades pessoais do imperador.
- d)(F) A criação de um poder que poderia ser, por definição, superior aos outros é uma medida, por si só, antidemocrática. Dessa forma, não se pode associar a criação do Poder Moderador por D. Pedro I a uma tentativa de assegurar a manutenção do processo democrático, mas sim à garantia da manutenção de suas próprias prerrogativas.
- e)(V) Contrariando a noção de que o poder deveria ser dividido em três poderes – Executivo, Legislativo e Judiciário – que se fiscalizariam e se limitariam, D. Pedro I criou, na Constituição de 1824, um quarto poder. Esse poder, chamado de Moderador, assegurava o predomínio do poder de decisão do imperador sobre a mediação de conflitos e sobre as decisões políticas dos demais poderes.

QUESTÃO 65

É uma ideologia revolucionária que se fundamenta em princípios determinados, cujas bases se definem a partir de uma crítica da dominação e de uma defesa da autogestão. É uma transformação social fundamentada em estratégias que devem permitir a substituição de um sistema de dominação por um sistema de autogestão.

PEDRO, Felipe Corrêa. Dissertação (Mestrado em Mudança Social e Participação Política) – Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

O pensamento político apresentado no texto é defendido pela corrente política do(a)

- A nazifascismo autoritário.
- B despotismo esclarecido.
- C totalitarismo socialista.
- D autocracia burguesa.
- E anarquismo social.

Resolução

65. Resposta correta: E

C / 3 H / 13

- a)(F) O nazifascismo foi uma ideologia política autoritária, a qual concentrava o poder na figura do Estado. Assim, essa ideologia não se relaciona com as ideias expostas no texto, como a de substituir a dominação pela autogestão.
- b)(F) O pensamento político apresentado no texto busca atingir um sistema de autogestão, o que não se aproxima dos ideais do despotismo esclarecido, visto que este defende a concentração do poder nas mãos dos governantes.
- c)(F) O totalitarismo é uma forma de governo concentradora de poder, a qual se baseia em estratégias de discurso para manter a população apoiando a sua existência. Portanto, essa ideologia política não está conceituada no texto-base.
- d)(F) Autocracia burguesa é um conceito usado para definir o formato estatal brasileiro, que, historicamente, é comandado pela burguesia e possuiu diversas configurações. Ainda assim, não é possível aliar esse conceito à discussão do texto, pois não há neste defesa da autogestão em detrimento da dominação, já que há uma dominação burguesa nesse caso.
- e)(V) O anarquismo prega o fim do Estado, que seria a figura de poder e dominação, substituindo-o por uma organização social baseada na propriedade coletiva, na liberdade e na autogestão, indicada no texto da questão.

QUESTÃO 66

Os Lordes espirituais e temporais e os membros da Câmara dos Comuns declaram, desde logo, o seguinte:

1. Que é ilegal a faculdade que se atribui à autoridade real para suspender as leis ou seu cumprimento.
2. Que, do mesmo modo, é ilegal a faculdade que se atribui à autoridade real para dispensar as leis ou o seu cumprimento, como anteriormente se tem verificado, por meio de uma usurpação notória.
3. Que tanto a Comissão para formar o último Tribunal, para as coisas eclesiásticas, como qualquer outra Comissão do Tribunal da mesma classe são ilegais ou perniciosas.
4. Que é ilegal toda cobrança de impostos para a Coroa sem o concurso do Parlamento, sob pretexto de prerrogativa, ou em época e modo diferentes dos designados por ele próprio.
5. Que os súditos têm direitos de apresentar petições ao Rei, sendo ilegais as prisões e vexações de qualquer espécie que sofram por esta causa.
6. Que o ato de levantar e manter dentro do país um exército em tempo de paz é contrário à lei, se não proceder autorização do Parlamento.

DECLARAÇÃO de direitos, 1689. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br>.
Acesso em: 5 jul. 2021. (adaptado)

O documento indicado no texto, consequência da Revolução Gloriosa, possibilitou institucionalmente a

- A** criação da república inglesa.
- B** legalização da liberdade religiosa.
- C** limitação do poder do soberano.
- D** promoção da igualdade social.
- E** ampliação do poder papal.

Resolução

66. Resposta correta: C

C | 5 | H | 22

- a)(F) As lutas políticas promovidas na Revolução Gloriosa fizeram com que o príncipe holandês Guilherme de Orange cumprisse com as regras indicadas na *Bill of Rights*, indicada no texto. Essa declaração instituía o Parlamento inglês, uma monarquia parlamentarista, e não uma república.
- b)(F) Mesmo com os avanços na defesa dos Direitos dos Comuns e com a limitação do poder real, o texto da *Bill of Rights* não defende a liberdade religiosa irrestrita.
- c)(V) A *Bill of Rights* demonstra a limitação do poder do rei, o qual passou a ter as suas ações mediadas por meio dos membros do Parlamento.
- d)(F) Os direitos implementados na Inglaterra com a Revolução Gloriosa não promoveram a igualdade social, mas buscaram minimizar a desigualdade de direitos.
- e)(F) A *Bill of Rights* instituiu a monarquia parlamentar, na qual o poder do rei é limitado pelo Parlamento. Portanto, essa declaração não possibilitou a ampliação do poder papal.

QUESTÃO 67



Marcelo Prates

Disponível em: <https://www.terra.com.br>. Acesso em: 25 abr. 2021.

O movimento social representado na imagem trouxe uma importante transformação política para a história brasileira, pois defendia o processo de

- A implementação do comunismo.
- B direito das mulheres ao voto.
- C criação de leis trabalhistas.
- D redemocratização política.
- E aumento de empregos.

Resolução

67. Resposta correta: D

C | 3 | H | 13

- a)(F) O movimento social demonstrado na imagem é o "Diretas Já", que lutou para restaurar a democracia brasileira ao final da Ditadura Civil-Militar, manifestando-se a favor da volta das eleições diretas. Logo, é incorreto afirmar que esse movimento lutou em prol da implementação do comunismo.
- b)(F) A luta das "Diretas Já" era referente à tentativa de retomar as eleições diretas no Brasil durante a Ditadura Civil-Militar, logo é incorreto afirmar que esse movimento lutou exclusivamente pelos direitos das mulheres ao voto.
- c)(F) A criação de leis trabalhistas foi uma conquista efetivada a partir da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), em 1943, durante o Governo Vargas. Já as "Diretas Já", movimento indicado na imagem, foi uma grande luta social que buscava o retorno da democracia durante a Ditadura Civil-Militar.
- d)(V) "Diretas Já" foi um movimento social que teve como objetivo restaurar a democracia no Brasil, retomando as eleições diretas para a escolha do presidente da República, mobilizando milhões de pessoas durante os anos de 1983 e 1984.
- e)(F) "Diretas Já" não foi um movimento que visava à ampliação de empregos no país, e sim à luta contra o processo da Ditadura Civil-Militar.

QUESTÃO 68

É um combate contra vícios, mas esses vícios não são simplesmente os do indivíduo. São os vícios dos homens, e são vícios que tomam forma, se baseiam ou são a raiz de tantos hábitos, de maneiras de fazer, de leis, de organizações políticas ou de convenções sociais que encontramos entre os homens. É um combate, uma agressão explícita, voluntária e constante que se endereça à humanidade em geral, à humanidade em sua vida real, tendo como horizonte ou objetivo mudá-la, mudá-la em sua atitude moral (*ethos*), mas, ao mesmo tempo e com isso mesmo, mudá-la em seus hábitos, suas convenções, suas maneiras de viver.

FOUCAULT, Michel. *O governo de si e dos outros: a coragem da verdade*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2011. p. 247.

O texto apresenta uma análise crítica de Michel Foucault sobre o(a)

- A reprodução acrítica de normas sociais.
- B desrespeito às instituições tradicionais.
- C falta de participação política dos cidadãos.
- D presença da desobediência civil nos indivíduos.
- E conflito de interesses entre governo e vontade pública.

Resolução

68. Resposta correta: A

C | 3 | H | 14

- a)(V) No texto, Foucault critica a reprodução acrítica das normas sociais. Para esse pensador, o exercício filosófico de questionar as normas sociais e institucionais pode orientar as ações dos indivíduos contra manipulações ideológicas e injustiças, evitando a ocorrência de vícios.
- b)(F) O texto critica a obediência e o respeito cego às instituições tradicionais, levando os indivíduos a cultivarem hábitos prejudiciais a si mesmos, que podem se tornar vícios sociais.
- c)(F) O excerto não apresenta uma crítica à ausência de participação política dos cidadãos. Levando em consideração a análise foucaultiana, essa participação política nas organizações sociais existe, mas ela ocorre de forma alienada e se limita a reproduzir acriticamente as convenções sociais e institucionais.
- d)(F) O texto apresenta uma crítica à falta de desobediência civil dos indivíduos, os quais reproduzem, mecânica e cinicamente, as normas sociais e institucionais nas sociedades em que convivem.
- e)(F) Segundo Michel Foucault, não há como comprovar o conflito de interesses entre governo e vontade pública porque os possíveis descontentamentos dos indivíduos não são explicitados. O que ocorre, na realidade, é uma complacência dos indivíduos perante as normas organizacionais.

QUESTÃO 69

A principal causa da miséria pública reside no número excessivo de nobres zangões ociosos, que se nutrem do suor e do trabalho de outrem e que, para aumentar seus rendimentos, mandam cultivar suas terras, escorchando os rendeiros até a carne viva [...]. Eis aí pessoas expostas a morrer de fome se não têm o ânimo de roubar. Terão eles na verdade outras possibilidades? Procurando emprego gastam a saúde e as roupas; e quando se tornam descorados pelas moléstias e cobertos de farrapos, os nobres lhes têm horror, desprezando seus serviços.

MORE, Thomas. *A utopia*. São Paulo: Nova Cultural. 1997. p. 27. (adaptado)

A reflexão de Thomas More sobre a relação entre os trabalhadores e os nobres evidencia uma situação de

- (A) subsistência, pois as classes sociais são interdependentes.
- (B) inversão de valores, pois os trabalhadores são marginalizados.
- (C) meritocracia, pois os trabalhadores não possuem qualificações.
- (D) normalidade, pois essa condição é reproduzida historicamente.
- (E) resiliência, pois os trabalhadores buscam se superar para sobreviver.

Resolução

69. Resposta correta: B

C | 3 | H | 15

- a)(F) Para Thomas More, as relações entre as classes sociais não são necessariamente de interdependência. Na realidade, o pensamento teórico de More explicita a relação de dependência que os nobres possuem do trabalho alheio e evidencia as relações de exploração e marginalização dos trabalhadores.
- b)(V) O contexto caracteriza uma inversão de valores porque a classe trabalhadora é explorada e marginalizada, embora seja ela que sustente as demais classes, principalmente a dos nobres ociosos que sobrevivem do trabalho alheio. Thomas More considera a ociosidade a fonte de todos os males, pois corrompe os seres humanos e produz situações viciosas.
- c)(F) Thomas More não enquadra a situação de exploração dos trabalhadores dentro de um contexto de meritocracia. Independentemente das qualificações dos trabalhadores, esse autor considera que o processo de marginalização não deve ocorrer.
- d)(F) A reflexão de Thomas More critica a situação de exploração dos trabalhadores pelos nobres ociosos sem menosprezar, normalizar ou justificar a condição em que se encontram.
- e)(F) O contexto criticado no texto não se refere à resiliência, mas a uma relação de exploração, a qual poderia ser evitada e substituída por condições de trabalho mais justas e humanizadas.

QUESTÃO 70

A partir da segunda metade do século XIX, as ideias de Augusto Comte permearam as mentalidades de muitos mestres e estudantes. Tais influências estimularam movimentos de caráter republicano e abolicionista, em oposição à monarquia e ao escravismo dominante no Brasil. A Proclamação da República, ocorrida por meio de um golpe militar, com apoio de setores da aristocracia brasileira, especialmente a paulista, foi o resultado “natural” desse movimento.

VALENTIM, Oséias Faustino. *O Brasil e o positivismo*. Rio de Janeiro: Publit, 2010. p. 11.

De acordo com o texto, as mudanças sociais e políticas que antecederam o período republicano e motivaram a Proclamação da República no Brasil foram influenciadas pelo(a)

- (A) divulgação do socialismo científico.
- (B) despotismo esclarecido dos militares.
- (C) desenvolvimento sindical na região sudeste.
- (D) defesa do anarquismo por parte da elite universitária.
- (E) ideal positivista pautado no progresso social contínuo.

Resolução

70. Resposta correta: E

C | 3 | H | 15

- a)(F) A divulgação do socialismo científico no Brasil nos anos anteriores à Proclamação da República era recente e não tinha força ideológica suficiente para influenciar as mudanças sociais e políticas ou intervir nos rumos do movimento republicano. O socialismo científico, também chamado de socialismo marxista, é uma teoria política, social e econômica baseada na análise científica e crítica ao sistema capitalista.
- b)(F) O despotismo esclarecido era uma filosofia que defendia o governo centralizado nos monarcas, os quais adotaram algumas ideias iluministas para aumentar a aceitação popular e, assim, garantir a manutenção do poder monárquico. Entretanto, com a Proclamação da República, a forma de governo adotada no Brasil passou a ser o presidencialismo.
- c)(F) O desenvolvimento sindical na Região Sudeste não forneceu subsídios ideológicos suficientes para motivar mudanças sociais e políticas com objetivos comuns dentro do contexto nacional porque inicialmente era restrito a poucas localidades. Além disso, o movimento sindical não era homogêneo, visto que possuía algumas divergências ideológicas, como os modelos anarquista e socialista, que criticavam a centralização de poder no Estado.
- d)(F) O movimento anarquista não foi cultivado pela elite universitária brasileira, a qual era oriunda geralmente da classe burguesa. Ele foi introduzido no Brasil principalmente por trabalhadores imigrantes europeus. Os ideais anarquistas defendem a descentralização do poder político (por isso são contra a monarquia e a criação de Estados, que não dividem ou delegam o poder político para o povo) o que propicia a autogestão de grupos sociais nas regiões onde residem e trabalham.
- e)(V) O positivismo foi um movimento idealizado e propagado por Augusto Comte, mencionado no texto, que defendia a valorização do conhecimento científico como a única forma de conhecimento verdadeiro, e, portanto, esse conhecimento deveria ser utilizado para orientar a ordem e o progresso social. Assim, os ideais positivistas influenciaram as mudanças sociais e políticas às vésperas do período republicano no Brasil.

QUESTÃO 71

O desmoronamento do antigo sistema social, ao instigar a reflexão em busca de um remédio para os males de que a sociedade padecia, incitava-o por isso mesmo a aplicar-se às coisas coletivas. Partindo da ideia de que a perturbação que atingia as sociedades europeias resultava do seu estado de desorganização intelectual, ele entregou-se à tarefa de pôr termo a isto. Para refazer uma consciência nas sociedades, são estas que importa, antes de tudo, conhecer. Ora, esta ciência das sociedades, a mais importante de todas, não existia; era necessário, portanto, num interesse prático, fundá-la sem demora.

FRIGOTTO, Gaudêncio. (org.) *Educação e crise do trabalho: perspectiva de final de século*. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

De acordo com o texto, o surgimento da ciência sociológica teve o objetivo de

- (A) entender as questões metafísicas da sociedade.
- (B) solucionar o aumento do processo manufatureiro.
- (C) explicar os conflitos existentes na psique humana.
- (D) mediar os conflitos existentes nas organizações sociais.
- (E) fomentar a compreensão sobre as transformações no meio social.

Resolução

71. Resposta correta: E

C | 4 | H | 16

- a)(F) A Sociologia surge a partir de uma necessidade de os indivíduos compreenderem o meio social e o papel que desempenham nesse meio após as transformações causadas pelas revoluções burguesas. Assim, é incorreto afirmar que essa ciência busca compreender questões da metafísica humana.
- b)(F) Segundo o texto, as transformações que a sociedade europeia passava estavam relacionadas às revoluções burguesas na conjuntura europeia. Ainda que uma dessas revoluções tenha como consequência a substituição gradual da produção manufatureira pela utilização de máquinas mais ágeis, como ocorreu na Revolução Industrial, é incorreto afirmar que o texto indica que a Sociologia foi criada para solucionar questões ligadas à produção manufatureira.
- c)(F) O texto aponta a necessidade do surgimento de uma ciência social para entender e buscar formas de resolver os problemas sociais gerados a partir das revoluções burguesas no mundo ocidental. Logo, o texto não indica que a Sociologia tem o objetivo de analisar as condições psicológicas dos indivíduos.
- d)(F) A Sociologia surge como uma ciência que busca estudar as relações sociais entre as diferentes pessoas e grupos que formam um meio social. Embora as análises sociológicas possam ser utilizadas como método para analisar os conflitos sociais, é incorreto afirmar que essa ciência foi criada com o objetivo de mediar conflitos relacionados às organizações sociais.
- e)(V) De acordo com o texto, a Sociologia surge a partir da necessidade de os indivíduos compreenderem a nova dinâmica social que surgiu no contexto europeu após as revoluções Industrial e Francesa, buscando assim uma compreensão crítica sobre essa nova realidade.

QUESTÃO 72

A organização atual da população no território brasileiro mostra um reiterado padrão de aglomeração em diferentes escalas. Noventa por cento dessa população habita em meios citadinos, e mais da metade da população urbana vive em áreas metropolitanas. A urbanização no Brasil foi vertiginosa ao longo do século XX, construindo uma densa rede de cidades em cujo ápice estão localizadas as 26 regiões metropolitanas no país, encimadas pela macrometrópole, ou a *city region*, de São Paulo.

MORAES, Antonio Carlos Robert. *Geografia histórica do Brasil: cinco ensaios, uma proposta e uma crítica*. São Paulo: Annablume, 2009. (adaptado)

Historicamente, as regiões mencionadas se tornaram polo de concentração populacional devido à

- A** efetivação do planejamento urbano e social.
- B** distribuição homogênea dos bens e serviços.
- C** caracterização socioambiental das metrópoles.
- D** ampliação da população economicamente ativa.
- E** concentração regional das atividades industriais.

Resolução

72. Resposta correta: E

C | 4 | H | 18

- a)(F) O território brasileiro apresenta uma distribuição concentrada da população em zonas urbanas, como mencionado no texto, principalmente nas aglomerações metropolitanas. Essa concentração não é resultado de um planejamento urbano e social efetivo, e sim de um processo histórico em que algumas áreas se beneficiaram de atividades industriais ou bens e serviços que atraem a população para esses locais.
- b)(F) Percebe-se pelo excerto que a concentração populacional ocorre em cidades e áreas urbanas. Como essas áreas concentram os bens e serviços, a população acaba migrando em direção a essas regiões. Assim, é incorreto afirmar que há uma distribuição homogênea dos bens e serviços no Brasil, o que se observa é uma concentração deles.
- c)(F) A concentração da população nas cidades, relatada no texto, não ocorre pela influência do fator socioambiental; inclusive, muitas metrópoles têm problemas ambientais sérios, como poluição do ar e da água.
- d)(F) O aumento da população economicamente ativa não é a causa das migrações em direção a regiões industrialmente mais desenvolvidas, por mais que a concentração de oportunidades nestas acabe atraindo a população em idade laboral para essas regiões industriais.
- e)(V) O trecho aborda as regiões metropolitanas, com destaque para a macrometrópole de São Paulo, que historicamente foi o local de maior concentração das atividades industriais, propiciando emprego e, consequentemente, atraindo migrações de pessoas. Portanto, assim como São Paulo, as áreas metropolitanas brasileiras centralizam a população por concentrarem as atividades industriais que geram emprego e renda.

QUESTÃO 73

Quando um mercado monopolista se impõe, torna-se mais difícil absorver o trabalho excedente do que em condições competitivas. O problema do desemprego nesses casos é dinâmico, e não estático, visto que a organização monopolista tem uma capacidade reduzida de proporcionar emprego e desvia trabalhadores potenciais para setores da economia em geral incapazes de oferecer salários e empregos permanentes.

SANTOS, Milton. *Pobreza urbana*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

A prática econômica mencionada no texto tem como objetivo

- A controlar o mercado de um produto.
- B criar uma moeda comum entre países.
- C gerar beneficiamento da matéria-prima.
- D gerenciar o comércio de outras empresas.
- E concentrar atividades industriais em um local.

Resolução

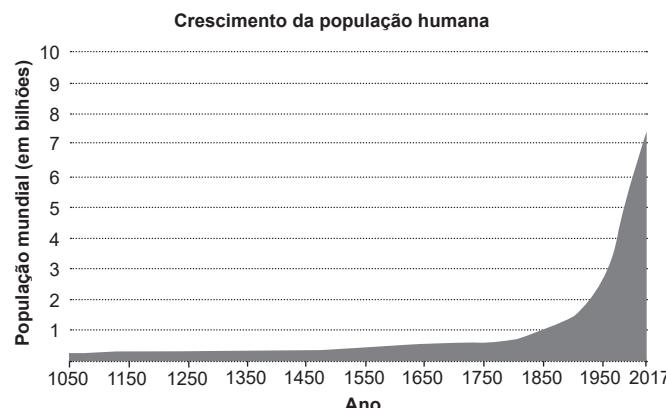
73. Resposta correta: A

C | 4 | H | 18

- a)(V) O monopólio, mencionado no excerto, ocorre quando determinada empresa detém o controle de um serviço ou produto, de modo a eliminar os concorrentes diretos.
- b)(F) A criação de uma moeda comum entre países é uma prática adotada por blocos econômicos como a União Europeia e tem a finalidade de proteger o mercado interno dos países-membros desse bloco. Assim, a adoção de uma moeda comum não condiz com as características de monopólio indicadas no texto-base.
- c)(F) O beneficiamento é um processo que altera a utilização de uma matéria-prima para o melhor aproveitamento desta. Há indústrias específicas para essa finalidade. Essa característica geraria mais emprego para a população de um local e implicaria a ocorrência de um fenômeno trabalhista diferente do citado no texto.
- d)(F) O gerenciamento, ou o controle do comércio de outras empresas, está relacionado ao agrupamento econômico denominado sociedade *holding* e não se refere ao modelo de mercado monopolista, indicado no fragmento.
- e)(F) A concentração de indústrias em determinado local está associada aos tipos de concentração industrial conhecidos como parque ou complexo industrial, e não ao tipo de agrupamento econômico do monopólio, exemplificado no texto-base.

QUESTÃO 74

TEXTO I



TEXTO II

A partir do século XIX, as transformações, que historicamente se deram, permitidas pela estruturação do modo de produção econômico vigente, constituem consequências contundentes do próprio processo de urbanização. A cidade nunca fora um espaço tão importante, nem a urbanização um processo tão expressivo e extenso em nível mundial.

SPOSITO, Maria Encarnação. *Capitalismo e Urbanização*. Contexto, 1988. p.30. (adaptado)

O fenômeno vigente a partir do século XIX, observado no texto I e descrito no texto II, pode ser explicado pela

- A** Revolução Francesa e pelo predomínio das liberdades morais.
- B** adoção do mercantilismo e pelo acúmulo de metais preciosos.
- C** consolidação do capitalismo e pela intensificação da urbanização.
- D** ascensão do cristianismo e pela proibição de métodos contraceptivos.
- E** Primeira Revolução Industrial e pela ascensão social dos trabalhadores operários.

Resolução

74. Resposta correta: C

C | 4 H | 18

- a)(F) A Revolução Francesa efetivamente ocorreu entre o final do século XVIII e o início do XIX, mas não pode ser considerada como fator decisivo para o crescimento exponencial da população ou mesmo para a intensificação da urbanização. Ademais, essa revolução defendia as liberdades individuais, mas não necessariamente a liberdade moral e dos costumes, que supostamente resultaria em um intenso aumento populacional.
- b)(F) O mercantilismo foi um conjunto de práticas econômicas anteriores ao período destacado pelo gráfico como o ponto decisivo para o crescimento exponencial da população (localizado em 1800, aproximadamente). Dessa forma, o mercantilismo não pode ser compreendido como a mudança estrutural histórica que resultou no crescimento exponencial da população. No período em que as práticas mercantilistas predominavam, o crescimento populacional seguiu estável, como mostra o texto I.
- c)(V) A consolidação do capitalismo foi decisiva para o aumento populacional, pois, de acordo com Sposito, "podemos dizer que a cidade teve o seu papel neste processo [estabelecimento comercial], na medida em que ali se reuniam os comerciantes e a riqueza por eles [comerciantes] acumulada, ali se concentravam os artesãos ocupados com a produção necessária à atividade comercial". Além disso, a intensificação da urbanização possibilitou o crescimento populacional devido à intensificação da segurança e ao aumento gradativo de políticas urbanas.
- d)(F) O cristianismo já era predominante na sociedade desde muito antes da época em que o crescimento populacional se intensificou (aproximadamente em 1800). Portanto, não foi a ascensão dessa religião que contribuiu decisivamente para o aumento populacional. Além disso, deve-se considerar que o desenvolvimento de métodos contraceptivos só ocorreu no século XX, quando a população mundial já apresentava um crescimento exponencial.
- e)(F) A Primeira Revolução Industrial foi uma das causas do crescimento populacional e das transformações urbanas destacadas no texto, mas não há como atribuir a essa Revolução a ascensão social efetiva da classe operária.

QUESTÃO 75

Nos últimos anos, quando o ser humano parece acordar para os grandes problemas neste final de século (século XX), podemos enumerar vários estragos que ele vem causando à natureza com repercussões nos diversos ecossistemas terrestres. A chuva ácida, particularmente, não representa um problema recente. A primeira vez em que o termo “chuva ácida” apareceu na literatura climatológica data do século XIX, precisamente no ano de 1872.

DE JESUS, Emanuel Fernando Reis. A importância do estudo das chuvas ácidas no contexto da abordagem climatológica. In: *Sientibus*. Feira de Santana, n. 14, p. 143-153, 1996.
Disponível em: <http://www2.uefs.br>. Acesso em: 16 abr. 2021. (adaptado)

Com base no texto, o surgimento dos estudos sobre o fenômeno apresentado está diretamente relacionado a um contexto de

- A** difusão de fertilizantes agrícolas.
- B** exploração de jazidas carboníferas.
- C** expansão de pastagens extensivas.
- D** intensificação natural do efeito estufa.
- E** impermeabilização dos solos urbanos.

Resolução

75. Resposta correta: B

C | 6 | H | 27

- a)(F) O uso de fertilizantes agrícolas não justifica a ocorrência das chuvas ácidas. Além disso, a propagação do uso de fertilizantes agrícolas ocorreu a partir de fenômenos mais contemporâneos, como a Revolução Verde, iniciada em 1950, e não do contexto histórico mencionado no texto.
- b)(V) O carvão mineral foi a principal fonte energética durante o período da Primeira Revolução Industrial e nos séculos seguintes. A queima desse combustível fóssil provoca a liberação de gases poluentes, como dióxido de carbono, que resulta na acidificação da precipitação, ou seja, na chuva ácida, a qual ocorre sobretudo nas proximidades de regiões industriais.
- c)(F) As pastagens extensivas são apontadas como uma atividade responsável pela liberação de gases do efeito estufa, que colaboram para agravar o aquecimento global. No entanto, a expansão dessa prática não ocorre no período mencionado no texto nem em áreas urbano-industriais, nas quais as condições para a ocorrência de chuvas ácidas são originadas.
- d)(F) A chuva ácida compreende um desequilíbrio decorrente de atividades antrópicas no ambiente, sobretudo a partir do início do processo de industrialização. Dessa forma, o texto destaca que as causas dessa ocorrência não estão associadas a processos de ordem natural.
- e)(F) Apesar de constituir uma alteração ambiental característica de sociedades urbano-industriais, a impermeabilização do solo não está diretamente associada ao lançamento de poluentes que provocam a acidificação das precipitações.

QUESTÃO 76

Uma das bases de sustentação do agronegócio é o uso intensivo de agrotóxicos que ocupam “lugares” contraditórios que se complementam: de um lado, fazem parte da base de um modelo agrícola que objetiva lucro imediato e geração de “riqueza” restrita a poucos; e de outro, fazem parte da lógica destrutiva marcada pela desigualdade e pela exploração.

SOUZA, Murilo Mendonça Oliveira de; LEÃO, Amanda Vieira; SOUZA, Janiel Divino de. Agrotóxicos no cerrado: impactos socioambientais e resistência popular. In: Élisée, Rev. Geo. UEG – Goiás, v. 9, n. 2, e922034, jul./dez. 2020. Disponível em: <https://www.praxia.ueg.br>. Acesso em: 25 abr. 2020. (adaptado)

Uma consequência ambiental do uso da substância citada no texto é o(a)

- A aumento nutricional dos alimentos.
- B contaminação de recursos naturais.
- C crescimento da biodiversidade local.
- D diminuição da capacidade produtiva.
- E agravamento de processos erosivos.

Resolução

76. Resposta correta: B

C / 6 H / 28

- a)(F) Recentemente, estudos científicos apontam os efeitos negativos do uso e da disseminação de agrotóxicos, mencionados no texto, na produção agrícola e na saúde humana, estando relacionados com doenças como intoxicações, câncer e lesões renais. Por isso, o uso dessas substâncias não contribui para o aumento do valor nutricional dos alimentos.
- b)(V) Quando aplicados sobre os cultivos, os agrotóxicos, mencionados no texto, escoam e infiltram os solos, podendo alcançar os lençóis freáticos envolvidos na recarga de cursos-d'água, como poços, mananciais e aquíferos. Dessa maneira, observa-se que o uso desses componentes químicos contamina os recursos naturais.
- c)(F) Os agrotóxicos, mencionados no texto, são utilizados para controlar a proliferação de pragas, que prejudicam a produtividade das lavouras, como insetos, plantas invasoras, fungos e bactérias. Portanto, o agronegócio colabora para alterar relações ecológicas nas áreas de lavoura, reduzindo a biodiversidade.
- d)(F) Os agrotóxicos e fertilizantes, enquanto insumos agrícolas, são aplicados com o objetivo de garantir ganhos na produtividade. No caso, eles reduzem a vulnerabilidade das lavouras às pragas, que provocam perdas e prejuízos econômicos, especialmente em culturas com alto grau de capitalização.
- e)(F) A erosão é o processo de perda mecânica dos solos em decorrência das ações dos agentes externos, os quais provocam prejuízos à atividade agrícola. Os agrotóxicos, citados no texto, correspondem a substâncias que alteram os solos em uma dimensão química e biológica, não atuando como agentes de remoção e transporte do solo.

QUESTÃO 77

Certamente, miserável é a condição de todas as pessoas ocupadas, mas ainda mais miserável a daqueles que sobrecarregam a sua vida de cuidados que não são para si, esperando, para dormir, o sono dos outros, para comer, que o outro tenha apetite, que caminham segundo o passo dos outros e que estão sob as ordens deles nas coisas que são as mais espontâneas de todas – amar e odiar. Se desejam saber quão breve é a sua vida, que calculem quão exígua é a parte que lhes toca.

SÉNECA. *Sobre a brevidade da vida*. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2010. p. 70-71.

A corrente de pensamento filosófica apresentada no texto era considerada estoica por

- A justificar o papel social distinto dos filósofos.
- B promover uma crítica às desigualdades sociais.
- C fundamentar decisões individuais de forma autônoma.
- D enaltecer o papel das paixões e dos prazeres na vida ética.
- E estabelecer a primazia do cuidado egoíco e estético na vida prática.

Resolução

77. Resposta correta: C

C | 1 | H | 1

- a)(F) O estoicismo não visava demonstrar a superioridade dos filósofos na sociedade. Os estoicos defendiam a igualdade entre as pessoas por elas poderem desenvolver e compartilhar reflexões racionais que contribuiriam para uma convivência harmônica.
- b)(F) O estoicismo não visava criticar as desigualdades sociais. Na realidade, o estoicismo defendia que, por meio da reflexão racional, as pessoas podem orientar seus comportamentos com prudência para terem consciência e aceitarem as experiências da vida, prazerosas ou não – sem exageros ou vícios –, visando uma vida feliz e pacífica.
- c)(V) Os estoicos acreditavam que, por meio da razão, as pessoas poderiam se orientar autonomamente. Nesse sentido, as pessoas deveriam ter um tempo disponível para se dedicarem a si mesmas e exercitarem o raciocínio individual sobre o estilo de vida que praticam. Assim, a reflexão racional também fortaleceria a prática de um comportamento de indiferença diante das adversidades encontradas na vida cotidiana, evitando sentimentos de desilusão ou irritação.
- d)(F) O estoicismo não visava enaltecer as paixões e os prazeres. Na realidade, o estoicismo estimulava a reflexão racional para se evitar a busca de prazeres que poderiam causar preocupações, desequilíbrios emocionais ou prejuízos à saúde. Assim, os estoicos buscavam cultivar a indiferença perante as paixões, os prazeres e as desilusões da vida para praticar uma conduta ética.
- e)(F) O cultivo exagerado à imagem estética é sinal da falta da consciência e de controle racional sobre o comportamento, segundo os princípios do estoicismo.

QUESTÃO 78

O Brasil está entre os dez países que mais utilizam transgênicos nas culturas agrícolas no mundo, de acordo com levantamentos do Centro de Informações sobre Biotecnologia (CIB). Desde 2009, nosso país ocupa o lugar de 2º maior produtor de transgênicos, atrás apenas dos Estados Unidos. Ao longo das últimas duas décadas, a produção agrícola brasileira cresceu cerca de 207%, enquanto o espaço cultivado aumentou apenas 57%.

Disponível em: <https://institutoagro.com.br>. Acesso em: 21 abr. 2021. (adaptado)

De acordo com o texto, um dos benefícios da utilização de transgênicos foi o

- A aumento da produtividade.
- B crescimento da agricultura familiar.
- C alargamento das áreas cultiváveis.
- D encerramento da mecanização do campo.
- E desenvolvimento da agricultura tradicional.

Resolução

78. Resposta correta: A

C | 4 | H | 20

- a)(V) De acordo com o texto-base, o Brasil está entre os países que mais utilizam transgênicos na agricultura, o que fez que a produção agrícola aumentasse sem que houvesse a expansão proporcional do espaço cultivado, portanto há um aumento na produtividade.
- b)(F) Os transgênicos, citados no texto, não são utilizados por agricultores familiares, pois demandam um investimento muito alto, que é incompatível com as condições de produção desses trabalhadores.
- c)(F) Embora tenha ocorrido um aumento da área cultivada, esse fato não é mencionado no texto como um benefício, e sim como uma dimensão a ser comparada ao aumento da produção agrícola, que foi muito superior ao do espaço de cultivo. Na realidade, o benefício da adoção de transgênicos foi o aumento da produtividade.
- d)(F) O fragmento não menciona que um dos benefícios da utilização de transgênicos foi o encerramento da mecanização do campo. Na realidade, o uso de transgênicos é caracterizado como um modelo de agricultura que utiliza tecnologias avançadas, como sementes transgênicas e o uso de equipamentos caros em todas as etapas produtivas.
- e)(F) O texto não cita que o benefício da utilização de transgênicos foi o desenvolvimento da agricultura tradicional, e sim enfatiza como a produção agrícola foi ampliada com a adesão a culturas agrícolas transgênicas.

QUESTÃO 79

A indústria cultural perfidamente realizou o homem como ser genérico. Cada qual é cada vez mais somente aquilo pelo qual pode substituir qualquer outro: ser consumível, apenas exemplar. Ele próprio, como indivíduo, é o absolutamente substituível, o puro nada [...].

WIESENGRUND-ADORNO, Theodor Ludwig. In: REALE, Giovanni. *História da Filosofia Antiga*. 2. ed. 7v. São Paulo: Loyola, 2001. volume VI. p. 474.

O processo descrito no texto se refere à

- A homogeneização das classes sociais.
- B conscientização da individualidade.
- C mercantilização de consumidores.
- D equidade do poder de compra.
- E democratização da cultura.

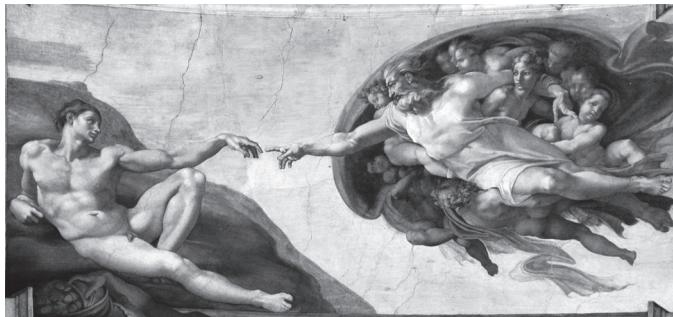
Resolução

79. Resposta correta: C

C | 1 | H | 1

- a)(F) Embora a indústria cultural induza a um processo de massificação social, ela não realiza a homogeneização das classes sociais. Em geral, é possível observar que existe uma classe social que controla a dinâmica da indústria cultural e, assim, fomenta e controla o consumo alienado de outras classes sociais.
- b)(F) A conscientização da individualidade não é incentivada em uma sociedade de consumo, pois o exercício da reflexão crítica e individual dificulta o consumo alienado e cria resistência contra o processo de massificação social.
- c)(V) Na indústria cultural, os próprios consumidores se tornam mercadorias descartáveis e substituíveis. Assim, a massificação afeta tanto o consumo alienado dos produtos culturais industrializados como o dos seus consumidores. Portanto, ambos se tornam mercadorias em uma sociedade de consumo.
- d)(F) A simples aquisição de mercadorias culturais sem reflexão crítica do próprio comportamento de consumo demonstra uma falta de conscientização e um empoderamento econômico ilusório, ou seja, uma falsa equidade do poder de compra.
- e)(F) Na indústria cultural, ocorre a falsa democratização da cultura, pois os bens e eventos culturais são previamente selecionados e transformados em mercadorias, visando o consumo alienado e a obtenção de lucro, e não um processo educacional.

QUESTÃO 80



MICHELANGELO. *A criação de Adão*. Afresco, 1508-1515.
Disponível em: <https://www.todamateria.com.br>. Acesso em: 29 jun. 2021.

A imagem anterior representa um dos aspectos centrais do Renascimento, que é a

- A submissão completa do ser humano a Deus.
- B perda da virtuosidade dos membros da Igreja.
- C aproximação entre a vida mundana e a divina.
- D valorização da emoção em detrimento da razão.
- E incompatibilidade entre religião e racionalismo.

Resolução

80. Resposta correta: C

C | 1 | H | 4

- a)(F) O Renascimento Cultural e Científico estimulou alguns questionamentos à Igreja Católica e uma forte valorização do pensamento racional. Essas características, acompanhadas pela implementação do cientificismo e pelo resgate de ideais clássicos, representam os valores do Renascimento Cultural. Assim, a obra de Michelangelo apresentada na imagem traz alguns elementos dessa essência ao representar a aproximação, e não uma submissão completa do ser humano em relação a Deus.
- b)(F) Os questionamentos que nasceram a partir do Renascimento ganharam ainda mais espaço com o avanço da Era Moderna, quando até pessoas do interior da Igreja, como Martinho Lutero, passaram a fazer críticas à postura pouco virtuosa de parte dos altos membros do clero. Contudo, não é possível associar a obra de Michelangelo a essa perda de virtuosidade de clérigos, e sim a uma valorização do racionalismo e a uma aproximação entre o ser humano e Deus.
- c)(V) O afresco de Michelangelo traz uma representação do ser humano quase tocando Deus. Deve-se notar que – assim como na passagem bíblica – o indivíduo é feito à imagem e semelhança de Deus. Esses elementos apontam para uma proximidade entre a vida na Terra e os elementos divinos, característica do Renascimento.
- d)(F) O afresco de Michelangelo revela a defesa de princípios racionais, e não das emoções. Na renascença, a defesa da racionalidade dos indivíduos era um elemento fundamental, como se pode observar pelos elementos do afresco.
- e)(F) Apesar da existência de críticas e questionamentos sobre a religiosidade, Michelangelo e outros artistas renascentistas não viam a religião e o racionalismo como aspectos incompatíveis. Uma prova disso é o fato de Michelangelo ter pintado todo o teto da Capela Sistina, uma das principais igrejas católicas do mundo. Para esses artistas e intelectuais, era importante que a fé não descartasse o pensamento racional, e sim trabalhasse em conjunto com ele.

QUESTÃO 81

Foi no século XVIII que, na Europa ocidental, surgiram as condições históricas que levaram à conquista dos direitos civis, garantindo aos cidadãos – abstratamente, a todos os homens; concretamente, à classe burguesa – a capacidade jurídica de lutar pelos seus direitos, aqueles necessários à liberdade individual. Bem ressalta Marshall, que não se tratava da posse concreta desses direitos pelas pessoas, mas apenas da possibilidade de alcançá-los.

MASTRODI, Josué; AVELAR, Ana Emilia Cunha. O conceito de cidadania a partir da obra de T. H. Marshall: conquista e concessão. In: *Cadernos de Direito*, v. 17, n. 33, p. 3-27.

Levando em consideração a análise sobre a obra de Marshall, uma condição essencial para o exercício da cidadania é o(a)

- A** mobilização popular em prol direitos sociais.
- B** força religiosa, que define a igualdade política.
- C** direito natural manifestado desde o nascimento.
- D** sabedoria do agente político para dispor benefícios.
- E** cumprimento de leis feitas em gestões democráticas.

Resolução

81. Resposta correta: A

C | 5 | H | 24

- a)(V) De acordo com o texto, Marshall entendia que a cidadania vem de um processo de luta constante. Para esse autor, não existe exercício da cidadania sem a luta dos indivíduos por seus direitos, já que estes não são de posse concreta.
- b)(F) O pensamento trazido no texto aponta a cidadania como fruto do processo de luta para que os indivíduos possam conquistar e alcançar os seus direitos. Assim, é incorreto afirmar que a cidadania é concedida por meio da religião.
- c)(F) Segundo o texto, Marshall entende que os direitos que constituem a nossa condição de cidadania vêm por meio de uma prática de luta, conquistando-os, logo, os indivíduos não nascem com direito algum.
- d)(F) Segundo Marshall, os direitos não são concedidos aos indivíduos por meio de um agente político, e sim conquistados. Nesse sentido, a cidadania é um exercício constante de luta para que os indivíduos possam conquistar esses direitos.
- e)(F) De acordo com o texto, a cidadania é alcançada a partir da condição de luta permanente dos indivíduos por seus direitos. Nesse sentido, embora a cidadania seja um direito assegurado em gestões democráticas, o excerto não aponta o cumprimento de leis elaboradas nesses governos como condição essencial para existência de cidadania.

QUESTÃO 82

Essa rua tem o nome de um rio que a cidade sufocou

[...]

A vontade do rio de voltar

Às vezes sacode de algum lugar

Ele dorme até a chuva chegar

Mas a tempestade vem anunciar

E uma enchente lembra a população

Que o que é rua antes era vazão

E uma enchente lembra a população

Que o que é rua antes era vazão

Alô, Tietê, Água Preta, Iquiririm

Minhas larinhas andam cantando

Suas ladinhas para mim

"Larinhas", de Luiza Lian. Disponível em: <https://www.letras.mus.br>. Acesso em: 16 maio 2021.

A canção expõe a denúncia de um problema social urbano que é potencializado pela

- A priorização do uso de defensivos agrícolas.
- B impermeabilização dos solos nas metrópoles.
- C ampliação do fenômeno da migração de retorno.
- D adoção do terraceamento em terrenos declivosos.
- E invisibilização dos elementos folclóricos brasileiros.

Resolução

82. Resposta correta: B

C 6 H 26

- a) (F) O uso de defensivos agrícolas está associado à proteção de lavouras contra pragas danosas a uma cultura, ou seja, são utilizados em ambientes predominantemente rurais, e não urbanos.
- b) (V) A presença de concreto e de asfalto nas cidades leva à impermeabilização dos solos, que é uma das causas da ampliação das enchentes. Isso ocorre porque, quando chove, só haverá a infiltração da água da chuva em solos permeáveis ou semi-permeáveis, o que não é o caso dos solos nos ambientes urbanos.
- c) (F) A migração de retorno é o deslocamento de pessoas para a sua região de origem. Esse fenômeno foi observado a partir dos anos 1980, quando muitos nordestinos deixaram os estados do Sudeste para retornarem ao Nordeste. Assim, esse processo migratório não potencializa a formação de enchentes na Região Sudeste.
- d) (F) O terraceamento consiste em uma técnica de cultivo agrícola em curvas de nível, elaborada para reduzir a erosão em solos declivosos. Essa técnica não potencializa o fenômeno das enchentes, indicado na canção.
- e) (F) Embora a canção faça referência à figura mitológica da lara, que, de acordo com a lenda, habitaria os rios amazônicos e seria responsável pela proteção da natureza, ela não indica que a invisibilização das figuras míticas amplia o fenômeno das enchentes.

QUESTÃO 83

As águas são a epifania da criação.
Agora eu penso nas águas do Pantanal.
Penso nos rios infantis que ainda procuram declives para escorrer.
Porque as águas deste lugar ainda são espraiadas para alegria das garças.
[...]
Estes pequenos ribeirões ainda precisam formar barrancos para se comportarem em seus leitos.
Penso com humildade que fui convidado para o banquete dessas águas.

BARROS, Manoel de. *Meu quintal é maior do que o mundo*.
1. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, p. 119, 2015. (adaptado)

O poema retrata uma percepção subjetiva do eu lírico em relação à

- A utilização das águas fluviais para fins econômicos.
- B mudança nas relações ecológicas existentes nos rios.
- C alteração dos regimes fluviais pela interferência antrópica.
- D ação da erosão fluvial no processo de formação da paisagem.
- E influência das forças endógenas sobre as bacias hidrográficas.

Resolução

83. Resposta correta: D

C | 6 | H | 27

- a)(F) O eu lírico descreve aspectos relacionados à hidrografia do Pantanal de maneira contemplativa, transparecendo vínculos afetivos, compreendidos sobre a perspectiva geográfica do lugar. Por isso, não é possível identificar elementos ligados à exploração econômica dos cursos-d'água.
- b)(F) Apesar da elevada biodiversidade do Pantanal, região de origem do autor, no poema não são descritas mudanças nos elementos da fauna e flora na proximidade de rios.
- c)(F) No poema, o autor não descreve nenhuma alteração no padrão de abastecimento dos rios ou no comportamento das águas que, por sua vez, indicariam mudanças nos regimes fluviais. Além disso, também não são mencionadas interferências antrópicas na paisagem, apenas uma posição de contemplação humana das dinâmicas naturais.
- d)(V) O poema aponta as águas fluviais como forças de criação e descreve as alterações provocadas na paisagem do Pantanal em decorrência da presença e da própria evolução dos rios. Por sua vez, as águas são forças de criação no momento que constituem agentes erosivos, atuando no processo de formação de formas de relevo.
- e)(F) No texto não é possível identificar nenhum elemento que permita constatar ou estabelecer uma relação entre as forças endógenas (vulcanismo e tectonismo) e as dinâmicas hidrológicas do Pantanal.

QUESTÃO 84



Localizado no oeste de Santa Catarina, ocupa uma extensão de quase 13 mil hectares. Esse espaço contém uma concentração bastante grande dessas árvores, uma das poucas áreas desse tipo que ainda restam no mundo. O local fica nas cidades de Passos Maia e Ponte Serrada, na beira do Rio Chapecó. A Floresta Ombrófila Mista precisa ser preservada.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 10 out. 2020.

A formação vegetacional descrita no texto e exemplificada na imagem é caracterizada por

- A baixas latitudes.
- B clima subtropical.
- C rios intermitentes.
- D relevo de planície.
- E solos impermeáveis.

Resolução

84. Resposta correta: B

C | 6 | H | 29

- a)(F) Os locais de baixa latitude são as áreas próximas à Linha do Equador (latitude 0°), chamadas de áreas tropicais por estarem entre os Trópicos de Câncer (30°N) e Capricórnio (30°S). O texto-base mostra características de formações vegetacionais presentes na Mata de Araucárias, que fica na zona temperada, ou seja, em uma região com altas latitudes.
- b)(V) A Mata de Araucárias, formação vegetacional indicada na imagem, é localizada em uma região que possui uma condição climática caracterizada por temperaturas médias e pelo clima subtropical.
- c)(F) Uma das características da Mata de Araucárias é que essa formação vegetacional está próxima a regiões de rios perenes, e não de rios intermitentes, como exposto na alternativa.
- d)(F) A formação vegetacional indicada no texto e na imagem não está localizada em uma área de planície, e sim de planaltos. Logo, é incorreto afirmar que o relevo de planície possibilitou o surgimento da vegetação apresentada.
- e)(F) Os solos impermeáveis são característicos de regiões onde predomina a estrutura geológica chamada de escudos cristalinos. Contudo, o oeste de Santa Catarina, área mencionada no fragmento, está inserido em uma bacia sedimentar e, por isso, possui solos permeáveis.

QUESTÃO 85

Parmênides era exatamente o reverso de Heráclito. Para Heráclito o movimento e a mudança eram as únicas realidades; para Parmênides, o movimento era impossível e toda a realidade consistia numa substância única, imóvel, imutável.

GUTHRIE, William K. C. *Os filósofos gregos: de Tales a Aristóteles*. Lisboa: Proença, 1987. p. 42.

Ao estudar a realidade que observava, Parmênides pretendia compreender o(a)

- A essência verdadeira do ser.
- B contradição das dinâmicas da natureza.
- C processo dialético do devir nas opiniões.
- D relatividade na interpretação dos fenômenos.
- E papel fundador das aparências no conhecimento.

Resolução

85. Resposta correta: A

C | 1 | H | 4

- a)(V) O pensamento de Parmênides introduz na filosofia a diferenciação entre essência e aparência para analisar a verdadeira essência dos seres. Para esse autor, a aparência está em constante mudança e proporciona a criação de opiniões subjetivas e relativas, portanto são informações mutáveis e instáveis que não permitem construir conhecimentos verdadeiros, absolutos, sobre a existência dos seres. Em contraste, para Parmênides, a verdadeira essência do ser é imutável.
- b)(F) Para Parmênides, as contradições das dinâmicas da natureza não existiam. Na sua concepção, a natureza era formada por princípios imutáveis, como o texto indica, que permitiria compreender a realidade última de todas as coisas existentes em seu sentido fundamental.
- c)(F) Ao estudar a realidade, Parmênides não visava compreender o processo dialético do devir nas opiniões, mas sim a essência verdadeira dos seres existentes. As opiniões se baseiam na experiência sensorial, superficial. Por isso, são limitadas para orientar a compreensão da realidade.
- d)(F) A relatividade na interpretação dos fenômenos cria as opiniões. Para Parmênides, as opiniões – informações efêmeras ou mutáveis – equivalem ao não ser, pois estão em constante mudança, não permitindo uma comprovação da existência de um ser ou de uma verdade absoluta, única ou imutável.
- e)(F) Segundo Parmênides, a construção do conhecimento verdadeiro não deve ser fundamentada nas aparências apreendidas pela percepção humana. Na realidade, deve-se descobrir pela razão quais são os elementos imutáveis que constituem a natureza da realidade. Esse exercício racional deve se afastar das opiniões formadas pelas aparências ou pelas impressões sensíveis, pois estas últimas são ilusórias, imprecisas e mutáveis.

QUESTÃO 86

A Fenícia, uma estreita faixa costeira entre as montanhas do Líbano e o Mediterrâneo, era uma confederação de cidades, embora houvesse a hegemonia de Tiro e, posteriormente, de Cartago. Por volta de 1200 a.C., as movimentações e guerras generalizadas no Oriente Próximo geraram um cenário político que, no entanto, não afetou os padrões das cidades fenícias. Sídon, Tiro, Biblos e Berito ainda ocupavam pequenos promontórios, enseadas naturais e ilhotas, além de ainda se manterem fortemente pelas mercadorias. Os produtos fenícios geravam grande sucesso e bastante lucro em toda a Antiguidade, como o cedro das montanhas do Líbano, artesanatos artisticamente trabalhados como móveis em marfim, vasos de metal, joias, faiança, bijuterias de vidro e, essencialmente, os tecidos de cor púrpura.

SILVA, Gelbart Souza. Os fenícios no "Diário da guerra de Troia".
In: Revista Hélade. v. 5, n. 2. 2019.

As informações presentes no texto indicam que a sociedade fenícia era conhecida na Antiguidade devido ao(a)

- (A) enaltecimento do aparato militar que acompanhava os comerciantes.
- (B) sistema de centralização política que abrangia várias cidades.
- (C) desenvolvimento de uma organização política democrática.
- (D) criação de técnicas agrícolas inovadoras na Antiguidade.
- (E) predomínio de atividades comerciais no Mar Mediterrâneo.

Resolução

86. Resposta correta: E

C | 3 | H | 11

- a)(F) Embora o excerto indique que havia confrontos e guerras que redesenham o cenário político de cidades fenícias, é incorreto afirmar que, de acordo com o texto, os fenícios se tornaram conhecidos pelos aparatos militares que carregavam nas batalhas.
- b)(F) Os fenícios possuíam uma organização sócio-política descentralizada, com a presença de várias cidades, sendo que algumas delas possuíam um maior destaque, como é o caso das cidades Tiro e Cartago.
- c)(F) O excerto não indica que os fenícios adotaram uma ordem política democrática, como também não evidencia que essa característica os tenha tornado conhecidos.
- d)(F) O texto não indica que os fenícios se tornaram conhecidos devido à criação de técnicas agrícolas inovadoras na Antiguidade. Na realidade, o excerto indica como as atividades comerciais e a circulação de produtos, os quais ocorriam pela via marítima, tornaram os fenícios conhecidos.
- e)(V) Como o excerto indica, os fenícios se destacaram pelo comércio, que ocorria sobretudo no Mar Mediterrâneo, e pela qualidade dos seus produtos.

QUESTÃO 87

Esse novo modo de produção é marcado por um confronto direto com a rigidez do fordismo. Ele se apoia na flexibilidade dos processos de trabalho, dos mercados de trabalho, dos produtos e padrões de consumo. Caracteriza-se pelo surgimento de setores de produção inteiramente novos, novas maneiras de fornecimento de serviços financeiros, novos mercados e, sobretudo, taxas altamente intensificadas de inovação comercial, tecnológica e organizacional.

HARVEY, David. *A condição pós-moderna*. São Paulo: Loyola, 1994. (adaptado)

Uma das características do novo modo de produção apresentado no texto consiste na

- A produção em larga escala.
- B terceirização dos serviços.
- C verticalização da produção.
- D redução do uso tecnológico.
- E estocagem de matéria-prima.

Resolução

87. Resposta correta: B

C | 4 | H | 18

- a)(F) O texto aponta o surgimento de uma nova forma de produção, que confronta a produção fordista. Esse novo modo é o toyotismo, que rompeu com a forma de produção em larga escala adotada no fordismo, adotando o modelo produtivo do *just in time*, ou seja, a produção por demanda.
- b)(V) O texto aborda as transformações que esse novo modo de produção trouxe, entre elas, pode-se apontar a flexibilização dos setores produtivos, pois se tornou mais viável terceirizar os serviços de segunda e terceira linha, diminuindo os custos produtivos.
- c)(F) A verticalização da escala produtiva é uma característica do fordismo, e não do modo de produção toyotista, apresentado no texto. No toyotismo, os trabalhadores são responsáveis por sua célula de trabalho e possuem uma diversidade de funções, o que caracteriza a flexibilidade e a horizontalização desse modelo produtivo.
- d)(F) O texto apresenta as características do modo de produção toyotista. Esse modelo busca aderir a novas maneiras de produção, e uma dela é a intensificação do uso tecnológico, promovendo assim a automatização da produção.
- e)(F) O toyotismo, novo modo de produção que tem suas características indicadas no excerto, rompeu com o padrão fordista de produção, o qual era baseado na geração de grandes estoques, tanto de produtos como de matérias-primas.

QUESTÃO 88

Elas [as cidades] formam uma rede urbana por onde transita a maior parte do US\$ 1,4 trilhão que alimenta os mercados financeiros internacionais a cada ano. Mas essa teia vai além: irradia os progressos tecnológicos, dissemina serviços especializados para a indústria e concentra as estruturas de comando das 37 mil empresas transnacionais (cujas vendas superam o total de exportações e importações mundiais). “É por meio da rede de cidades globais que a economia global é administrada, coordenada, planejada e servida”, resume Saskia Sassen, professora de Sociologia da Universidade de Chicago.

CIDADES globais desafiam as megacidades. *Folha de S.Paulo*.
Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 21 abr. 2021. (adaptado)

A função exercida pelas cidades mencionadas no texto é uma consequência da

- A alteração da hierarquia entre campo e cidade.
- B ascensão de economias emergentes.
- C consolidação da unipolaridade econômica.
- D inversão da divisão internacional do trabalho.
- E evolução do meio técnico-científico-informacional.

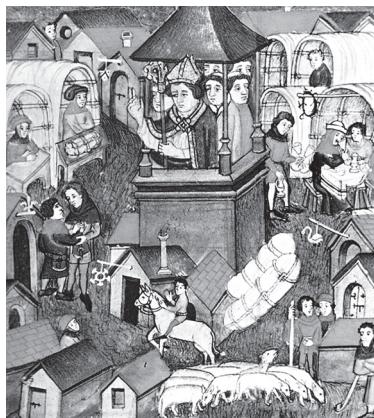
Resolução

88. Resposta correta: E

C / 4 H / 19

- a)(F) No texto, a professora destaca que as cidades globais exercem protagonismo no contexto da economia globalizada. Dessa forma, observa-se que elas possuem grande influência, polarizando os fluxos financeiros e comerciais e assumindo uma posição de superioridade frente a outros espaços. Portanto, não é possível identificar uma alteração na hierarquia entre campo e cidade.
- b)(F) As cidades globais, mencionadas no texto, antecedem a ascensão de economias emergentes, visto que se desenvolveram, ao longo dos últimos séculos, em países centrais. Dessa forma, o que se observa é o surgimento de novas cidades globais em países emergentes, apontados como novos polos da economia globalizada, como São Paulo, Cingapura e Xangai.
- c)(F) A internacionalização do capitalismo, a consolidação da economia globalizada, a atuação de empresas transnacionais e as dinâmicas inerentes às cidades globais, citadas no texto, são características que colaboraram para constituir uma multipolaridade econômica, especialmente entre o final do século XX e o início do século XXI.
- d)(F) O surgimento de cidades globais em economias emergentes não garantiu uma modificação profunda na lógica da divisão internacional do trabalho, tendo em vista que as cidades globais em países centrais historicamente polarizam os fluxos comerciais, financeiros, culturais e o desenvolvimento tecnológico e científico, conforme mostrado no texto.
- e)(V) O texto menciona que as cidades globais irradiam progressos tecnológicos, serviços especializados e reúnem as sedes de empresas transnacionais, características que evidenciam o alto grau de influência e inserção dessas cidades no contexto do meio técnico-científico-informacional.

QUESTÃO 89



La foire du Lendit. Século XIV. Disponível em: <https://cidademedieval.blogspot.com>.
Acesso em: 1 jul. 2021.

A iluminura mostra o grau de influência da Igreja Católica nas relações medievais por

- A** apresentar o comércio interno e as taxações cobradas pelo clero.
- B** demonstrar a urbanização e os incentivos fornecidos pelos bispos.
- C** evidenciar o papel central dos religiosos no ordenamento da cidade.
- D** enfatizar a descentralização administrativa presente no feudo.
- E** atribuir o poder executivo do feudo à nobreza eclesiástica.

Resolução**89. Resposta correta: C****C / 3 H / 11**

- a)(F) De fato, a iluminura evidencia uma forma de comércio praticada no século XIV: as feiras. No entanto, a imagem não expõe as taxações cobradas pelos clérigos, embora essa tenha sido uma prática recorrente no medievo.
- b)(F) Apesar de a iluminura apresentar aspectos relacionados à retomada da vida urbana, não é possível associar essa representação à importância da Igreja no período estabelecido – nem a um suposto incentivo fornecido pelos bispos para o desenvolvimento urbano. Na realidade, os elementos presentes na imagem que evidenciam a importância da Igreja no medievo são a centralidade e o tamanho nos quais as figuras eclesiásticas foram representadas.
- c)(V) A observação da imagem permite concluir que os religiosos representados são personagens centrais da iluminura, eles são retratados em tamanho maior do que os outros elementos da imagem. Essa representação demonstra, portanto, o poderio eclesiástico medieval, que regrava a vida dos habitantes dos burgos.
- d)(F) Embora seja correto afirmar que havia majoritariamente uma descentralização administrativa no mundo medieval, esse elemento não está exposto na imagem. Na verdade, o elemento em destaque na iluminura é a centralidade na qual os membros da Igreja são representados, evidenciando o poderio dessa instituição no medievo.
- e)(F) Os detentores do poder de executar ordens nos feudos medievais eram os senhores feudais, e não a Igreja, ainda que esta instituição mediasse os costumes e a vida cristã.

QUESTÃO 90

A poluição hídrica é qualquer alteração nas características físicas, químicas e/ou biológicas das águas que possa constituir prejuízo à saúde, à segurança e ao bem-estar da população e, ainda, possa comprometer a fauna ictiológica e a utilização das águas para fins recreativos, comerciais, industriais e de geração de energia. O problema já é recorrente e deve aumentar. Um levantamento feito pela Comissão Mundial de Águas mostrou que os 500 maiores rios do planeta já enfrentam problemas com a poluição.

POLUIÇÃO da água: causas e consequências.

Disponível em: <https://acquablog.acquasolution.com>. Acesso em: 26 abr. 2021. (adaptado)

O problema destacado no texto pode ser solucionado por meio da

- A** intensificação da imigração da população do campo para as cidades.
- B** realocação dos centros urbanos para regiões de planícies de inundação.
- C** realização do abastecimento via exploração de reservatórios subterrâneos.
- D** elevação das taxas de outorga pelo uso da água para pequenos produtores agrícolas.
- E** destinação de recursos para a infraestrutura de coleta e tratamento de resíduos.

Resolução

90. Resposta correta: E

C | 6 | H | 30

- a)(F) O esvaziamento de áreas rurais não constitui uma medida plausível para a problemática abordada no texto, visto que a realocação das pessoas para zonas urbanas tende a agravar a emissão de poluentes, uma vez que esses espaços não contam com infraestrutura adequada para o tratamento dos resíduos.
- b)(F) As planícies de inundação são áreas constantemente inundadas, pois são localizadas à margem de cursos-d'água. Assim, o deslocamento dos centros urbanos para essas regiões contribui para a poluição hídrica, e não para a solução desse problema ambiental.
- c)(F) A exploração de reservatórios subterrâneos, como os aquíferos, poderia reduzir a demanda pela utilização dos cursos-d'água. No entanto, essa medida acarretaria outros impactos ambientais, incluindo a contaminação da água por outras fontes, como a infiltração de agrotóxicos, fertilizantes e resíduos associados ao descarte de lixo, como chorume, ou seja, não resolveria o problema citado no texto.
- d)(F) A outorga, enquanto direito de uso de recursos hídricos, assegura o controle quantitativo e qualitativo do uso da água. A elevação do preço para liberação da outorga, de forma isolada e para pequenos produtores agrícolas, não garante uma redução da emissão de poluentes em cursos-d'água, fato mencionado no texto, provocando somente um encarecimento do acesso à água e dos processos produtivos associados a esse recurso natural.
- e)(V) A aplicação de investimentos em sistemas de saneamento básico, coleta e tratamento de resíduos é uma medida plausível para resolver os problemas ambientais mencionados no texto, uma vez que esses investimentos podem coibir a poluição hídrica.